DIRECTOR M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1940

N. 13.987 — ANNO XXXIX

A Italia entra na guerra

A decisão foi revelada em Roma pelo sr. Mussolini, em discurso pronunciado deante de incalculavel multidão

Roma, 10 (H.) — A Agencia Stefani communica: "O sr. Mussolini appareceu á sacada do Palacio Veneza precisamente ás 18 horas. A incalculavel multidão que enchia a praça acolheu o chefe do governo com formidaveis manifestações.

Serenadas as acclamações, o Duce começou a falar: "Combatentes de terra, dos mares, dos ares, camisas negras da Revolução e das Legiões, homens e mulheres da Italia e do Imperio e do Reino da Albania, ouvi! A hora fixada pelo destino soou no céo da nossa patria. (Acclamações enthusiasticas). A hora das decisões irrevogaveis (Acclamações) chegou. A declaração de guerra já foi entregue aos embaixadores da Inglaterra e da França (Formidaveis acclamações). Entramos em guerra contra as democracias plutocraticas e reaccionarias do occidente que em todos os tempos entravaram a marcha e muitas vezes ameaçaram a propria existencia do povo italiano.

Os acontecimentos dos annos da historia recente podem ser resumidos nas seguintes palavras: promessas, ameaças, chantages, e finalmente como a coroação, esse edificio ignobil da sede da sociedade das 52 Estados.

Comvosco o mundo inteiro é testemunha de que a Italia Fascista fez o que era humanamente possivel para evitar a tormenta que se desencadeia sobre a Europa, mas tudo foi em vão. Teria sido sufficiente rever os tratados para adaptal-os ás exigencias mutaveis da vida das nações e não consideral-os como intangiveis por toda a eternidade. Teria sido sufficiente não ter repellido a proposta que o Fuehrer fez em outubro ultimo quando a campanha da Polonia terminou. Mas tudo isso já pertence ao passado.

Se estamos hoje resolvidos a fazer face aos riscos e aos sacrificios de uma guerra é porque a honra e o interesse do futuro assim o exigem inexoravelmente, por isso que um grande povo só é verdadeiramente grande quando considera como sagrados seus compromissos e quando não foge ás provações supremas que decidem o curso da historia. (Formidaveis acclamações).

Pegamos em armas para resolver, depois de termos resolvido os problemas de nossas fronteiras continentaes, o problema de nossas fronteiras maritimas. Queremos quebrar os grilhões que nos suffocam em nosso mar. Sim, porque um povo de 45 milhões de habitantes não é verdadeiramente livre senão quando tiver livre o caminho do Oceano. Essa luta gigantesca não é senão uma phase e o desenvolvimento logico de nossa Revolução.

E' a luta dos povos pobres e ricos, contra os exploradores que ferozmente detêm o monopolio de todas as riquezas e de todo o ouro da terra. E' a luta dos povos fecundos e jovens contra os povos estereis e quasi em declinio. E' a luta entre dois seculos e duas idéas.

Agora que a sorte está lançada e que nossa vontade destruiu as pontes á nossa retaguarda, declaro solennemente que a Italia não tenciona arrastar na guerra outros povos que com ella tem fronteiras communs em terra e no mar, quer a Suissa, a Yugoslavia, a Grecia, a Turquia e o Egypto tomem bem nota desse acto e dessas palavras: depende dellas e somente dellas que essas palavras sejam ou não rigorosamente confirmadas.

Italianos! Durante uma reunião memoravel, a de Berlim, disse que, segundo as leis da moral fascista, quando se possue um amigo, com elle se irá até o fim. Isso nós o fizemos e o faremos com a Allemanha, com seu povo, com suas forças armadas e victoriosas.

Hoje, vespera de um acontecimento de alcance secular, dirigimos nosso pensamento a Sua Magestade o Rei e Imperador (Grandes acclamações) que sempre interpretou a alma da patria, e saudamos o Fuehrer, chefe da Grande Allemanha alliada (Prolongadas acclamações). A Italia proletaria e fascista está pela terceira vez de pé, forte e orgulhosa e unida como nunca (A multidão exclama sim!).

A palavra de ordem é uma unica categorica e conclamando todos os italianos. Já essa palavra vôa e inflamma os corações dos Alpes ao Oceano Indico: vencer (Prolongadas acclamações) para dar á Italia, á Europa e ao mundo um longo periodo de paz com justiça á Italia, á Europa, ao mundo.

Povo italiano: ás armas. Mostra tua tenacidade, tua coragem, teu valor". (A multidão grita: Sim!).

As ultimas palavras do Duce foram abafadas por estrepitosas acclamações que se prolongam durante muito tempo. Perante o povo reunido na praça e deante do palacio do Quirinal e aclama o soberano, que apparece varias vezes na sacada para agradecer ao povo.

A COMMUNICAÇÃO AOS EMBAIXADORES ALLIADOS

Roma, 10 (H.) — A Agencia Stefani informa: "A's 16 horas e 30 minutos, o conde Ciano, ministro dos Estrangeiros, recebeu no Palacio Chigi o embaixador francez nesta capital, fazendo-lhe a seguinte declaração:

"Sua Majestade o Rei e Imperador declara que a Italia se considera em estado de guerra com a França a partir de amanhã 11 de junho."

Identica communicação foi feita ao embaixador da Grã-Bretanha nesta capital.

UMA DECLARAÇÃO DO MINISTRO ALLEMÃO RIBBENTROP

Berlim, 10 (A. P.) — Foi a seguinte a declaração lida pelo ministro Ribbentrop aos correspondentes estrangeiros:

"O governo do Reich e toda a nação allemã, profundamente tocados, acabam de ouvir as palavras do Duce da Italia. Nesta hora historica, toda a Allemanha está tomada por immenso enthusiasmo, provocado pelo facto de que a Italia fascista, por sua livre e espontanea vontade, accorreu para o lado da Allemanha na luta contra o inimigo commum — a França e a Inglaterra. Os soldados allemães e italianos lutarão agora hombro a hombro, até que a França e a Inglaterra estejam dispostas a respeitar os interesses vitaes das duas potencias. Apenas depois dessa victoria da joven Allemanha nacional-socialista e da joven Italia fascista, será possivel garantir um futuro feliz para os nossos dois povos. As garantias da victoria são as seguintes: o poder incontrolavel dos povos allemão e italiano e a inalteravel amizade dos nossos dois grandes chefes — Adolf Hitler e Benito Mussolini."

HITLER A MUSSOLINI

Berlim, 10 (U. P.) — Hitler enviou a seguinte mensagem telegraphica a Mussolini:

"Commove-me profundamente a decisão historica que tomastes. Nesta hora o povo allemão pensa em vós e em vosso paiz. O exercito allemão congratula-se em poder lutar ao lado de seu camarada italiano. A Inglaterra e a França declararam-nos a guerra sem razão e depois recusaram as minhas propostas de paz. Tambem a vossa proposta de mediação foi respondida com um categorico não. Os senhores de Londres e Paris, os que mais nos approximaram, unidos como já estavamos pelo ideal. Agora as nossas duas nações estão fortemente unidas na luta commum. De minha parte, envio-vos nesta momento os meus melhores votos."

AO REI VITTORIO MANUEL

Berlim, 10 (A. P.) — No seu telegramma ao rei Vittorio Manuel, Hitler declara o seguinte:

"A Providencia desejou que defendessemos a liberdade e o futuro dos nossos paizes, lutando, fora das nossas intenções, contra a Inglaterra e a França."

A' MEIA-NOITE

Paris, 10 (H.) — O sr. Paul Reynaud declarou que as hostilidades contra a Italia começarão hoje á meia-noite.

MANIFESTA-SE O SR. CORDELL HULL

Washington, 10 (H.) — O sr. Cordell Hull declarou hoje aos jornalistas que a entrada da Italia na guerra "será uma grande tragedia e uma enorme decepção para todos os povos do mundo". Mais tarde, depois do discurso do sr. Mussolini, disse que a questão da extensão da lei de neutralidade á Italia seria tratada dentro de um ou dois dias.

A respeito da demarcação da nova zona de combate, o sr. Hull frisou que isso seria tomado egualmente em consideração e avaliou em 18 o numero de navios norte-americanos actualmente no Mediterraneo.

DESMENTE-SE QUE TENHAM AVANÇADO

Roma, 10 (U. P.) — Desmente-se officialmente as noticias veiculadas por uma agencia telegraphica, annunciando que as tropas italianas haviam invadido a França, pela região da Riviera.

A informação official italiana desmente categoricamente que tropas italianas tenham feito qualquer avanço em territorio estrangeiro.

Um porta-voz do governo declarou textualmente: "As operações só serão iniciadas depois da meia noite".

AS FORÇAS DE QUE DISPORÁ A ITALIA

Nova York, 10 (U. P.) — A Italia pode collocar ao lado da Allemanha um exercito de 2.000.000 de homens, uma força aerea de 2.500 a 3.500 apparelhos e uma frota de 6 dreadnoughts, 21 cruzadores, 110 submarinos e 200 ou 300 navios menores de guerra.

As forças italianas estão distribuidas em tres zonas principaes a saber: a linha Littorio, na fronteira da Yugoslavia, com 100.000 homens; na Africa, onde ha de 250.000 a 300.000 soldados brancos e nativos na Lybia e 50.000 homens na Africa Oriental Italiana e na Ethiopia, e, finalmente, 50.000 homens na Albania, 75.000 no Dodecaneso, deante da costa turca e um numero desconhecido na Sardenha e na Sicilia.

General Emilio de Bono, commandante do Exercito italiano do Sul

O CANADA' APPROVA

Ottawa, 10 (Havas) — A Camara dos Communs approvou a declaração de guerra á Italia.

Ottawa, 10 (U. P.) — A policia ordenou a detenção de todos os cidadãos italianos, assim como de todas as pessoas que se suspeitem sejam inimigas.

Sabe-se, tambem, que serão entregues, immediatamente os passaportes ao consul geral da Italia e aos demais representantes italianos.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO EM TODAS AS ILHAS DO EGEU

Athenas, 10 (A. P.) — Devido aos receios de que os alliados ou a Italia pretendam estabelecer uma base em Salonica, fizeram com que as autoridades gregas puzessem em pratica numerosas medidas de precaução que abrangem tambem as ilhas do mar Egeu.

NEUTRA A HUNGRIA

Budapesth, 10 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a Hungria permanece neutra, na esperança de que a paz no sudeste europeu não seja perturbada pela entrada da Italia na guerra.

"APUNHALOU PELAS COSTAS"

Londres, 10 (A. P.) — O ministro das Informações, Alfred Duff Cooper, falando hoje, declarou que o sr. Mussolini era um "opportunista" que havia apunhalado "um velho amigo" pelas costas, ao declarar guerra á França.

Londres, 10 (A. P.) — O sr. Duff Cooper, referindo-se á guerra que foi declarada pela Italia, disse que este paiz alinhou-se de motu proprio ao seu inimigo hereditario contra o seu amigo hereditario, mas si bem que nos primeiros dias venha a registrar successo temporario, no fim, elles serão derrotados."

As ultimas palavras do sr. Duff Cooper foram para dizer que, se a Allemanha vencer a guerra, o destino da Italia será peor do que se vencerem os alliados.

"TERÃO DE ENFRENTAR O DESPREZO DO MUNDO E O PODERIO ARMADO DE DOIS IMPERIOS"

LONDRES, 10 (U. P.) — E' o seguinte o texto do communicado official publicado pelo Ministerio das Informações da Grã Bretanha sobre a entrada da Italia na guerra:

"Os povos Balkanicos terão ouvido as palavras de segurança pronunciadas a seu respeito pelo sr. Mussolini. As potencias do eixo foram prodigas nessa especie de seguranças no passado, como o aprenderam a seu modo a Noruega, Dinamarca, Hollanda, Belgica e Luxemburgo.

Na luta entre a civilização e as hordas pagãs da Allemanha, o governo fascista esperou para intervir no momento de maior desespero para os alliados. Esperava-se por esta politica covarde, indigna de cavalheiros, assegurar para a Italia a pilhagem que a Allemanha lhe permitta graciosamente obter. Mas o que os italianos terão realmente de enfrentar é o desprezo do mundo e o poderio armado de dois Imperios aos quaes a Italia atacou por capricho.

Esta será uma guerra longa. A menos que a Allemanha se esphacele inesperadamente, será travada, como declarou o sr. Churchill, nos oceanos, em terra e no ar, com os vastos recursos que os alliados possuem á sua disposição, até que seja extirpada da Europa a ameaça allemã. Não se póde esperar que a Italia obtenha grandes exitos a curto prazo e a pouco custo. Ser-lhe-ão exigidos grandes sacrificios; e, em beneficio de quem? Em beneficio da Allemanha.

Os governos alliados tinham descontado já, ha algum tempo, a decisão da Italia entrar na guerra como vassala da Allemanha. Seus preparativos são completos e saberão enfrentar a espada com a espada."

COMO COMMENTAM OS SENADORES NORTE-AMERICANOS

Washington, 10 (H.) — O senador Pittman commentando a declaração de guerra da Italia, declarou aos jornalistas:

"A decisão italiana augmentará os nossos esforços para prover os alliados de todo o auxilio possivel, exclusive de soldados.

Por sua vez o senador democrata Lee, de Olahoma, annunciou a declaração de guerra da Italia no Senado, affirmando: "O sr. Mussolini esperou até que a França estivesse sem auxilio."

O senador Lee accrescentou que "não eram aguias, mas abutres que atormentavam Prometheu."

RESPONDERÃO A' ESPADA COM A ESPADA

Londres, 10 (H.) — O radio britannico divulgou a seguinte declaração official, depois da guerra ter sido declarada pela Italia:

"Os preparativos dos governos alliados estão acabados. Responderemos á espada com espada. Na luta entre a civilização e as hordas pagãs o governo fascista escolheu o momento mais difficil para os alliados. Essa covardia tem como objectivo obter os despojos que o Reich concordar em conceder á Italia. Na verdade, o que esse paiz encontrará, é o desprezo do mundo. A guerra será longa. Os combates serão travados em terra, no mar e no ar, até que a ameaça allemã seja expulsa da Europa. A Italia não deve esperar grandes victorias e, ao contrario, deverá fazer grandes sacrificios que só trarão beneficios ao Reich."

OS DIPLOMATAS ALLIADOS IRÃO PARA A GRECIA

Athenas, 10 (A. P.) — Sabe-se que o pessoal das embaixadas britannica e franceza bem como dos consulados alliados na Italia será transportado para a Grecia pelo governo italiano. Os circulos diplomaticos dizem que os fascistas esperam transportar todos os diplomatas alliados num vaso de guerra de Bari para a Albania e collocal-os na fronteira grega.

CONSTERNAÇÃO NA COLONIA ITALIANA DE NOVA YORK

Nova York, 10 (H.) — A noticia da entrada da Italia na guerra provocou consternação entre a colonia italiana desta cidade. Nos quarteirões da cidade baixa, onde as pessoas de nacionalidade italiana são particularmente numerosas a maioria das physionomias traia grave preoccupações. O juizo de um napolitano emigrado para os Estados Unidos — "agora as perturbações apenas começaram" — é caracteristico da profunda impopularidade da resolução do sr. Mussolini entre as classes laboriosas de Nova York de origem italiana. Logo que os jornaes annunciaram a declaração de guerra varias organizações italianas proclamaram lealdade á nova patria americana e não hypothecaram solidariedade á acção do governo italiano.

A SUISSA, NÃO OBSTANTE AS PROMESSAS PREVINE-SE

Berna, 10 (A. P.) — Apezar de uma garantia do sr. Mussolini de que "a neutra das neutras" não seria atacada pela Italia, a Suissa não obstante está tomando precauções na fronteira italiana da mesma sorte das que foram tomadas nas fronteiras franceza e allemã.

NOS CIRCULOS DIPLOMATICOS LATINO-AMERICANOS EM WASHINGTON

Washington 10 (U. P.) — A primeira impressão causada nos circulos diplomaticos latino-americanos pela entrada da Italia na guerra parece ser, principalmente, de grande preoccupação pelos imprevisiveis acontecimentos que possam decorrer da resolução tomada hoje por Mussolini.

Ao lado das insistentes versões e noticias que indicavam, já no transcorrer das ultimas semanas, que a entrada desse paiz na guerra era um facto inevitavel, muitos diplomatas latino-americanos abrigavam, no entretanto a esperança de que a Italia não contribuiria para alastrar mais ainda o conflicto. Hoje, ainda, aquelles representantes que possuem maior experiencia nesses problemas internacionaes não se aventuram a prever o alcance que a attitude da Italia possa ter para o hemispherios occidental.

Julga-se, comtudo, em geral, que o accumulo dos acontecimentos que vêm se registrando no Velho Mundo augmenta a necessidade de robustecer a unidade pan-americana em beneficio da segurança do Continente.

Presume-se que uma das primeiras consequencias do passo dado por Roma será a applicação das medidas britannicas que affectam as communicações maritimas e cabographicas italianas. O intercambio commercial da peninsula com as Republicas latino-americanas havia diminuido ultimamente e a nova situação deixa, segundo parece, o Japão e os Estados Unidos com as maiores nações entre as que se encontram em situação de expedir seu commercio na Americana do Sul.

Todos os circulos seguirão com o maior interesse a reacção que a medida provocar entre os cidadãos italianos residentes nessas Republicas recordando-se que são muito numerosas as collectividades dessa nacionalidade nos Estados Unidos, Argentina, Brasil e Bolivia e que existem tambem importantes nucleos na maior parte dos demais paizes da America.

OS INTERESSES ITALIANOS NA FRANÇA

PARIS, 10 (H.) — O governo italiano pediu á embaixada do Brasil que assuma a defesa dos seus interesses na França.

A EMBAIXADA BRASILEIRA TRATARA' DOS INTERESSES ITALIANOS NA INGLATERRA

LONDRES, 10 (U. P.) — Informa-se em fonte autorizada que a embaixada do Brasil se encarregará dos interesses italianos na Grã Bretanha.

MEDIDAS ANTI-ITALIANAS EM LONDRES

Londres, 10 (A. P.) — As medidas contra os italianos, como inimigos em Londres, começaram com o respectivo arrolamento, menos de meia hora após o inicio do discurso do sr. Mussolini em Roma..

ESPERA-SE PARA HOJE UMA DECLARAÇÃO DE CHURCHILL

Londres, 10 (A. P.) — Espera-se que o primeiro ministro Winston Churchill, faça amanhã, uma declaração publica, na Camara dos Communs, sobre a entrada da Italia na guerra.

As bases navaes italianas estão todas dentro de diminuto raio de acção dos aviões alliados. No espaço de uma a tres horas, os bombardeios alliados podem alcançar qualquer base naval da peninsula.

ROOSEVELT RESPONDE Á ULTIMA PERGUNTA QUE LHE FAZEM OS JOVENS NORTE-AMERICANOS

Depois de historiar os seus esforços junto á Italia, diz que todos recursos serão levados aos que se oppõem aos "deuses da força e do odio"

Charlotteville, 10 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado esta noite pelo presidente Roosevelt na Universidade de Virginia:

"Todas, e cada uma, das gerações de jovens de ambos os sexos dos Estados Unidos têm perguntas para formular perante o mundo. Na maior parte das vezes, são bem singelas essas perguntas, quasi todas, porém, difficeis de responder. Perguntas relacionadas com trabalhos a realizar, com opportunidades que devem ser encontradas e com ambições a satisfazer.

A's vezes, porém, na historia da nossa Republica, surge uma pergunta de indole bem diversa. Uma pergunta que não se refere ao futuro de um individuo, ou de uma geração, mas sim, ao futuro do proprio paiz e do povo americano.

Uma pergunta dessa natureza, veiu pela primeira vez, ao iniciar-se a nossa historia como a historia de uma nação. Os jovens daquella éra perguntavam então, não o que a elles reservava o futuro, mas sim, o que o futuro reservava aos novos Estados Unidos.

Novamente apresentou-se uma pergunta assim, numa occasião semelhante e quando parecia interminavel uma guerra entre os nossos proprios Estados. Os jovens, moças e rapazes, de ambas as facções em luta, não perguntavam então quaes as carreiras que abraçariam nem quaes as profissões que adoptariam, mas formulavam apenas uma questão: que seria do paiz que haviam conhecido?

A nova pergunta da juventude

Hoje, mais uma vez, estamos deante de um momento semelhante. Como antes, moças e rapazes dos Estados Unidos formulam entre si, com seriedade e profunda preoccupação: que será do nosso paiz?

E agora não mais perguntam apenas que será do nosso paiz, mas sim, que o futuro reserva a todas as nações que têm vivido sob o regimen democratico de governo: Sob as instituições livres de um povo livre.

E' comprehensivel que formulem a interrogação, pois lêem a todo momento as palavras daquelles que lhes dizem que os ideaes da liberdade individual, os ideaes da paz pela justiça e os ideaes do livre pensamento estão em decadencia.

Lêem essas palavras e ouvem como se vangloriam aquelles que dizem que a fé na força — força dirigida por chefes que se elegem a si mesmos — é um credo novo e vigoroso que ha de propagar-se por sobre o mundo inteiro. Viram como se accedeu o facho dessa nova philosophia em paiz, após paiz, onde antes eram mantidas as instituições livres e onde imperava a liberdade individual.

E' natural e comprehensivel, portanto, que as gerações mais jovens se perguntem em primeiro logar a que ponto irá, finalmente, a extensão dessa philosophia da força em todo o mundo.

As consequencias da edade da machina

Hoje vemos na crua realidade algumas das consequencias da edade da machina. Naquelles pontos em que o controle da machina foi retido em mãos da Humanidade, em conjunto, foram sem numero os beneficios que recebeu a Humanidade. Porque nesse caso, esta era o amo e a machina o criado.

Mas, neste novo systema da força, o dominio das machinas não se encontra em mãos da Humanidade. Encontra-se sob o controle de grupos infinitesimaes de individuos que governam sem uma só das sancções democraticas. A machina se encontra em mãos de conquistadores irresponsaveis e se converte em instrumento de dominação; o homem não só é um escravo, como uma victima.

Tal dominio abandona, com desprezo deliberado, todos os valores normaes, aos quaes ainda éste novo continente tem estado acostumado e a que se tem dedicado durante mais de 300 annos. Indubitavelmente, a nova philosophia demonstra, mez a mez, que não poderia ter um conceito do modo de pensar de uma nação cujas origens remontam a Plymouth e Rock.

Ao mesmo tempo, nenhum dos que procedem dessa raça ou os que vieram a estas terras em annos posteriores, podem ser indifferentes á destruição da liberdade nas terras de seus antecessores, através do mar. A percepção do perigo que ameaça nossas instituições póde chegar lentamente ou com um choque repentino, como aconteceu ao povo dos Estados Unidos nos ultimos mezes.

A percepção do perigo que ameaça o mundo

Essa percepção do perigo appareceu-nos de um modo claro e assim a percebemos na arena do mundo inteiro, arena que póde tornar-se tão pequena, que só a America possa manter a antiga fé. Comtudo, existem alguns que abrigam hoje a absurda illusão de que os Estados Unidos podem, sem temor, permittir que nosso paiz se converta numa ilha solitaria num mundo dominado pela philosophia da força.

Tal ilha póde ser um sonho dos que continuam falando em optar pelo isolacionismo. Tal ilha é para mim e para a immensa maioria dos norte-americanos o terrivel pesadelo de um povo sem liberdade, de um povo manietado, encarcerado e faminto, de cuja visão dia a dia, se alimentam os prepotentes e implacaveis dictadores de outros Continentes. E' tambem natural que nos perguntemos como poderemos agora impedir que se construa esse carcere e que nos colloquem dentro delle.

Proclamando uma verdade

Não devemos vacillar em proclamar certas verdades. De uma maneira unanime como nação — e isto se póde applicar ás demais nações americanas — estâmos convencidos de que uma victoria militar e naval dos deuses da força e do odio poria em perigo as instituições democraticas do mundo occidental e de que, portanto, da mesma maneira, todas as nossas sympathias se acham do lado das nações que estão dando seu sangue na luta contra taes forças.

A decisão do governo italiano

O povo e o governo dos Estados Unidos viram com o mais profundo pezar a decisão do governo italiano de intervir nas hostilidades que actualmente se desenvolvem com furia na Europa. Ha mais de tres mezes o chefe do governo italiano communicou-me que, com a decisão da Italia de limitar tanto quanto possivel, a propagação do conflicto europeu, mais de 200.000.000 de pessoas da região do Mediterraneo puderam escapar á devastação e aos soffrimentos da guerra.

Informei ao chefe do governo italiano de que o desejo da Italia de evitar que a guerra se alastrasse encontrava sympathia e adhesão por parte do governo e povo dos Estados Unidos. E então expressei o ardente desejo deste governo de que essa politica por parte da Italia pudesse continuar.

Declarei que, na opinião do governo dos Estados Unidos, qualquer propagação das hostilidades á região do Mediterraneo poderia resultar na ampliação do theatro da luta ao Oriente Proximo e Africa e que, se isto viesse a occorrer, ninguem poderia prever até que ponto chegaria a propagação da guerra.

Um outro offerecimento de mediação

Novamente, em outra occasião posterior, reconhecendo que certas aspirações da Italia poderiam constituir a base para uma discussão com os paizes affectados, de maneira mais directa, offereci, numa mensagem dirigida ao chefe do governo italiano, enviar aos governos da França e Inglaterra as condições concretas dos desejos da Italia de conseguir um reajustamento a respeito de sua posição, se o chefe do governo italiano as desejasse transmittir por meu intermedio.

Ao mesmo tempo em que manifestava claramente que o governo dos Estados Unidos não se opporia e nem estaria disposto a assumir responsabilidade alguma da proposta que fosse submettida, nem dos accordos que depois se pudessem concluir, disse que, se a Italia se abstivesse de entrar na guerra, por minha parte estaria disposto a solicitar seguranças ás outras nações interessadas, no sentido de que se cumprisse fielmente qualquer accordo a que se chegasse e que a voz da Italia teria a mesma autoridade em qualquer futura Conferencia da Paz como se tivesse tomado parte na guerra como belligerante. Infelizmente, o chefe do governo italiano não se mostrou disposto a acceitar as propostas indicadas.

O esforço pela paz no Mediterraneo

O esforço do governo foi empenhar-se o mais possivel para que fosse mantida a paz no Mediterraneo, fazendo sentir o seu desejo de procurar cooperar com o governo da Italia, quando, se apresentou uma occasião apropriada, para a creação de um systema mundial mais estavel por meio da reducção dos armamentos e a erecção de um systema nacional e economico mais liberal, que pudesse dar a todas as nações eguaes opportunidades nos mercados mundiaes e a obtenção de materias primas em egualdade de condições.

Naturalmente, acreditou-se necessario em minhas conversações com o sr. Mussolini expressar a preoccupação do governo dos Estados Unidos de que qualquer extensão da guerra á região do Mediterraneo inevitavelmente viesse a fazer um grande prejuizo para o modo de viver do governo e o intercambio commercial de todas as republicas americanas.

O que o governo da Italia preferiu

O governo da Italia elegeu agora o que chama sua liberdade de acção e decidiu cumprir o que, segundo declara, eram as suas promessas á Allemanha. Ao fazer isto, manifestou seu desprezo pelos direitos e a segurança de outras nações, pelas vidas dos habitantes dessas nações que se vêm directamente ameaçadas por esta extensão da guerra e demonstrou sua falta de disposição para encontrar a solução por meio de

(Continua na 2ª. pag.)

BOMBARDEANDO AS TROPAS ALLEMÃS NA COSTA FRANCEZA

LONDRES, 10 (U. P.) — Informa-se officialmente que a esquadra britannica bombardeia as tropas allemãs na costa da França.

39º ANNIVERSARIO — DO — CORREIO DA MANHÃ

Como nos annos anteriores, o "Correio da Manhã", commemorando seu 39.º anniversario, fará circular edições especiaes nos dias 14, 15 e 16 do mez de junho corrente.

Essas edições conterão farta materia editorial, informativa e literaria, que estendida por tres dias tornará sua leitura summamente aprazivel.

Dividindo a materia remunerada em tres edições, visamos fazer egualmente uma distribuição mais perfeita e mais efficaz para os nossos annunciantes.

ENTERROS

Era uma casa commercial como qualquer outra: largas portas abertas para a rua, mostradores ostentando a mercadoria.

Parei, surprehendido, pois aquelle genero de negocio tinha um cunho todo especial. Tratava-se da venda, com preços marcados e convidativos, de artigos mortuarios: esquifes, cirios, grinaldas, cruzes de flores artificiaes, em preto, amarello, róxo e branco. O freguez chega, diz a edade, a condição e a categoria do seu defunto. E' servido por um empregado attencioso, que apresenta as tabellas, organiza o orçamento, reduz aqui na cera, ali nos galões, comprimindo a despesa a realizar.

Eu não tinha a minima intenção de qualquer encommenda. Parara por acaso e considerava os mostradores tão vagamente quanto o faria na hypothese de serem doutra natureza os objectos. Mas apparentava sem duvida melancolia, desgosto ou resignação, tanto que o empregado foi buscar-me brandamente pelo braço:

— Queira entrar. Mostrar-lhe-ei lá dentro do melhor.

Entrei, em passo de automato, confirmativo da impressão despertada.

— Vejo que deseja, accrescentou o homem, um enterro decente. Póde-se chegar a esse resultado com intelligencia e economia. Indicar-lhe-ei a combinação das classes. Um enterro é, antes de tudo, o que parece. Muitas pessoas querem, e não dispõem de meios para obter, a primeira classe. Cuidamos então de misturar as classes no mesmo enterro. Assim, o carro de primeira e o esquife de segunda produzem o effeito de um conjunto de primeira, como o carro de segunda e o esquife de terceira o de um conjunto de segunda. Nesta epoca de vida angustiada, é necessario realizar o milagre do equilibrio com a propria morte. O mesmo arranjo na mistura das classes applica-se á parte ornamental do enterro, de que cedemos por aluguel os utensilios. Um cadaver póde estar em um esquife de segunda. Se a eça é de primeira, apoia a eça o esquife, e tudo fica de primeira. Um crucifixo maior, apposto com engenho e arte á parede coberta, eleva, como pouco imaginam, o grau do fallecido. Acontece em geral que as pessoas encarregadas de mandar um parente ao cemiterio, feridas pela dôr e entregues ao desespero, perdem o senso do detalhe, não observam, não calculam, não examinam, e por isto contratam enterros deploraveis, caros, de primeira classe integral, ou mais em conta, de classe inferior sem a mistura. Aqui onde me vê, sou um empregado de sciencia e consciencia: de sciencia, porque desde moço lido com o assumpto; de consciencia, porque não tenho o costume de enganar, podendo esclarecer. Logo senti, por exemplo, que falo agora a um cavalheiro penalizado, succumbido. Meu dever é levantar-lhe o moral. A proposito, acceite meus pesames... Não precisa agradecel-os. Conheço bem a alma de que soffrem, pelo habito do officio. Vou, pois, indicar-lhe que tome o esquife de terceira e o carro de segunda. Terá para seu parente um enterro que não será demasiado modesto nem de luxo — o enterro a que eu aspiraria, estando em causa. Perdão se o faço sorrir em tal circumstancia. Sorrir é proprio do homem, não me lembra mais quem o disse. Leio tantas coisas, quando acabo o serviço... Mas não é tudo. Se mora em apartamento e o horrorisa a idéa de ver seu morto querido baixar pelo elevador de serviço, temos uma organização de camaras ardentes no estabelecimento. Passemos aos salões contiguos. Veja: ha hoje aqui dois enterros. As installações são completas. Ao fundo de cada salão, as poltronas destinam-se á familia. Na hora do sahimento, enfermeiras diligentes encarregam-se de soccorrer as senhoras em seus delíquios. Temos com esse fim uma pequena pharmacia. Conforto, hygiene, assistencia. Na propria Europa não ha disso. Nem nos Estados Unidos. Acceita minha suggestão para seu enterro, quero dizer para o enterro que veiu contratar?

— Mas não tenho ninguem a enterrar, meu caro senhor.

— Neste caso, retiro os pesames. Acceite meus parabens. E leve sempre o cartão da casa. Cá está o numero do telephone e mais adeante a lista dos preços. Póde amanhã succeder-lhe que necessite de nós. A's ordens...

Sahi do estabelecimento, atordoado com tantas explicações. Fóra, na calçada, um mercador de laminas de barbear tambem explicava qualquer coisa a um grupo de basbaques.

Costa REGO

Vencimentos e vantagens dos officiaes inactivos da Armada

O presidente da Republica assignou um decreto-lei alterando a redacção do paragrapho 2º do artigo 20 do decreto-lei nº 2.173, de 6 de maio de 1940.

Passou a ter o alludido paragrapho a seguinte redacção:

"Os vencimentos e vantagens desses officiaes, emquanto estiverem prestando serviço, serão os da respectiva inactividade, accrescidos da differença necessaria a perfazer os do posto correspondente, como se na activa estivessem".

Os titulos de agrimensor expedidos pelos Collegios Militares

O ministro Gustavo Capanema acaba de homologar o parecer do Conselho Nacional de Educação, no sentido de "deverem ser admittidos a registro no Ministerio da Educação os titulos de agrimensor expedidos pelos collegios militares, cabendo ao Conselho Federal de Engenharia e Architectura estabelecer nas carteiras profissionaes os limites de actividade dos portadores". Esse registro, não obstante, ficará subordinado a prévio exame do historico escolar.

Creado o Departamento de Educação Physica da Marinha

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei creando o Departamento de Educação Physica da Marinha, directamente subordinado á Directoria do Ensino Naval e destinado á formação dos monitores que deverão ministrar instrucção physica nas escolas de aprendizes marinheiros, corpos e estabelecimentos navaes, e á direcção da pratica de sports do pessoal da Armada.

O decreto extingue a Liga de Sports da Marinha e determina a expedição, dentro de 30 dias, do regulamento do departamento creado.

Resolvido um caso da Faculdade de Medicina de Recife

Em pronunciamento exarado no registro da Faculdade de Medicina de Recife, relativo ao anno de 1937, resolveu o ministro da Educação, de conformidade com parecer em tempo approvado pelo Conselho Nacional de Educação, [illegible] o registro dos diplomas de todos os [illegible] preparatorios em 1930 e 1937.

Recebida pelo presidente da Republica a directoria da Associação Commercial

A directoria da Associação Commercial ultimamente eleita e empossada foi recebida hontem em audiencia especial pelo presidente da Republica. Os 26 directores daquella organização, tendo á frente o sr. Manoel Ferreira Guimarães, desejavam communicar ao chefe do governo a investidura que lhes fôra outorgada pelo alto commercio carioca. Recebidos pelo presidente Getulio Vargas no salão de despachos do Cattete, os directores da Associação Commercial palestraram com o presidente da Republica durante alguns momentos. Tomando a palavra, o sr. Manoel Ferreira Guimarães assegurou, em nome de todos os seus companheiros de directoria, ao chefe da nação a solidariedade das classes commerciaes do paiz com o governo e com o seu chefe, reconhecendo no momento actual em que, em face da situação mundial, mais se fazem necessarias a união e a mais harmonia intima entre as classes conservadoras e a administração publica.

Agradecendo ter o sr. Getulio Vargas presidido a cerimonia da inauguração do Palacio do Commercio, o sr. Manoel Ferreira Guimarães relembrou o discurso pronunciado nesse dia pelo chefe do governo, accentuando a necessidade dessa collaboração intima. Era este o mesmo sentimento da directoria recem-eleita ali representada pelos directores de sua organização maxima. Em ligeiras palavras, o sr. presidente Getulio Vargas agradeceu a saudação do presidente da Associação Commercial.

Um credito de cerca de mil contos

O presidente da Republica assignou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito [illegible] para pagamento de vencimentos, [illegible]

PINGOS & RESPINGOS

A Divisão de Radio do D. I. P. suspendeu a irradiação do programma "Scenas Escolares" por ser emittido em linguagem imprópria á boa educação do povo. Declarou-nos o "speaker" Scola que as "Scenas Escolares" não são suas.

— Sou escolado, conheço a lei... explicou.

* * *

Tambem os discos estão sendo rigorosamente fiscalizados; nada póde ser impresso em linguagem soez ou que induza aos máos costumes, contenha offensa ao decoro publico ou suggira a pratica de crimes, como diz textualmente o decreto 1.949.

"Seu Oscar" que acaba de ganhar os 15 contos que ganhou de premio official, mas não pense em ir buscar outros. Por ora...

* * *

A proposito, dizia, no Nice, um maestro "chapéo de palha":

— Eu tenho um trôço que é um caso sério: um samba: "Mou amô é na navala"!

— São capaz de não gravá elle, pru modo o tá decreto 1.949 — observa um confrade.

— Tô tá bestando, homme? Nós inda estêmo de 1940.

* * *

O prefeito de Manáus vae construir, no Parque 10 de Novembro, uma grande piscina.

Não admira que se façam piscinas ali ás barbas do Rio Negro e do Amazonas, quando, em Goyaz e Matto Grosso, se está pensando em plantar florestas.

Quod abundat...

* * *

Penso; logo... eis isto

Ha individuos que lembram Jonas no ventre da baleia: viajaram muito e muito pouco viram.

Cyrano & Cia.

(xxx)

Approvado o regulamento da lei de promoções do Exercito

O presidente da Republica assignou um decreto approvando o regulamento da lei de promoções do Exercito.

Os balanços do exercicio financeiro de 1939

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei considerando definitivos os balanços financeiro e patrimonial referentes ao exercicio financeiro de 1939, organizados pela Contadoria Central da Republica.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação.

Recebeu em audiencia: sr. Baptista Luzardo, embaixador do Brasil no Uruguay; sr. Guilherme Guinle e tenente-coronel Macedo Soares, da Commissão Nacional de Siderurgia, e a nova directoria da Associação Commercial desta capital.

Sessenta dias para o registro dos chimicos

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi permittido, pelo prazo de 60 dias, o registro de todo chimico que venha trabalhando como tal em funcções publicas ou particulares, até a data deste decreto.

Os registros dos novos chimicos, licenciados ficarão sujeitos á taxa de 200 mil réis e só serão effectuados mediante prova sufficiente da condição allegada, entendendo-se como tal o attestado de chefe do serviço, ou de associação profissional reconhecida, ou de empregadores, sujeito a destes ultimos ás necessidades verificações. Findo o prazo acima mencionado, não será permittido, em hypothese alguma, o registro de chimico sem a apresentação de diploma de escola official ou officialmente reconhecida, ou, ainda, diploma de escola estrangeira, revalidado nos termos da lei. O ministro do Trabalho expedirá as instrucções que se tornarem necessarias á boa execução do decreto.

A QUINTA AMBULANCIA

Por ordem telegraphica foi remettida hontem ao sr. Luiz de Souza Dantas, embaixador em Paris a quantia de 47 mil francos correspondentes á quinta ambulancia que os habitantes do Rio de Janeiro enviam aos campos de batalha da França, hoje mais que nunca ensanguentados pelos horrores da guerra.

Amanhã será publicada a lista dos que concorreram.

MAJOY

Recebemos da sra. Augusta de Souza a seguinte carta:

"Exma. senhora Majoy. Do fundo do coração felicito a senhora pela sua bella e generosa idéa de abrir uma subscripção para a compra de ambulancias para as forças francezas. Desejando subscrever minha parte, venho pedir-lhe o favor de informar-me a quem e em nome de quem devo mandar o cheque."

Agradecendo, muito sensibilisada, a delicadeza dos termos dessa carta, tenho a dizer que os donativos pódem ser enviados ao dr. Mario Alves, gerente do *Correio da Manhã*, á Avenida Gomes Freire, 81.

M.

Os embaixadores do Brasil e da Argentina em Washington conferenciam com o sr. Welles

Washington, 10 (A. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, visitou o sr. Sumner Welles, por occasião da declaração de guerra da Italia. Interrogado pelos jornalistas, o sr. Martins declarou: "Podeis dizer que a entrada da Italia na guerra não abalou a nossa calma. Acabei de dizer ao sr. Sumner Welles que tudo no Brasil está calmo, e que as informações sobre actividades e propaganda subversivas no Brasil são infundadas". O sr. Martins indicou que o Brasil, como outras republicas latino-americanas, abriga em seu territorio um grande numero de subditos italianos e allemães e disse que esperava a entrada da Italia na guerra. O embaixador brasileiro esteve conferenciando com o governo norte-americano e outros governos americanos, afim de passar em revista toda a questão. O sr. Martins tambem indicou que o acceleramento da industria siderurgica no Brasil havia sido procrastinado pela guerra.

O embaixador da Argentina, sr. Espil, tambem esteve no Departamento de Estado, logo que se soube da declaração de guerra pela Italia. Interrogado pelos reporters, absteve-se de tecer qualquer commentario, porém, indicou que a entrada da Italia na guerra estava sendo esperada. O sr. Espil tinha uma entrevista marcada com o sr. Sumner Welles, porém, teve de ser adiada, em virtude do sub-secretario de Estado ter sido chamado á Casa Branca.

UMA EXCURSÃO DO INTERVENTOR PAULISTA

Visitas realizadas pelo sr. Adhemar de Barros em Apiahy

Apiahy, 10 (A. N.) — Tendo pernoitado nesta cidade, o interventor Adhemar de Barros seguiu para a usina de chumbo e prata, de propriedade do governo, tendo visitado demoradamente as suas installações, hoje pela manhã. A primeira unidade que se acha em via de iniciar as suas actividades produzirá, diariamente, dez toneladas de chumbo refinado e 25 a 100 kilos de prata por dia. Deixando a usina de chumbo e prata, s. ex. dirigiu-se para o Morro do Ouro, onde a Companhia de Mineração de Apiahy está construindo longas galerias para a extracção de cascalho, no qual é encontrado o precioso metal, percorrendo, depois, os escriptorios do Departamento de Estradas de Rodagem.

Em seguida, o interventor Adhemar de Barros e comitiva, dirigiram-se para a estrada de rodagem Apiahy-Iporanga, tendo sua excia. visitado, tambem, as minas da Sociedade de Mineração Fornas Limitada, que as exploram desde 1920.

Um facto interessante que bem demonstra a maneira como se aproveitava o minerio é o de que algumas toneladas abandonadas, como refugo, vão ser agora beneficiadas pela nova e moderna usina, pois que, em analyses que procedeu o engenheiro Tarcilio de Souza Santos, verificou elle 14% de chumbo, representando o valor de seis mil contos de réis.

DE SÃO PAULO

Pão mixto

SÃO PAULO, junho de 1940. — O pão mixto visa crear para a agricultura do paiz um mercado interno remunerador para certos productos quando os demais, principalmente os de exportação, se debatem nos problemas da superproducção e actualmente nas difficuldades creadas pela guerra. Se semelhante *desideratum* resulta perfeitamente certo com relação á mandioca, o mesmo não se dá com o milho cuja quantidade exigida para a mistura não chega a um e meio por cento da sua producção total e, portanto, quasi nenhuma influencia póde ter sobre o nivel geral dos preços. A exigencia da mistura vem assim beneficiar uns poucos privilegiados, os quaes, adquirindo o milho a quinze mil réis a sacca de cincoenta kilos, o revendem depois de moido, soffrendo apenas uma quebra de 20 %, para fins de mistura a 650 réis o kilo. A este respeito ia-se mesmo estabelecendo um odioso privilegio ao qual o ministro da Agricultura poz termo em boa hora.

Se o milho exigido na mistura quasi nenhuma vantagem traz para os lavradores, é entretanto o milho que dá ao pão aquelle gosto desagradavel que fez com que o seu consumo soffresse uma diminuição avaliada em 40 %, contra a qual reclamam as padarias. O milho não sendo desgerminado fermenta ao cabo de poucos dias, o que communica ao pão uma acidez pronunciada. Por outro lado, se o trigo e a mandioca levam egual tempo para cozinhar, o milho e a quirera de arroz levam o dobro e, pois, constituem uma materia contida no pão que fica crúa. Esta difficuldade póde ser facilmente sanada e o problema foi, entretanto, solucionado pelo ministro da Agricultura pela sua determinação de que o milho não mais entrasse na composição do pão, confeccionando as padarias na segunda-feira uma broa de milho com a quota que são obrigados a comprar. A idéa foi acceita e parecia resolver todas as difficuldades. Agora, querem porém os padeiros que o milho venha novamente a fazer parte do pão, visto como não logram elles vender, na segunda-feira, a broa de milho e fica-lhes encalhada a quota obrigatoria...

Não param comtudo ahi as difficuldades. Se o ministro da Agricultura poz termo ao monopolio de alguns moageiros de milho, permittindo que todos que se registrassem pudessem moel-o, não determinou todavia, como medida complementar indispensavel, fosse fixada para cada productor uma quota de fornecimento. Não sendo consentido vender o producto abaixo do preço fixado em lei, não se póde estabelecer a concorrencia entre os productores, logrando um unico productor abastecer todo o mercado com prejuizo total dos demais. Mas não sómente o sr. Fernando Costa não estabeleceu a necessaria quota de rateio entre os productores de milho como, sob fundamento de um falso liberalismo que não póde funccionar onde o preço resulta de uma imposição legal, supprimiu aquella que vinha funccionando perfeitamente com relação aos productores de mandioca.

Em consequencia dos protestos dos plantadores contra a suppressão da quota, foi a mesma restabelecida para o mez de junho, entrando, porém, a partir de primeiro de julho o commercio de farinhas no regimen da inteira liberdade. Esta liberdade terá como resultado que um unico ou uns poucos productores, mediante accordos secretos feitos com os moinhos, insusceptiveis de qualquer fiscalização, abasteçam todos elles integralmente, e por preços inferiores aos estipulados em lei, aliás contra expressa disposição sua. E' o regimen do monopolio que se estabelece sob o manto da liberdade...

E' curioso que o sr. Roberto Simonsen, que não é plantador de mandioca, seja um dos grandes apostolos desta supposta liberdade. Se em semelhante conceito de liberdade não está propriamente a historia do capitalismo, está sem duvida alguma o seu aspecto odioso — o capitalismo autoritario dos *trusts* e dos carteis, — que explica a guerra desencadeada em todos os paizes do mundo contra os magnatas das finanças. — E. C.

O DISCURSO DE ROOSEVELT

(Continuação da 1ª pag.)

negociações pacificas, afim de satisfazer o que acredita serem suas legitimas aspirações.

Neste dia, 10 de junho de 1940 e nesta Universidade fundada pelo primeiro grande mestre norte-americano da democracia, dirigimos nossas preces e nossas esperanças aos que de outro lado do Atlantico travam com magnifico valor sua batalha pela liberdade. Em nossa união norte-americana seguiremos dois cursos simultaneos: faremos chegar aos que se oppõem á força material os recursos desta nação, e por nossa vez nos prepararemos para acelerar o uso desses recursos, afim de que nós, nos Estados Unidos, possamos dispor de um equipamento e adextramento á altura das necessidades da defesa.

NÃO MINORAREMOS A MARCHA NEM FAREMOS RODEIOS

Todos os caminhos que conduzem á realização desses objectivos devem manter-se limpos de obstaculos. Não minoraremos a marcha nem faremos rodeios. Admitte-se que cada nova geração faça perguntas. Mas nos ultimos mezes a pergunta principal foi simplificada. Uma vez mais o porvir da nação e o povo norte-americano encontram-se em jogo. Precisamos e conseguiremos não abandonar nosso continuo esforço para fazer com que a democracia possa movimentar-se dentro de nossas proprias fronteiras. Insistiremos sobre a necessidade de vastas melhorias em nossa propria vida social e economica.

Mas é sómente parte da mesma defesa. O programma amplia-se rapidamente e dentro delle cabe a responsabilidade e a opportunidade de todos os homens e mulheres para manter nosso patrimonio nos dias de perigo.

Peço esforço, valor, sacrificio e abnegação. Mantendo-se o amor á liberdade, tudo isso é possivel. O amor á liberdade continua vigoroso e firme, hoje, em nosso paiz."

Chegam a Nova York napolitanos e genovezes

Nova York, 10 (H.) — O transatlantico norte-americano "Manhattan" chegou a esta cidade trazendo a seu bordo 1.907 passageiros procedentes de Napoles e Genova, inclusive 197 creanças e 867 pessoas de nacionalidade estrangeira.

O SR. REYNAUD CONFERENCIOU

Paris, 10 (H.) — O sr. Reynaud conferenciou, hoje, de manhã, com o general Weygand, com o almirante Darlan e com o embaixador da Grã Bretanha, sir Ronald Campbell.

A opinião da Liga das Nações sobre o tratamento e a prophylaxia do impaludismo

A Commissão de Malaria da Liga das Nações considera, como tarefa principal, auxiliar os medicos a distinguir o que já está claramente provado do que é ainda incerto. Além disso, nos casos duvidosos, procura a Commissão por conta propria, emprehender experiencias adstrictas a um eschema especial, como procedeu ultimamente com muito criterio em relação ao problema do combate ao impaludismo.

E' frequente, entretanto, julgar-se erroneamente que a Commissão de Malaria recommenda uma orientação especial para o tratamento ou mesmo um determinado medicamento. Encontra-se constantemente, nos jornaes, a phrase invariavel: "o curto tratamento quininico recommendado pela Commissão de Malaria". Todavia um cuidadoso estudo do 4.º relatorio da alludida Commissão revela, positivamente, não ter sido recommendado methodo algum "standard" para a malariotherapia, considerado inopportuno pela mesma. No começo desse relatorio lê-se: "Não julgamos que á Commissão cabe instruir o medico pratico sobre methodos "standard" para o tratamento da doença". São comtudo descriptas as vantagens e desvantagens de cada methodo e de cada medicamento actualmente usado no combate ao impaludismo, originando-se novos conhecimentos sobre os preparados syntheticos Atebrina e Plasmochina, muito bem acceitos neste paiz. O relatorio termina da seguinte maneira:

"Quanto aos productos syntheticos em uso ha apenas 10 annos, espera a Commissão ter se desempenhado de sua tarefa esclarecendo a situação actual dos conhecimentos sobre a Atebrina e a Plasmochina no tratamento e na prophylaxia da malaria. Em certas circumstancias, como descripto acima, taes medicamentos representam um consideravel progresso da sciencia — possuindo um valor todo especial."

A Hungria e o Eixo Roma-Berlim

Fronteira Allemã, 10 (H.) — Informam de Budapest á D.N.B.: "Os circulos competentes hungaros dizem que a Hungria tem plena comprehensão dos motivos que decidiram a Italia a abandonar o estado de não-belligerancia. O povo hungaro acompanha o combate do povo italiano com grande sympathia; essa attitude se explica pelos laços estreitos que unem o paiz ás nações do *eixo*. A politica da Hungria em relação á manutenção da paz no sul da Europa permanece a mesma e está accorde com as demais potencias."

INCESSANTES OS VÔOS DA ROYAL AIR FORCE

Enormes incendios e explosões

Londres, 10 (U. P.) — O Ministerio do Ar declarou que, na região das Ardennas, os aviões de bombardeio inglezes tinham arremessado mais de 6.600 bombas incendiarias nos bosques, causando enormes incendios e explosões. Accrescentou que tinham sido arremessadas 900 bombas incendiarias no districto de Hirson, e algumas centenas mais nas proximidades de Fumay.

Depois de se saber que tinha sido bombardeado e incendiado um entroncamento ferroviario em Distol, no districto do Ruhr, avistaram-se a uma distancia de 75 kilometros immensas linguas de fogo. Dizia ainda o communicado do Ministerio do Ar:

"Durante a noite de hontem os bombardeiros britannicos operaram desde a embocadura do Somme á Flesingal, e toda a zona industrial do Ruhr. Nesta ultima região foram attingidos varios objectivos militares importantes, centros ferroviarios, e trechos de vias ferreas especialmente nas proximidades de Quisgran e Homberg."

Imponentes cerimonias religiosas em Torres Vedras

Lisboa, 10 (U. P.) — Realizaram-se, com grande brilhantismo, em Torres Vedras as festas eucharisticas. O cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, celebrou uma missa campal, ministrando a communhão a 6.000 creanças das escolas e a milhares de fieis, seguindo-se a solenne procissão eucharistica pelas ruas da localidade, que se achavam juncadas de flores.

Agronomandos em excursão

Chefiados pelo professor Waldemar Raythe, os agronomandos de 1940, da Escola Nacional de Agronomia realizarão uma excursão de estudos, nas férias de junho, ás fazendas experimentaes que o Ministerio da Agricultura mantém em Pinheiros e Santa Monica, onde receberão uma série de aulas praticas de Zootechnia.

A BATALHA DA FRANÇA

Sem contar as divisões blindadas, os allemães lançaram domingo na luta desde o mar á Argonne mais de noventa divisões

(Resumo dos telegrammas das agencias Havas, United Press e Associated Press, de domingo até á tarde de hontem)

A totalidade das forças allemãs disponiveis na frente occidental, representando entre 90 a 100 divisões, sem contar as divisões blindadas, foi lançada domingo de manhã, em toda a frente, desde o mar á Argonne.

A ordem de batalha, informa Axel de Holstein, da Agencia Havas, pode estabelecer-se como segue: 40 divisões lutando do mar ao curso do Oise; 10 divisões no sector do Aisne em torno de Soissons; 40 divisões no Aisne Superior e Champagne.

Os unicos resultados do enorme esforço germanico foram: estabelecer duas cabeças de ponte do outro lado do Aisne, que nessa parte superior do curso é apenas navegavel e onde as aguas estão demasiado baixas em consequencia da primavera particularmente secca.

Elementos do corpo blindado allemão separados de seus elementos de infanteria de acompanhamento, conseguiram escapar até os arredores de Rouen, até Pont Larche e Gisors, no baixo Sena.

Depois de ter transposto o rio, reuniram-se em Forges-les-Eaux e Argeil, no centro da rêde hydrophica da alta Normandia, suas unidades começaram a espalhar-se na esperança de apoderar-se de uma cabeça de ponte com o objectivo de realizar operações ulteriores. Essas columnas brindadas que se aventuraram nas florestas de Forges-les-Eaux continuavam a soffrer perdas consideraveis em consequencia dos ataques da aviação franceza, mas alguns grupos ainda proseguiam penosamente no lento avanço em direcção sudoéste.

ORDEM DO DIA DO GENERALISSIMO WEYGAND

Domingo, ás 10 horas da manhã, quer dizer, em pleno desenvolvimento da batalha, o general Weygand dirigiu ás suas tropas a seguinte ordem do dia:

"A offensiva allemão está desencadeada em toda a frente do mar a Montmedy.

Amanhã se extenderá até á Suissa.

A ordem para todos é de se bater, sem espirito de recuo, com os olhares para a frente, o onde foram collocados pelo commando.

O commandante em chefe nada ignora dos esforços, do valor dos exercitos empenhados, e das forças do ar, que dão sem treguas magnifico exemplo.

O commandante em chefe quer apresentar os seus agradecimentos, mas a França pede mais ainda.

Officiaes, sub-officiaes, soldados! A patria reclama de vós não somente a coragem mas toda a tenacidade, iniciativa, espirito combativo de que sois capazes, e que conheço.

O inimigo soffre perdas consideraveis. Estará dentro em pouco no fim dos seus esforços. E' o ultimo quarto de hora. Resisti."

Na hora actual a ordem do generalissimo francez é "resistir firmemente", — Outra palavra de ordem dada pelo Grande Quartel-General, — diz um despacho de Paris — é de que, já que a guerra tomou caracter de uma guerra de movimento e que o adversario está á espera da menor informação, não se deve dar aos commentarios maior desenvolvimento do que ao communicado official.

E', porém, importante assignalar tres pontos:

Primeiro: — A frente franceza com as suas fluctuações, as suas manobras de retirada e as suas caças aos tanks inimigos desgarrados, resiste sempre de um extremo ao outro, do mar á Argonne, sem desfallecimento. Os commandantes dos differentes exercitos conservam absoluto dominio das operações e manobras.

Segundo: — Os soldados francezes lutam com uma coragem, iniciativa e resistencia dignas da mais alta admiração. Todos lutam como os bravos de Verdun, declarou uma personalidade militar autorizada.

Terceiro — O trecho da ordem do dia de hontem do generalissimo Weygan referente ao "ultimo quarto de hora" é explicado pelo facto de que o material de guerra allemão submettido a uma prova terrivel está soffrendo tambem um tremendo desgaste.

Todos os informes obtidos com os prisioneiros allemães e por meio de reconhecimentos aereos são concordes quanto a este ponto. Os tanks necessitam de um prompto regresso ás officinas para serem reparados.

Os correspondentes dos jornaes suissos em Berlim communicam que tambem a imprensa allemã teve ordem de reduzir ao minimo possivel os seus commentarios sobre as operações militares, afim de não "fornecer indicações precisas e uteis ao inimigo."

A proposito, os jornaes de Berlim explicam aos seus leitores que agora as tropas germanicas se defrontam com o grosso do exercito francez e que por esse motivo os progressos das forças do Reich não serão tão accentuados. Todavia, os jornaes deixam entrever que dias proximos trarão resultado positivos.

VANTAGEM DO NUMERO

Escrevendo em "Le Journal", o general Laval declara que as tropas francezas tem manifestado obstinação e coragem e não cederam senão o indispensavel. A Allemanha tem sobre a França a vantagem do numero. O tempo — conclue o critico militar — egualará as nossas possibilidades. Resistir e vencer."

Em outra ordem de considerações o mesmo diario parisiense considera que o que inquieta alto-commando allemão, neste momento, não é perder sempre mais tanks, mais aviões e mais homens, mas sim a revelação de uma estrategia de agilidade e desejaria saber se o generalissimo Weygand mantem em reserva, na retaguarda das linhas actuaes, um exercito de tropas frescas capaz de tomar repentinamente a offensiva.

O DESENVOLVIMENTO DA LUTA

"Do mar até as Argonas a batalha continua cada vez mais violenta" — informa em seu laconismo o communicado do alto commando francez.

Annuncia-se officialmente, em Paris, que todas as posições francezas resistem apezar dos continuos e violentos ataques inimigos inclusive dos carros de assalto. Os commandantes francezes continuam dominando as manobras emquanto a fadiga dos soldados e o desgaste do material começam a se fazer sentir claramente nas decisões do Estado Maior allemão.

A SITUAÇÃO SEGUNDO OS COMMUNICADOS ALLEMÃES

Contestando as versões francezas os communicados do alto-commando germanico annunciam exitos completos em todos os sectores da batalha da França. Os circulos militares de Berlim se recusam a fornecer pormenores; porém affirmam que devem ser esperadas a qualquer momento "noticias transcendentes."

Accrescentam que um dos principaes objectivos do flanco allemão que avançou até cerca de sessenta kilometros de Paris, é a occupação do porto de Havre, afim de reduzir as communicações da França com a Inglaterra.

O flanco direito das forças motorizadas allemãs, attingiu a localidade de Gisors, situada a 60 kilometros ao norte de Paris.

NA TARDE DE HONTEM

Os allemães lançaram esta tarde mais 1.500.000 homens e 4.000 tanks na batalha do norte da França.

Embora sem detalhes officiaes, a imprensa vespertina de Berlim, sustentava hontem que as primeiras posições da linha Weygand foram quebradas, emquanto as linhas mais á retaguarda foram perfuradas, conquistando-se uma grande presa de guerra. "Der Angriff" escreve:

"Ganhou-se territorio em direcção ao Sena inferior. Um novo sector da costa do canal encontra-se assediado pelo rapido avanço allemão."

Nas datas de hontem e de hoje, ha muitos annos

10 de junho de 1880

GRANDES FESTEJOS DO TRICENTENARIO DE CAMÕES

A cidade do Rio de Janeiro commemorou esplendidamente o tricentenario da morte de Luiz de Camões, o genial poeta portuguez. Pela manhã, ás onze horas, D. Pedro II lançou a pedra fundamental do edificio do Gabinete Portuguez de Leitura, na rua da Lampadosa (hoje Luiz de Camões). Logo a seguir, na Bibliotheca Nacional (Largo da Lapa 70), inaugurou a Exposição Camoneana.

Tendo sido cunhadas trezentas medalhas de ouro, commemorativas do tricentenario, uma dellas foi então offerecida ao Imperador, ao passo que á Imperatriz se fazia entrega da somma proveniente de um espectaculo publico, destinada ao Lyceu de Artes e Officios e á benemerita Sociedade Amante da Instrucção; o Gabinete Portuguez de Leitura fez entrega de um exemplar dos "Lusiadas" a Ramiz Galvão, director da Bibliotheca.

A' noite, no theatro D. Pedro II, realizou-se pomposo festival artistico e literario, cuja nota culminante foi um monumental discurso de Joaquim Nabuco. Tambem foi representada a peça "Tu, só tu, puro amor...", escripta expressamente por Machado de Assis. A parte musical, de encerramento, esteve confiada á batuta de Leopoldo Miguez, que dirigiu a execução da sua "Grande Marcha Elegiaca" e á de Arthur Napoleão, que regeu "Grande Marcha Heroica", de sua autoria, e "Hymno Triumphal", de Carlos Gomes. Compareceram os monarchas.

O commercio cerrou suas portas, a convite da Associação Commercial; Camara e Senado não realizaram sessão. Todos os jornaes deram edições especiaes, destacando-se a do "Jornal do Commercio", plena de optimas collaborações. Appareceram nesse numero "Phrases soltas", algumas felizes, como a do dr. Luiz do Castro: — "Trata-se de encerrar Camões numa phrase, quando elle não cabe no mundo", ou a de Achilles Varejão: — "Grandiosos, como o Atlantico, os Lusiadas ligam dois povos irmãos".

11 de junho de 1809

PROHIBIÇÃO DAS ROTULAS

Paulo Fernando Vianna, Intendente Geral de Policia, fez affixar, com a data de 11 de junho de 1809, importante edital referente ao estylo habitual das portas e janellas nas edificações do Rio de Janeiro. Eram as famosas *rotulas* que o edital em apreço denominava "costume gothico", isto é dos godos, primitivos dominadores da peninsula iberica. Talvez fosse mais plausivel attribuir-lhes, na peninsula, a origem arabe (*mashrebieh*). Costume oriental, portanto, trazido á America pela architectura portugueza.

O grande Intendente, brasileiro nato, procurava demonstrar os inconvenientes das rotulas. Lembrava a necessidade de se adaptar o Rio de Janeiro á condição de Côrte, combatia as rotulas como prejudiciaes á saude, frisava a affluencia de estrangeiros á nova capital e concedia o prazo escasso de oito dias para retirada das rotulas, salvo nas janellas onde não houvesse grade de ferro.

O edital não teve execução perfeita, embora Paulo Fernandes fosse homem de conhecida energia. Até aos primordios do seculo actual houve casas de rotulas, principalmente residencias particulares nas immediações do bairro da Misericordia. Alguns conventos, como o de Santa Thereza e o da Ajuda (este desapparecido com a cobertura da Avenida Rio Branco), mantiveram o antigo systema. Tambem a velha Faculdade de Medicina, agora interdictada, durante muito tempo continuou exhibindo suas rotulas obsoletas.

No tempo de Pereira Passos, o reformador, completou-se a obra de Paulo Fernandes Vianna.

ROBERTO MACEDO

Os paizes balkanicos em face da nova situação creada pela attitude da Italia

A Turquia estaria determinada a satisfazer os compromissos assumidos para com os alliados

Stambul, 10 (A. P.) — O governo turco está preparado para declarar o estado de alerta, collocando a nação, virtualmente, em estado de guerra, ao mesmo tempo que os circulos officiaes dizem que o governo está determinado a cumprir as obrigações que o ligam aos paizes alliados com os quaes mantem um pacto de assistencia mutua.

O presidente Inonu, o primeiro ministro Saydam e mais o ministro do Exterior sr. Saragoglu conferenciaram com os embaixadores alliados. Todas as licenças foram cancelladas. Uma hora antes do sr. Mussolini iniciar o seu discurso, o sr. Inonu, que como antigo general, terá que assumir o commando do exercito, chegou a Stambul depois de ter percorrido em inspecção, as fortificações dos estreitos.

ESTIVERAM INTERROMPIDAS AS LIGAÇÕES TELEPHONICAS ENTRE A TURQUIA E O RESTO DA EUROPA

Budapest, 10 (A. P.) — As communicações telephonicas entre a Turquia e o restante da Europa haviam sido cortadas, subitamente, antes das oito horas da noite. Todas as tentativas feitas para se conseguirem ligações com aquelle paiz recebiam a resposta: "Não ha linhas".

Meia hora mais tarde,, entretanto,, eram restabelecidas as communicações, sob intensa censura.

A POSSIBILIDADE DE UMA INTERVENÇÃO TURCA E A NEUTRALIDADE HESPANHOLA

Londres, 10 (U. P.) — Nesta capital, assim como em Paris acompanha-se com grande interesse a repercussão que teve nos Estados Unidos a noticia da entrada da Italia na guerra, pois se deseja saber se este paiz se inclinaria para a politica de não-intervenção posta em pratica pela Allemanha e Italia durante a guerra civil hespanhola.

Opina-se, tambem, que a entrada da Italia na guerra póde ser contrabalançada, em parte, pela intervenção da Turquia.

Com effeito, o artigo 2 do tratado tripartite assignado em outubro de 1939 entre a Grã Bretanha, França e Turquia diz: "No caso de um ataque ou aggressão por uma potencia européa que leve a guerra á zona do Mediterraneo, em que se vejam envolvidas a França e a Grã Bretanha, a Turquia collaborará effectivamente com a França e o Reino Unido e lhes prestará todo auxilio que esteja ao seu alcance".

Em consequencia, parece que a Turquia está obrigada a acudir automaticamente, em soccorro dos alliados; porém,, em fontes alliadas se diz que é difficil que isto se dê se a guerra se limita ao occidente, nas fronteiras da Libya e Tunis.

Não obstante, se a Italia atacar o Egypto, ou a conflagração se extender aos Balkans, os alliados confiam em que a Turquia entrará immediatamente na guerra.

Espera-se que a Hespanha permaneça neutra, pelo menos, durante certo tempo. O general Franco deu amplas garantias aos alliados de que a Hespanha não entrará na guerra, a menos que seja atacada, em cujo caso fará frente ao aggressor, qualquer que seja elle. Nos circulos diplomaticos diz-se que o general Franco repelliu categoricamente o recente pedido de Mussolini, no sentido de que suas forças contassem com bases nas Baleares, nos Morrocos Hespanhol, em Algeciras e em La Linea.

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2761
Secretario	42-1087
Redacção	42-1080 e 42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-3822
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach	42-1553
Gabinete Medico	42-1553

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual) $ U/S	2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director, M. Paulo Filho.

O 75.° anniversario da Batalha do Riachuelo

A MARINHA COMMEMORARÁ HOJE SOLENNEMENTE A DATA HISTORICA

Em commemoração ao 75° anniversario da Batalha do Riachuelo, que hoje transcorre, a Marinha de Guerra fará realizar diversas solennidades, que exaltarão um dos mais gloriosos feitos das armas do Brasil na Guerra do Paraguay, pagina immorredoura nos fastos do heroismo brasileiro, e reverenciarão a memoria do almirante Barroso, symbolo dos marinheiros brasileiros, que, á frente dos seus bravos commandados, soube decidir, pela sua habilidade e bravura, o destino da luta naval, soldando mais um elo á série de triumphos que levaram os paizes da Triplice Alliança á victoria final.

Os festejos obedecerão ao seguinte programma:

Ás 9 horas será iniciada a cerimonia junto á estatua do almirante Barroso. Commissões de officiaes depositarão coroas ou palmas de flores em nome da Marinha de Guerra, da Esquadra, da Escola Naval, do Corpo de Fuzileiros Navaes, da Aviação Naval. Tambem o chefe da missão naval norte-americana, o addido chileno e uma delegação da Federação dos Antigos Combatentes Portuguezes collocarão palmas de flores. O mesmo fará uma representação escolar do Districto Federal. Em seguida haverá leitura da Ordem do Dia do chefe do Estado-Maior da Armada, após o que o addido naval chileno falará, em homenagem á Marinha do Brasil. Um estudante fará, depois, uma saudação á Marinha Brasileira. Uma representação escolar do Districto Federal, de 500 alumnos, cantará o Hymno Nacional e a marcha "Heroes do Brasil" e, por fim, um batalhão do Corpo de Fuzileiros desfilará em continencia.

Ás 10 horas haverá o juramento á Bandeira, dos aspirantes do Curso Previo da Escola Naval.

A REVISTA NAVAL

Ás 11 horas será procedida a revista naval. Embarcará o presidente da Republica, com altas autoridades, no NHI "Rio Branco", atracado no caes da Praça Mauá, afim de passar revista naval. Depois embarcará o presidente da Republica no "Minas Geraes", onde assistirá á demonstração da aviação naval, tomará parte no almoço offerecido pelo ministro da Marinha e verá o desfile dos navios, que passarão em continencia. Em seguida, o chefe de Estado desembarcará e visitará o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Ás 5 e meia horas da tarde verificar-se-á uma cerimonia no Departamento de Imprensa e Propaganda, em homenagem á Marinha de Guerra do Brasil, sob a presidencia do ministro Aristides Guilhem e com a presença de ministros de Estado e outras altas autoridades.

NA ESCOLA NAVAL

Será ás 10 horas, na Escola Naval, a cerimonia do juramento á Bandeira, dos aspirantes do Curso Previo, á qual estará presente o presidente da Republica. Proceder-se-á na mesma occasião á inauguração dos bustos dos almirantes marquez de Tamandaré e visconde de Inhaúma.

A Escola Naval convida para assistirem áquelles actos os officiaes de Marinha e do Exercito e suas familias. Os officiaes reformados ou da Reserva, que desejarem comparecer em traje civil, exhibirão suas cadernetas de identidade.

Os convidados dos aspirantes terão ingresso com cartões individuaes. Os convites impressos enviados ás autoridades e pessoas gradas darão ingresso á tribuna, onde terão logar tambem os officiaes generaes e capitães de mar e guerra. Os portadores destes convites passarão pela porta principal do edificio da Administração. Os demais officiaes, suas familias e pessoas que receberem cartões de ingresso ficarão no pateo Saldanha e no campo de exercicio, para onde deverão dirigir-se directamente das pontes por onde chegarem á Escola.

Os representantes e photographos da imprensa entrarão na Escola exhibindo suas carteiras profissionaes. Os automoveis particulares e de praça deixarão seus passageiros por fóra da ponte que dá para o aeroporto; os automoveis officiaes poderão entrar na Escola. A Escola dará conducções por mar e por terra para o regresso dos convidados. Todas as dependencias da Escola estarão franqueadas á visita do publico, das 2 ás 5 horas da tarde.

Uniforme para os officiaes de Marinha: jaquetão com calça branca (desarmado para os que comparecerem em caracter não official).

O programma da solennidade na Escola Naval obedecerá ao seguinte:

Chegada do presidente da Republica ás 10 horas, que será recebido com as honras previstas no Cerimonial Maritimo Brasileiro, formando o Corpo de Alumnos e a guarnição da Escola em "postos de continencia". Logo depois da sua chegada, o presidente da Republica presidirá a inauguração do busto do marquez de Tamandaré, e, em seguida, irá ao campo de exercicios, onde passará revista no Corpo de Alumnos. O cerimonial para essa revista será o seguinte: ao descer da tribuna o presidente da Republica receberá as continencias do batalhão escolar, sendo executado pelas bandas o competente toque e o Hymno Nacional; terminado o Hymno, será iniciada a revista, sendo, pela banda de musica, executada uma marcha grave; durante a revista o presidente da Republica será acompanhado pelos ministros da Marinha, director da Escola Naval e pelo commandante do Corpo de Alumnos. Finda a revista será iniciada a cerimonia do juramento á Bandeira, dos aspirantes do Curso Previo, sob as seguintes normas: a Bandeira deixará o seu logar na formatura do batalhão, vindo tomar posição em frente á tribuna e voltada para a tropa; ao mesmo tempo, os aspirantes que vão prestar o juramento, deixando o armamento ensarilhado, avançarão em direcção á tribuna e ficarão dispostos em seis fileiras, collocadas entre o batalhão escolar e a Bandeira, com a frente voltada para esta, com a frente mente, para a tribuna; ao signal de execução do toque "em continencia á Bandeira — apresentar armas", os aspirantes que vão prestar o juramento estenderão energicamente o braço direito á frente do corpo e repetirão, em voz alta e pausada, o compromisso que será lido pelo commandante do Corpo de Alumnos, e o porta-bandeira desfraldará e manterá a Bandeira em posição elevada; terminado o juramento os braços serão abaixados energicamente ao signal de execução do toque "Descansar armas", e, em seguida, será realizado o desfile em continencia á Bandeira, pelos aspirantes, em columna por um e ao som da canção do marinheiro (o "Cysne Branco").

Terminado estes desfile, a Bandeira, acompanhada de sua guarda, será levada ao local de onde saiu, e verificar-se-á o desfile de todo o batalhão escolar em continencia ao presidente da Republica.

NA AVIAÇÃO NAVAL

A Aviação Naval tomará parte na revista naval com uma força de 20 aviões, sob o commando geral do capitão de mar e guerra aviador naval Heitor Varady, e composta de nove aviões da 1ª esquadrilha de adextramento militar (North American), commandada pelo capitão-tenente aviador naval Helio Costa; cinco aviões da 2ª esquadrilha de adextramento militar (Foot-Wulf bimotor), commandada pelo capitão-tenente José Kahl Filho; tres aviões do grupo de caça (Boeings), commandada pelo capitão-tenente Ernani Hardman; nove aviões da esquadrilha de instrucção (Pintasilga), commandada pelo capitão-tenente aviador Salvador Benevides. Depois do desfile a 1ª esquadrilha de adextramento militar fará um ataque simulado, em vôo picado, sobre o tender "Ceará".

Almirante Barroso

NO CLUB NAVAL

O Club Naval commemorará o 75° anniversario da Batalha do Riachuelo com uma sessão magna, que será presidida pelo chefe da Nação. Após a sessão, que terá inicio ás 10 horas da noite, haverá o tradicional baile de gala.

A SOLENNIDADE CIVICA NO PALACIO TIRADENTES

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Palacio Tiradentes, a solennidade civica em que falará um representante do Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, sobre a "Juventude Brasileira", continuando a série de conferencias promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. O ministro da Guerra convidou para presidir á solennidade o ministro da Marinha, numa homenagem especial neste dia em que a Armada Brasileira commemora a gloriosa jornada de Riachuelo. Comparecerão á festa os ministros de Estado, almirantes, generaes, altas personalidades na administração e representações da Escola Militar, da Escola Naval, do Collegio Militar, do Collegio Pedro II, do Instituto de Educação e de outras entidades estudantis. O corpo de alumnos do C. P. O. R., das armas de infanteria, cavallaria, artilheria e engenharia virão formados até á séde do D. I. P., que estará ornamentada para a bella cerimonia civico-militar.

A PREFEITURA NAS COMMEMORAÇÕES DE HOJE

A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura organizou um programma commemorativo da Batalha do Riachuelo, do qual consta a irradiação, a ser feita pelo Serviço de Divulgação do Departamento de Diffusão e Cultura, através da Hora do Brasil, da dramatização historica, em dois actos, "A Bandeira da Esquadra", de autoria de C. Paula Barros. Este drama, na sua verdade historica, foi gravado em discos, tendo collaborado na sua feitura e desempenho o corpo de engenheiros e operarios do Arsenal de Marinha, Corpo de Fuzileiros Navaes e o Batalhão de Guardas.

Sociedade Brasileira de Ophtalmologia

Realiza-se amanhã, quarta-feira, ás 9 horas da noite, a sessão mensal da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. No expediente figura a posse de novos socios e, na ordem do dia, em segunda convocação, a reforma dos estatutos e organização do IV Congresso Brasileiro de Ophtalmologia. Estão inscriptas as seguintes communicações: Dr. Evaldo Campos "A campo visual nos daltonicos" (Nota previa); dr. H. B. Conde: "Selecção ophtalmologica de funccionalismo" (Apreciação sobre 8.000 exames realizados no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos).

A PROPOSITO DO RECENSEAMENTO QUE SE VAE REALIZAR

Quanto produzem "per capita", os agricultores?

Segundo o recenseamento de 1920, o numero de pessoas que então ganhavam a vida no exercicio de profissões agricolas e pastoris, no Brasil, montava a 6.312.323, dos quaes 5.924.730 brasileiros, 386.700 estrangeiros e 884 de nacionalidade ignorada.

Verificou-se, egualmente, que essa população rural activa produziu no anno agricola 1919-1920, nos ramos agricola, florestal e animal, quasi cinco milhões de contos de réis. A distribuição de rendimento per capita era, então, desproporcionada e desegual, pois emquanto o agricultor do Rio Grande do Sul produzia, em média, 1:469$000 por anno, o do Maranhão não passava de 303$000 e o do Districto Federal, de 115$000.

A indagação do montante actual da população activa dos campos, a sua distribuição por nacionalidade, o valor médio da producção per capita, tudo isso envolve interesse excepcional para o estudo do rendimento das massas immigratorias, para o desenvolvimento de determinadas zonas agricolas e para a analyse dos factores humanos que terão influido no crescimento da riqueza de certas regiões, ou no empobrecimento de outras.

Trata-se de algumas das revelações que o censo agricola de 1 de setembro proximo nos proporcionará, abrindo caminhos seguros á solução dos problemas da agricultura nacional.

QUANTOS SOMOS... NO ESTRANGEIRO?

Uma das indagações positivamente interessantes que serão realizadas pelo proximo recenseamento geral de 1940 é a que permittirá saber quantos brasileiros vivem fora da sua patria, onde se encontram as mais numerosas colonias dos nossos nacionaes e a posição no seio das sociedades em que estão integrados.

Em consequencia do conflicto que ensanguenta a Europa é evidente que o numero dos nossos patricios que serão encontrados naquelle e mesmo nos outros continentes estará longe de corresponder ao que poderia ser recenseado em tempo de paz, quando, além dos residentes, havia os turistas.

Essa parte do censo, a ser realizada no estrangeiro, nos fornecerá um quadro estatistico dos brasileiros residentes em todos os paizes onde exista representação consular do Brasil, colhidas a respeito daquelles nossos irmãos as mesmas amplas informações de que disporemos com relação aos que se encontrem no proprio solo da patria no dia dos censos.

Taes informações serão colligidas por intermedio das autoridades consulares competentes, segundo instrucções da Commissão Censitaria Nacional, com a cooperação do Ministerio das Relações Exteriores.

O juramento á bandeira dos conscriptos das unidades-escola

Realiza-se hoje, na Villa Militar, em presença das altas autoridades do Exercito, o juramento á bandeira do arecrutas incorporados nas unidades e sub-unidades-escola.

Esse compromisso será feito em conjunto, por serem as mesmas unidades subordinadas á Escola das Armas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE CONTINUAR A RESISTENCIA A NORUEGA SUSPENDEU A LUTA, TENDO OS ALLIADOS ABANDONADO NARVIK

Em um combate naval travado ante-hontem em aguas norueguezas os inglezes perderam alguns navios, entre elles o porta-aviões "Glorious"

A Noruega suspendeu a luta, pela impossibilidade de continuar a resistencia.

A proposito o rei Hakon e o principe real lançaram uma proclamação ao povo norueguez e aos governos alliados, na qual declaram o seguinte:

"As duras necessidades da guerra forçaram os alliados a concentrar as suas forças em outras frentes. As tropas norueguezas, desprovidas de recurso technicos, notadamente munições e aviões, não estão em condições de continuar a luta. Os norueguezes transferirão, consequentemente, a luta para fóra das suas fronteiras, continuando-a em outras frentes.

"Com o objectivo de evitar a devastação da Noruega, com o proseguimento da guerra dentro das suas fronteiras, o rei e o governo resolveram seguir o conselho do alto commando e cessar as hostilidades.

O "Storting", o Exercito e a Armada sustentam o rei e o governo, que representam todos os partidos politicos. O rei e o principe real partiram para a Inglaterra."

O alto commando norueguez deu ordem ás suas tropas para suspender as hostilidades domingo ás 11 horas da noite.

As tropas francezas e britannicas que combatiam na Noruega abandonaram aquelle paiz, bem como o rei Haakon e o seu governo, que já se encontram na Inglaterra.

Um communicado especial do alto commando do quartel general do Fuehrer, transmittido pela radio Berlim, diz:

"A bandeira allemã foi hasteada em Narvik. Todas as forças alliadas de terra, mar e ar abandonaram aquelle porto."

Um despacho da United Press, procedente de Paris, adeanta que á meia noite de hontem se tornaria effectiva a declaração official da neutralidade do territorio noruegue, accrescentando que os allemães concordaram em não interferir na retirada dos alliados.

UM COMMUNICADO OFFICIAL BRITANNICO

Londres, 10 (A. P.) — Texto da nota do Ministerio da Informação sobre a situação na Noruega:

"Com conhecimento e de accordo com sua majestade o rei Haakon e o governo norueguez, as tropas francezas e inglezas foram retiradas da Noruega Septentrional.

O rei Haakon e o governo noruegues se acham, presentemente, na Grã-Bretanha e a proporção que as forças norueguezas forem retiradas da Noruega dar-se-á ordem para que sejam reorganizadas para a acção em outros fronts.

A captura de Narvick proporcionou a acção a ser tomada para impedir que os allemães uzassem aquelle porto para a exportação do minerio, por consideravel tempo. As tropas e material da Noruega Septentrional podem, agora, ser usadas, com maior vantagem, em outras partes, na luta principal para derrotar as tentativas allemãs de dominação, luta da qual a independencia norueguesa depende, em ultima analyse."

PORTO IMPRESTAVEL

Stockholmo, 10 (A. P.) — Os inglezes e francezes abandonaram a aventura de Narvik, depois de terem conseguido effectivamente bloquear qualquer futura remessa de minerio daquelle porto para a Allemanha por algum tempo ainda.

O porto de Narvik, antes um porto moderno e perfeitamente apparelhado, se acha presentemente reduzido a escombros, em consequencia dos successivos ataques aereos que soffreu durante toda a campanha naquelle paiz escandinavo.

Os proprios allemães destruiram largas partes da estrada de ferro conductora do minerio. Os technicos dizem que não ha esperança de que a Allemanha possa restabelecer uma exportação digna de nota do minerio via Narvik, este verão.

O communicado do commando supremo germanico diz textualmente:

VICTORIA NAVAL ALLEMÃ NO NORTE DA NORUEGA

Afundados um porta-aviões e outras unidades inglezas

O communicado do commando supremo germanico diz, destualmente:

"As forças navaes germanicas entre as quaes as unidades "Gneisenau" e "Sharnhors", sob a direcção do almirante Marchall executaram, no dia de hontem, operações com o objectivo de liquidar a situação das tropas que lutam em torno de Narvik.

Foi durante essas operações que se verificou o afundamento do porta-aviões "Glorious" de 22.500 toneladas e de um destroyer inimigo.

Outro grupo allemão destruiu o navio transporte "Orana" de 21.000 toneladas, o navio-cisterna britannico "Oil Pioneer" de 9.100 toneladas e um navio-caça de submarinos. Esse grupo percorreu centenas de kilometros. As operações continuam."

O ALMIRANTADO BRITANNICO CONFIRMA

Londres, 10 (A. P.) — O almirantado distribuiu o seguinte communicado:

"Como não foram mais recebidas informações relativas ás operações navaes em connexão com a retirada de nossas forças mencionada no communicado do almirantado de hontem e como até o presente não foi possivel estabelecer contacto com alguns navios, o secretario do almirantado com pezar communica que se presume estejam perdidos os seguintes navios: o navio de Sua Majestade "Glorious", commandado pelo capitão Doyly Hughes, o transporte "Orama" e o navio tanque "Pioneer". Sabe-se que o "Orama" não transportava tropas. Dois destroyers tambem devem ser considerados perdidos, o "Ocasta", sob o comando do capitão C. Glassford e "Ardent" sob o commando do tenente J. F. Barker. Esses navios estavam no mesmo esquadrão do "Glorious" e provavelmente são os navios referidos no communicado allemão como o destroyer e o caça-submarino que foram destruidos, até agora não foram recebidas noticias desses navios.

O communicado allemão declara que ha varias centenas de sobreviventes de nossos navios.

O "Glorious" é da mesma classe do "Courageous" que foi torpedeado e afundado em 17 de setembro passado. Tinha uma tripulação de 748 homens e, incluindo os effectivos da Royal Air Force, 1.216 homans. O "Ardent" tinha 138 tripulantes e o "Acasta" 138."

Londres, 10 (A. P.) — Todos os navios perdidos durante o dia de hoje estavam em companhia do porta-aviões "Glorious", em aguas do mar do Norte.

Londres, 10 (A. P.) — O "Orama" deslocava 19.840 toneladas e estava no trafego do Oriente, tendo sido construido em 1924.

CHEGAM A GRÃ BRETANHA O REI HAAKON E OS MEMBROS DO GOVERNO

Londres, 10 (H.) — O rei Haakon e a totalidade dos membros do governo noruegues desembarcaram hoje em um porto britannico, tendo sido transportados por um vaso de guerra inglez.

O rei, que parecia gozar excellente saude, foi recebido por officiaes superiores da marinha britannica e franceza com os quaes manteve cordeal palestra antes de tomar o trem especial que o conduziu para logar ignorado.

Todas as immediações da estação estavam guardadas por grandes contingentes de policiaes.

Durante esse tempo o povo não teve licença para entrar na estação.

Inaugurado o posto de hygiene de Valença

Foi inaugurado sabbado ultimo, á tarde, o Posto de Hygiene de Valença, que se acha installado no Hospital Alzira Vargas daquella cidade.

Após a inauguração do Posto, foi fundada, por d. America Xavier da Silveira, a Associação Valenciana de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, sendo immediatamente empossada a directoria provisoria da referida instituição. Nessa occasião falaram, além do dr Mario Pinotti e da sra. America Xavier da Silveira, o dr. João Baptista Rizzi, que pronunciou uma conferencia sobre a lepra.

A INUTILIZAÇÃO DO SELLO DO PAPEL NAS LETRAS DE CAMBIO

O despacho do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, tendo presente o processo em que a Associação dos Bancos de São Paulo reclama contra o resolvido em consulta do Banco Mineiro da Producção, proferiu o seguinte despacho:

"Responda-se declarando que o decreto-lei n. 1.298, de 25 de maio de 1939, modificado pelo de n. 1.614, de 21 de setembro de 1939, determina que a inutilização do sello do papel nas letras de cambio á vista seja feita pelo saccador e quando a prazo pelo acceitante. Como taes titulos não possam ser emittidos ou acceitos sem o pagamento do sello a que estão sujeitos (art. 65, do regulamento annexo ao decreto n. 1.137, de 7 de outubro de 1936), ao emittende cabe appôr o sello e ao acceitante inutilizal-o. Tem assim justificativa a interpretação dada ao caso pela Directoria das Rendas Internas na decisão contra a qual se reclama."

A Rumania reforça suas tropas na fronteira

Bucarest, 10 (A. P.) — A Rumania fortaleceu suas tropas de defesa nas fronteiras da Yugoslavia e da Turquia, como primeira consequencia da entrada da Italia na guerra ao lado da Allemanha. Annunciou-se que o Conselho da Corôa foi convocado para amanhã e se acredita, que nessa occasião, o governo, mais uma vez, reaffirme a neutralidade do paiz.

Espera-se agora que venha a ser applicado um systema de rigoroso racionamento como consequencia da suspensão de uma boa parte das importações do paiz.

A Bulgaria espera o auxilio russo se fôr envolvida no conflicto

Sofia, 10 (A. P.) — Os circulos officiaes esperam o auxilio dos exercitos russos, no caso da Bulgaria se vir envolvida no conflicto europeu.

Foram tomadas precauções, de ordem militar, nas fronteiras com a Turquia e com a Grecia, emquanto os circulos officiaes acompanham, ansiosamente, a reacção da Turquia, a ver se o governo de Angorá tenciona cumprir as obrigações de assistencia mutua que tem para com os alliados.

DR. MONIZ SODRE'

A morte desse jurista e parlamentar bahiano

Nem mesmo a familia do illustre jurista, parlamentar e professor de Direito, ante-hontem fallecido, contava com o desenlace. O dr. Moniz Sodré, se bem que de dois annos para cá sentisse a saude abalada, tanto que vinha se submettendo a um tratamento mais cuidadoso, achava-se em plena actividade, não só no exercicio de sua profissão de advogado, como na de professor. Sua morte, no domingo, á tarde, em sua residencia, quando, despreoccupadamente, se encontrava em palestra com amigos e pessoas da familia, foi um acontecimento inesperado e doloroso. Conversava elle com o dr. Pedro da Cunha, quando succumbiu a um collapso cardiaco.

Dr. Moniz Sodré

O dr. Antonio Moniz Sodré de Aragão nasceu na capital da Bahia. Faria, depois de amanhã, 69 annos de edade. Era filho do professor Egas Carlos Moniz Sodré de Aragão, antigo cathedratico da Faculdade de Medicina desse Estado.

Estudou na propria terra natal, onde se diplomou em Sciencias Juridicas e Sociaes. No anno seguinte ao de sua formatura, realizava um brilhante concurso para a cadeira de Direito Criminal, da alludida Faculdade, sendo logo provido no cargo de professor.

Exerceu o magisterio sempre com grande intelligencia, erudição e assiduidade durante varios annos, até que foi eleito deputado estadual.

Era uma época de memoraveis campanhas politicas, esboçando-se a do hermismo contra o civilismo. O dr. Moniz Sodré teve um papel de accentuado destaque nessas campanhas. Amigo e companheiro do dr. J. J. Seabra, foi um dos chefes da propaganda eleitoral que levou, pela primeira vez, o estadista bahiano ao governo de sua terra.

Em 1912, era o dr. Moniz Sodré eleito deputado federal. Foi o *leader* de sua bancada e exerceu o mandato até 1921.

A campanha da Reacção Republicana, na qual entrou com o enthusiasmo e o desassombro de que sempre deu provas, indicou-lhe o caminho do ostracismo. Este, porém, nunca póde amortecer o ardor combativo do parlamentar bahiano.

Ainda nesse anno, de 1921, a Bahia elegeu-o senador da Republica, cargo que occupou até 1928.

Em 1929, já na opposição, recebia novamente de seu eleitorado o mandato de deputado, ahi ficando até á Revolução de Outubro de 1930, quando se dissolveu o Congresso.

O dr. Moniz Sodré ainda foi procurador geral do Estado do Rio e secretario do Interior no governo do almirante Protogenes Guimarães. Era, além de professor cathedratico de Direito Penal, na Faculdade da Bahia, professor de Geographia da antiga Escola Normal do mesmo Estado. Nesta capital, era professor de Direito Criminal da Faculdade Livre de Direito.

Escreveu dois livros: — *As tres escolas penaes* e *Curso de Direito Criminal*. São livros de sciencia pura, dado para uso didactico em todas as Escolas de Direito do Brasil.

Na imprensa, o dr. Moniz Sodré militou com grande exito.

Foi, aqui, por algum tempo, director do *Correio da Manhã* e dirigiu, na Bahia, o *Diario da Bahia*, *O Jornal* e *O Tempo*.

Espirito culto, intelligencia brilhante, liberal por instincto e educação, era o dr. Moniz Sodré um homem de attitudes nobres e correctas. Por isso mesmo, crescia o numero de seus amigos e admiradores. Deixou elle, que era viuvo, quatro filhas: d. Sonia Moniz, esposa do nosso companheiro dr. Heitor Moniz; d. Niomar Sodré, esposa do dr. Helio Sodré; d. Nigéa Sodré Correia de Menezes, casada com o dr. Evandro Correia de Menezes e a senhorita Ophelia Moniz Sodré.

O enterro do dr. Moniz Sodré, com grande acompanhamento, saiu hontem, de sua residencia, á rua Pereira da Silva, para o cemiterio de São João Baptista, tendo-se feito representar no acto religioso o dr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia.

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DE CAMÕES

O brilhante discurso pronunciado hontem pelo ministro Oswaldo Aranha, no Gabinete Portuguez de Leitura

Sob a presidencia do embaixador Nobre de Mello, realizou-se hontem á noite, no Gabinete Portuguez de Leitura, a solennidade commemorativa do "Dia de Camões", promovida pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil. O salão nobre daquella instituição achava-se repleto. Commemorava-se tambem o seu 103.° anniversario de fundação. Iniciando os trabalhos, o embaixador Nobre de Mello pronunciou algumas palavras de grande vibração, falando, em seguida, o ministro Oswaldo Aranha, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores — Os factos historicos que hoje commemoramos têm uma significação profunda para cada um de nós, como para nossos povos.

Esta solennidade, nesta casa que é a da raça, sob este signo, que é o de Camões, não é uma simples rememoração, feita por povos que em sua historia commum procuram motivos de exaltação e de fraternidade, em horas de consternação universal.

Não se engalana esta noite nossa vaidade portugueza com os enlevos da recordação e nem com as invocações de suas glorias, mas, á luz de oito centurias de devoção á humanidade, os lusitanos de todo o mundo reajustam-se na consciencia de suas responsabilidades communs e historicas deante de uma nova *edade media* que, desencadeada na Europa, ameaça, em seu materialismo e maldade, povos, mares, terras e céos:

"No mar tanta tormenta, tanto damno,
Tantas vezes a morte apercebida,
Na terra, tanta guerra, tanto engano,
Tanta necessidade aborrecida:
Onde pode acolher-se um fraco humano,
Onde terá segura a curta vida?
Que não se arme e se indigne o céo sereno,
Contra um bicho da terra tão pequeno".

Esse quadro, que a genialidade de Camões desenhou com as cores eternas da prophecia, é infelizmente aquelle que esta noite se retrata aos nossos olhos e afflige nossos corações, mostrando a todos nós, portuguezes e brasileiros, que nos devemos reunir, como no passado, em volta das fontes sagradas da lusitanidade, para buscar nellas as forças de que necessitamos para lutar e viver a vida de nossa raça, a independencia de nossas instituições, a soberania de nossas terras, a santidade de nossa fé e a communhão inviolavel de nossos destinos.

Temos os brasileiros consciencia de que o homem não existe por si mesmo, abstração feita de seu antepassados.

Todo o ser recapitula um passado que nelle sobrevive e a que o futuro não poderá fugir.

Esta é a razão pela qual o elemento coordenador de um povo é esa fidelidade racial, essa unidade politica, essa communhão espiritual.

O povo que pretendesse bastar-se orgulhosamente a si mesmo, desprezando as tradições communs com outros povos, faltaria ao mais elementar dever de lealdade em relação ao passado e negaria a razão mesma do progresso, que presupõe continuidade, pois toda a conquista não é senão o desdobramento de um esforço commum e conjugado de homens ou de povos.

E' essa a razão pela qual cada raça representa uma forma do espirito humano, uma contribuição do seu pensamento, da sua acção e das suas conquistas para a formação dos povos e o progresso da Humanidade.

E' essa a razão da continuidade historica dos povos.

E' por isso que os seres humanos, embra diversos por tantas maneiras, apresentam traços communs de unidade, que são o resultado e a synthese da consciencia racial e social.

Ser brasileiro significa, pois, ter sido portuguez e cada vez mais ser portuguez.

Os povos são o que foram suas acções, o que são suas idéas e o que serão suas necessidades.

Ser portuguez quer dizer a reducção dos romanos, a luta contra os mouros, a guerra contra os infieis, a independencia, a restauração; transformando a "peque na casa lusitana" em nação mater de continentes; ser portuguez significa passar o Equador, dobrar o Cabo da Bôa Esperança, chegar ás Indias, abrir as portas do Pacifico, emfim, encher uma era de descobertas, de conquistas, de grandezas, de novos mundos; ser portuguez é lavrar a terra e lavrar os mares, batalhar e soffrer, descobrir e povoar, sorrir e cantar, construir um imperio immenso e na hora de desfallecer com seu rei nos areaes africanos, num por de sol encandecido de sangue e dôr, de desesperança e de lagrimas, resurgir na época fremente e audaz da Restauração, com novos generaes, novos politicos e até novos reis; ser portuguez é ser forte, abnegado e trabalhador; é ser heroe por todos os cantos da terra e distancias dos mares; é ser creador "*de heroes anonymos e de santos plebeus e pobrezinhos que guardam ovelhas, semeiam terras, dormem nos cirados, e falam com os anjos*"; é ser candido e christão, amoroso, meigo e melancolico, impregnado da natureza e de Deus"; é ter sido o Condestavel, o Infante descobridor, o Infante martyr, Nuno Gonçalves e Fernão Lopes, Bartholomeu Dias e D. João II, Gama e Camões, S. Francisco Xavier e Cabral, Magalhães e Gil Vicente, Bernardim Ribeiro e Soror Mariana, Pombal, D. João VI, Pedro I e, agora, Carmona e Salazar; ser portuguez é tudo isso, e, para nós, mais a descoberta e a colonização, a lingua, a lei, a casa, a familia, a sociedade, a religião, a patria; emfim, o vosso, o nosso Brasil.

Ser brasileiro quer dizer tudo isso e mais as Bandeiras, a Independencia, o Imperio, a Republica e este vasto paiz de quasi cincoenta milhões, falando a lingua portugueza, crescendo e multiplicando-se na sua unidade portugueza, enriquecendo a raça e a tradição portuguezas, profundamente christão na sua maneira de ser e pacifico nas suas aspirações, tendo a consciencia da sua força e da sua grandeza, e, acima de tudo, irreductivel em sua fidelidade a essas origens, amigo de todos os povos, mas filho de Portugal.

Ser portuguez e brasileiro, é viver as mesmas tradições e desenvolver as mesmas tendencias e aspirações, é cumprir uma vocação incessantemente empenhada em crear e expandir as mesmas raizes e fontes de um destino inseparavel.

Esse movimento coordenado de nossa vida, latente em nossa raça e coherente em nossas historias, já fez de Portugal um dos grandes povos da humanidade e constitue Amando-nos através das ondas, impedirá no mundo a crescente expansão e gloria de nosso dois paizes, porque, como disse um de vossos grandes poetas: "o amor entre nós cresceu em belleza, porque augmentou em liberdade. Amanodo-nos através das ondas, vencemos o espaço; amando-nos através da historia vencemos o tempo. E, com a immortalidade desse amor, venceremos a morte e o porvir."

Meus senhores:

Vieira affirmou que o mais an-

(Continua na 5ª. pag.)

Será reorganizado o gabinete yugoslavo

Belgrado, 10 (A. P.) — Dois ministros renunciaram seus postos no gabinete da Yugoslavia, em um movimento que, ao que se espera, levará á formação de um governo de concentração nacional como consequencia da belligerancia da Italia.

Ao que se diz, o primeiro ministro Gevtokvios succederá a si mesmo, isto é, organizará o novo gabinete em perspectiva, mas com representantes de todos os aspectos politicos. Esse gabinete, segundo se diz nos circulos politicos, visa fazer a nação unida para qualquer eventualidade que possa surgir em face da acção italiana.

Os dois ministros que renunciaram foram os srs. Srdjan Budisavljevic, do Bem-Estar Social, e Drafter Kulenovic, das Florestas e Minas, representante musulmano. Com as renuncias desses dois ministros, torna-se possivel a reforma do gabinete.

CONTINUARÁ NEUTRA

Belgrado, 10 (A. P.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior limitou-se a dizer, em caracter official, as seguintes palavras:

"A Yugoslavia manter-se-á estrictamente neutra. No caso da Turquia entrar na guerra, a posição da Yugoslavia permanecerá sem modificações tambem."

FOI ADIADA A SESSÃO SECRETA DA CAMARA DOS COMMUNS

Motivou essa decisão a nova situação politica na Europa

Londres, 10 (A. P.) — A communicação sobre a transferencia da sessão da Camara dos Communs diz:

"Por motivo da nova situação creada pela entrada da Italia na guerra e pelas importantes operações actualmente em curso na França, foi julgado necessario transferir-se a reunião secreta marcada para amanhã, da Camara dos Communs, isso porque se torna claro que o primeiro ministro e os demais ministros não poderiam dar á mesma toda a attenção que ella merecia."

Evocando Gambetta

O nome de Gambetta deve estar hoje presente no espirito dos defensores de Paris. O extraordinario ministro da Defesa Nacional mostrou, numa das horas mais tragicas da sua patria, de quanto fôra capaz a energia de um povo, no combate aos invasores.

Depois da derrota da França nos principaes campos de batalha, Gambetta improvisou a resistencia mais heroica para defender a capital franceza, de modo a assombrar os proprios inimigos. Os exercitos que recompoz e animou com o seu patriotismo lembravam pela bravura os exercitos da Revolução que mantiveram a integridade do paiz, vencendo as colligações estrangeiras.

Gambetta era bem um filho posthumo da Revolução. Elle foi uma dessas grandes e espontaneas forças da natureza. "S'il faut choisir, je suis peuple", dizia La Bruyère; mas Gambetta não precisava escolher: elle era povo mesmo. Descendente de paes humildes, tinha a ferver-lhe nas veiu o sangue dos velhos *condottieri* da sua raça. Dominador das multidões, tudo nelle maravilhava: o contorno leonino da figura, a coragem das attitudes temerarias e até o proprio plebeismo dos gestos desordenados. Orador de recursos surprehendentes, a sua palavra e a sua acção forjaram uma alma nova para um povo, amargamente decepcionado.

Como Danton, Gambetta sabia supprir certa insufficiencia de cultura com a previdencia inherente áquelle raro *senso da vida* que o grego Callicles julgava a mais segura expressão da intelligencia. Surgido na Revolução, Gambetta teria sido o dominador de algumas horas gloriosas para ser tragado pouco depois no vortice do Terror. Danton, seu contemporaneo de 70, teria sido o ministro da Defesa e constructor formidavel da terceira Republica. O mesmo signo tragico presidiu aos destinos de ambos. Na Revolução, Danton soube manter-se sempre egual nas suas tendencias. No cháos ululante da demagogia, elle que trazia uma alma de constructor só poderia ser um sacrificado. Entre a maldade systematizada de Robespierre e as fraquezas dos Girondinos, a sua intelligencia em vão tentou preservar da confusão os principios. Carlyle, numa pagina lapidar, traçou-lhe bem a psychologia curiosa: "Não era um formalista vazio, enganador de si mesmo e dos outros, um desses *fantasmas sophisticos;* era um homem, uma ardente realidade".

Assim era tambem Gambetta — uma ardente realidade; não um homem formula e sim um homem acção.

A alguem que perguntára a Cicero qual a *melhor* das orações de Desmothenes, respondeu o romano que — a *maior*. No orador das *Philippicas* as bellezas contavam-se pela extensão dos periodos. De Gambetta dir-se-ia ser a melhor das suas orações sempre a ultima, graças aos effeitos immediatos da sua acção.

Sem as agonias e os soffrimentos da França a vida do grande patriota francez ter-se-ia talvez perdido na monotonia profissional do *Barreau*, entre os triumphos fugazes dos pleitos judiciarios. Lembram os começos da sua vida publica os de Cicero. Ambos se apresentaram, conquistando a notoriedade, com o mesmo acto de intrepidez civica.

Sob a dictadura de Sylla, o orador romano, aos vinte e cinco annos, toma a defesa de Roscius, esbulhado nos direitos de successão pela criminosa cobiça do liberto Chrysogno que, protegido pelo tyranno, ainda imputa cynicamente á sua victima o crime de parricidio: Cicero domina o tribunal, convence os juizes. A victoria do seu constituinte deu-lhe celebridade, mas custou-lhe a furia do despota. Atemorizado, Cicero, sob côr de refazer a saude abalada, evade-se cautelosamente para a Grecia.

Gambetta surge defendendo em juizo na tão famosa "Affaire Baudin" o redactor do jornal *Réveil*. Delescluze, accusado "pour excitation à la haine et au mépris du gouvernement". Affrontando todos os perigos, Gambetta desafia a colera de Napoleão III. Passa de advogado a accusador, e argue com violencia o Imperio, mostrando-lhe os erros e os vicios. Parecia estar mais dentro de uma assembléa politica que num Pretorio. Foi menos feliz do que Cicero quanto ao resultado do pleito. Os juizes do Bonaparte foram mais timidos, e condemnaram-lhe o constituinte. Mais corajoso, porém, do que o inimigo de Catilina, não abandonou o paiz para fugir ao odio do dominador: continuou mais ousado no combate, até ao triumpho final.

Da *Affaire Baudin* ao Palais Bourbon foi rapido o caminho. Candidato da opposição, disputa as eleições de deputado em 1869, apresentando-se simultaneamente em Belleville contra Hippolyte Carnot e em Marselha contra Thiers e Lesseps. E' eleito duplamente. Caido o Segundo Imperio, humilhada a França e ameaçada Paris pela brutalidade das armas prussianas, a acção de Gambetta no Governo da Defesa foi realmente assombrosa. Fantasticos os riscos que affrontou. A sua viagem aerea, feita num balão vulgar, aos caprichos dos ventos, afim de atravessar linhas inimigas, para tomar medidas urgentes de reacção, tem qualquer coisa de épico.

Gambetta, como disse Deschanel, restituiu á nação a confiança em si mesma. Suas proclamações electrizavam as multidões e o povo sentiu que havia um homem á frente da defesa da França. "La France — escreve o antigo presidente da Republica — senti qu'elle avait un chef, elle se reprit à espérer. Il lui apportait l'énergie et le rayon de la jeunesse. Il croyait, lui, alors que tant d'autres ne croyaient pas. C'est par là aussi, c'est par là surtout, qu'il est grand. Il devint, il est resté devant l'histoire la personnification de cette unanimité nationale qui, au lendemain de Ferrière, se dresse contre l'Allemagne. Il demeure aux yeux de la France et du monde le héros de la résistance aux coups de la force et de la ruse, aux brutalités de la conquête".

A guerra de 70 veiu como uma fatalidade, mas na derrota extrema a França salvou o brio e a honra dos seus filhos. Ella personificou-se naquella hora sinistra da historia num homem, e esse homem foi Gambetta.

Após a resistencia que commandou e que ficará nos annaes do heroismo humano como dos feitos mais extraordinarios, a fundação da Terceira Republica representa a sua grande obra de politico. De uma Assembléa onde os sentimentos mais antagonicos, as ambições mais desconcertantes e os ideaes mais oppostos, de uma Assembléa profundamente dividida entre Orleanistas e todos os matizes — Bonapartistas radicaes e Republicanos intransigentes — o seu genio constructor, unificando todas as tendencias, coordenando todas as vontades conseguiu crear uma instituição duradoura.

Se é verdade que, na historia como na natureza, as forças não se perdem, o espirito do Ministro da Defesa de 1870 deve estar bem vivo na acção dos homens que em 1940, na França, defrontam a mais terrivel das catastrophes da humanidade.

Os exercitos a que Gambetta reanimou e deu vida eram restos de exercitos batidos, humilhados em vergonhosas capitulações. E, apezar de tudo isto, o grande ministro da Defesa soube, no meio de tantos destroços, forjar para o seu povo uma nova alma.

Carlos Pontes

A PROPOSITO

Na occasião em que se reclamam da França Nice e Savoia, é opportuno relembrar as principaes passagens do discurso de Cavour, pronunciado na Camara italiana, na sessão de 26 de Maio de 1860, sobre o Tratado de Turim, de 24 de Maio de 1859, que transferiu aquellas provincias á soberania franceza, após o plebiscito em que, quasi unanimemente, as populações respectivas expressaram o livre desejo de pertencer á França.

A origem do plebiscito resulta do pedido feito por Napoleão III, ao governo italiano, depois de haver a França prestado a valiosa collaboração de suas armas para a unificação da *peninsula* adriatica.

Os caracteristicos dos sentimentos dos niçardos e savoienses para com a França, tão nitidamente expressos no discurso de Cavour, não soffreram com o tempo qualquer transformação.

. . . .

"— Podeis muitas vezes contestar o que talvez vos parecerá surprehendente: em toda parte, as relações commerciaes, a communidade de lingua e a facilidade de communicações são forças que attrahem a Savoia para a França. Intellectualmente, a Savoia vive da vida franceza. Difficilmente se encontra em Chambery e Annecy jornaes italianos; as livrarias só vendem livros francezes. "(*Oeuvre parlementaire du Comte de Cavour*. Paris, Hetzel, 1862, p. 542.) "As eleições provinciaes feitas na Savoia, sob o Ministerio Rattazzi, quando não se falava senão vagamente da cessão, deram a victoria a Chambery e Annecy, Conselhos provinciaes compostos quasi inteiramente de partidarios declarados da França." (Op. cit. p. 543.)

. . . .

"— Chego á questão de Nice. Nice, diz-se, é italiana. Nice — e não nego o valor dessa razão — Nice deu á Italia cidadãos illustres, devotados, heroicos. Eu reconheço com ufania a gloria desses homens, que quizeram persuadir o resto da Italia de que seu paiz natal era italiano. Nice deu o berço a muitos italianos, mas Nice não é italiana. Os interesses materiaes da provincia a convergem para a França. E' na França que os habitantes dos valles de Nice fazem suas compras, desde o pão ao vinho, que suas terras não produzem; e elles vendem na França todos os seus productos, principalmente madeira e gado.

A lingua dos niçardos não tem senão uma analogia longinqua com o italiano. Não avanço que em Nice as pessoas da classe culta ignorem o italiano, mas na vida quotidiana falam o provençal e o francez.

Posso assegurar á Camara que todos os deputados niçardos com os quaes tive conversações particulares se serviram sempre da lingua franceza. Não faço excepção nem para o deputado Bottero: na occasião em que me apresentou uma deputação de commerciantes da cidade, que o elegeram, não se serviu do italiano, que fala perfeitamente. Encontrando-se á frente de uma delegação de niçardos, foi forçado a usar a lingua franceza. Teria assim acontecido se Nice fosse verdadeiramente italiana? Não, senhores, Nice não é italiana.

O primeiro jornal que appareceu em Nice, após 1848, e que durante varios annos contou o maior numero de assignantes — *O futuro de Nice* — não cessou jamais de pregar, abertamente, e algumas vezes com violencia, a reunião de Nice á França. Não se trata absolutamente da hypothese de jornalistas comprados pela França, posto que esse jornal sempre fez viva guerra ao governo francez." (pgs. 544 a 547.)

* * *

Ahi estão, sem commentarios, as passagens do discurso de Cavour.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, nublado. Nevoeiro. Temperatura, estavel. Ventos, variaveis e frescos. Maxima, 20°3; minima, 16°8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

A Conferencia de Montevidéo

O programma que está em começo de satisfatoria execução, na America, de uma articulação economica de todo o continente promette assumir as proporções de um renascimento de producção de consumo e de trocas mercantis reguladas pelos mais immediatos e imperiosos interesses dos paizes interessados. Entre outras iniciativas de conjunto, das quaes será licito esperar não apenas estudos theoricos, mas prestimosas realizações, deve ser incluida a Conferencia Pan-Americana de Producção e Commercio, convocada para setembro proximo em Montevidéo.

A guerra européa, sem embargo de ser uma catastrophe mundial, cujas consequencias não poderão, sequer, corresponder ás mais sombrias conjecturas, servirá para levar a America ao estudo de seus problemas vitaes, encaminhando soluções essencialmente continentaes. E' disso que estão cogitando agora as nações que até aqui viveram mais para outros continentes do que para aquelle de que são partes integrantes.

Sob esse ponto de vista a conflagração européa ou já quasi mundial será um factor benefico, ainda que se afigure paradoxal a affirmação. E' claro que não se trata de saber se a America poderá bastar-se a si mesma, porquanto está tambem fóra de duvida que os remedios a que se recorre agora não significam insulamento economico. O que se poderá ter por admittido, porém, é que do regimen de *emergencia continental* a que terá de attender, pela força dos factos, a America passará a uma orientação nova.

O conclave a realizar-se brevemente no Uruguay adoptou uma denominação muito suggestiva e em perfeita consonancia com as necessidades creadas pela phase intensamente dramatica da economia mundial. Chama-se, com justa propriedade, Conferencia de Producção e Commercio. Dentro dessa espheta de cogitações cabem todos os problemas que a guerra creou para as nações americanas e que terão, forçosamente, de ser estudados e resolvidos nos limites das fronteiras continentaes. Virão os entendimentos que se não fizeram até hoje; será uma realidade a approximação, por meio de compensações de intercambio, regulada pelas permutas, em reajustamento de todos os interesses reciprocos. E as bases de uma defesa economica panamericana constituirão, indubitavelmente, os supportes de uma construcção maior, que abrangerá todas as defesas de que será capaz o Novo Mundo, mesmo em beneficio dos povos e das nações que naufragarem — vencedoras e vencidas — no borrascoso mar em que navegam.

Uma amostra dos prejuizos

Praticamente, a guerra fechou-nos os mercados da Allemanha, de Dantzig, da Dinamarca, da Finlandia, da Hollanda, da Noruega, da Polonia, da Suecia, da Tchecoslovaquia e da União Belgo-Luxemburguense. Nós lhes vendiamos algodão em rama, arroz, baga de mamona, banha, borracha, cacáo, café, cêra de carnaúba, couros, farelo de caroço de algodão, feijão, fumo em folha, lã em bruto, laranjas, linters de algodão, manganez, mel de abelha, milho, minerio de chumbo, de chromo e de ferro, piassava, pinho, torta de babassú, de caroço de algodão e de linhaça, toucinho em salmoura.

Póde-se fazer uma idéa razoavel dos nossos prejuizos, que são enormes. Em 1939, conseguimos apurar nesses paizes: com o algodão, 340.007 contos; com o arroz, 13.439; com a mamona, 8.565; com a banha, 16.206; com a borracha, 13.704; com o cacáo, 51.119; com o café, 514.131; com a cêra, 4.504; com os couros, 74.827; com o farello, 4.434; com o feijão, 2.876; com o fumo, 66.102; com a lã, 25.334; com as laranjas, 30.555; com os linters, 11.465; com o manganez, 6.179; com o mel, 653; com o milho, 12.663; com o chumbo, 244; com o chromo, 418; com o ferro, 15.955; com a piassava, 2.721; com o pinho, 21.967; com o babassú, 622; com a torta do caroço do algodão, 76.900; com a linhaça, 5.693; com o toucinho, 5.655.

Tudo isto sommado, e admittindo-se as probabilidades de que o intercambio seria mais ou menos o mesmo em 1940, não é difficil calcular-se o sacrificio que o conflicto tremendo nos impoz.

Vendas e consignações

A julgar pelos incidentes que occorrem no curso da respectiva arrecadação, parece que não ha imposto que mais perturbe a normalidade fiscal do que o de vendas e consignações mercantis. Até a bi-tributação se tem feito sentir, sem remedio prompto para as partes cuja contribuição é reclamada. Mas nem todas as victimas se conformam, como se verificou com os constructores. Obrigavam-n'os ao pagamento desse imposto. A classe reclamou inutilmente contra a taxação e, baldados todos os appellos, recorreu ao poder judiciario, obtendo ganho de causa perante o Juizo dos Feitos da Fazenda Publica.

Dessa decisão recorreu a União, por seu representante competente. Ainda na instancia superior ganharam os contribuintes. Ao que se diz, a sentença judiciaria não tem sido acatada, continuando o fisco a cobrar dos constructores o imposto de vendas e consignações. Não pāram aqui as informações: accrescentam que já se cogita de uma reforma da lei, no sentido de ficarem os constructores obrigados ao pagamento do imposto, de accordo com um dispositivo categorico, que não admitta interpretações dubias.

Nem por isso, parece-nos, o imposto, em relação ao caso dos constructores, ficará em condições de ser considerado justo. Não vemos, porém, o caso em suas affinidades com a hypothese commentada. Mais digno de attenção é o duplo pagamento desse imposto nos Estados, como acontece em relação ao café remettido do Paraná para Santos. Apreciámos, ha poucos dias, um caso concreto da especie.

E se a lei tiver de ser remodelada, como se annuncia, em beneficio do fisco, que a opportunidade seja aproveitada para uma discriminação exacta e inconfundivel, relativamente á arrecadação, de modo que a bi-tributação, que nenhuma lei autoriza e a Constituição condemna, não continue a difficultar ainda mais o esforço dos que trabalham.

Por outro lado, até que appareccesse e entrasse em vigor a lei nova, o fisco deveria respeitar o caso julgado pelo poder judiciario, competente para interpretar e applicar leis.

Salario rural

Quando estava ainda em esboço a questão do salario minimo, antes mesmo de se conhecerem as condições indispensaveis á exequibilidade da lei que ia ser decretada, surgiu logo uma objecção preliminar, em relação ao proletariado rural: não seria possivel applicar, em relação aos trabalhadores agricolas, a lei em preparo. Entretanto, os autores dessa objecção lealmente reconheciam e proclamavam que a grande massa operaria do paiz mourejava nos campos e para essa consideravel massa anonyma o padrão da vida estava muito alto.

Só com o novo recenseamento saberemos a quanto sóbe o numero dos que se dedicam a trabalhos agricolas, mas, mesmo sem essa positivação, seria possivel fazer um calculo approximado. Incomparavelmente menor é o total do operariado industrial. Como o pagamento do salario tabellado competirá ao empregador, que na hypothese é o agricultor, tambem já se adverte que a inexequibilidade do salario minimo será um facto para o trabalhador rural.

Se assim tivesse de acontecer, o escopo principal da lei, que é collocar todas as classes trabalhadoras do paiz em condições de enfrentar o encarecimento gradual da vida, continuaria em equação. *Classes trabalhadoras* não são apenas as que empregam sua actividade nas industrias urbanas.

Em estatistica publicada ha pouco, o orgão do Instituto do Assucar e do Alcool mostrou a quanto sóbem os trabalhadores ruraes só da lavoura de canna. Calcule-se, por ahi, a quanto attingirá a totalidade dos trabalhadores das fazendas em todo o paiz.

Os agentes fiscaes

A Directoria das Rendas Internas, por officio de 6 do corrente, apresentou á Directoria Geral da Fazenda o projecto, que fez organizar, reformando o actual quadro dos agentes fiscaes do imposto de consumo.

O officio é longo e explica que, tendo verificado que aquelle trabalho já havia sido apresentado ao Ministerio, directamente, sem a audiencia daquella Directoria Geral, a das Rendas Internas solicitára sua devolução para apreciá-lo devidamente e escoimal-o de falhas.

Verificou, então, que fôra bem acertada sua suggestão, porquanto o trabalho anterior não se vazava em interesses da administração, pois pretendia augmentar aquelle quadro de cem agentes fiscaes, quando apenas mais 42 bastam para attender ás actuaes necessidades da fiscalização.

A Directoria das Rendas Internas propõe mais duas modificações: que o serviço de inspecção fiscal do imposto de consumo seja feito por agentes fiscaes dos proprios Estados, medida que economiza o abono de diarias e de ajudas de custo, e a concessão de transportes; e que se extinga a inspecção ás Collectorias Federaes, passando esse serviço a fazer-se pelos agentes fiscaes das respectivas circumscripções, isto é das zonas fiscaes das jurisdicções das Collectorias.

O trabalho organizado pela Directoria das Rendas Internas, segundo se diz no Thesouro, não soffrerá agora maiores delongas, estando quasi em sua phase final, porquanto ficou resolvido que se prescindirá do pronunciamento do Departamento Administrativo do Serviço Publico, em face de presidente da Republica já haver resolvido que aos agentes fiscaes e collectores federaes não se appliquem as disposições da lei 284, de 1936.

A antiga Guarda Nacional

O chefe de Policia do Amazonas dirigiu-se ao Conselho de Immigração e Colonização procurando saber se estão isentos de registro os estrangeiros não naturalizados que sejam possuidores de patentes da antiga Guarda Nacional.

De accordo com o parecer do relator, a resposta foi no sentido da obrigatoriedade do registro, visto tratar-se de interessado não nascido no Brasil, nem naturalizado regularmente.

A patente da antiga milicia, extincta em boa hora, não investia o mesmo alienigena da cidadania brasileira.

Não causa todavia surpresa a ninguem a facilidade com que, outróra, se concedia patente da Guarda Nacional em todo o paiz. Não havia sequer o elementar cuidado de se investigar se os individuos alçados aos postos de officiaes eram brasileiros natos ou naturalizados.

Apparelhemo-nos commercialmente

Cada dia, com o progredir da fogueira que está devastando a Europa, mais patente fica o interesse dos paizes americanos em desenvolver o commercio entre elles proprios. De facto, tendo a Italia tomado a posição bellica de que falam os communicados telegraphicos, suas encommendas de carne, feitas tanto ao Brasil quanto á Argentina, ficaram suspensas. Não será essa resolução devida, certamente, á circumstancia de que aquelle paiz não precise mais de tal producto, para nutrir sua população e seu exercito, mas é o reconhecimento de que, em vista do policiamento dos mares, impossivel será leval-o até lá, procedente da America do Sul. Assim, pois, mesmo que tal deliberação não se confirmasse, o certo é que a America do Sul ou particularmente o Brasil, que nella mais nos interessa, perdeu um mercado consumidor.

A conflagração européa nos tem aliás já privado de muitos delles. O norte da Europa, com que mantinhamos relações commerciaes de vulto, teve comprehensivelmente suas possibilidades de acquisição muito restringidas; a Hollanda e a Belgica acompanharam essa politica forçada de abstenção, pelo menos temporaria, de artigos e generos procedentes da America. Tudo portanto nos mostra que a guerra, sob o ponto de vista commercial, affectará, como já o está fazendo, a todo o orbe, e sem exceptuar os paizes neutros.

O momento que se depara hoje aos estadistas brasileiros, embora não tenha, felizmente para nós, a feição grave que se verifica nos paizes directamente attingidos pela procella, mobilizados e em luta armada, é de natureza a exigir os maiores cuidados, e tambem um esforço herculeo de adaptação. Precisamos nós brasileiros, como os demais povos americanos, congregar esforços, assentar medidas, encontrar solução que nos dê compensações capazes de supprir o *deficit* que se prenuncia na nossa balança de compras, e diminuir os prejuizos que acarreta a restricta circulação de nossa riqueza. E sómente dois caminhos nos poderão levar a porto seguro, até que a harmonia volte ao convivio internacional dos povos: intensificar as trocas entre paizes do continente, para reforçar disponibilidades em moeda estrangeira, especialmente em dollares, e por outro lado augmentar a circulação, dentro do territorio nacional, de artigos de sua industria e de seu labor agricola. Com essas duas providencias, ambas de natureza urgente, se fará a um tempo a defesa do milréis, tanto quanto possivel ante a derrocada de grande parte do commercio mundial, e a garantia de remuneração, embora em milréis, para o productor nacional.

Já se nota relativo e animador impulso em prol da intensificação de nosso commercio com o exterior, devido á remessa de artigos de nossas industrias, hoje regularmente apparelhadas, para paizes que até ha bem pouco se abasteciam na Europa. Isso se verifica sobretudo com os tecidos. O facto, porém, a nosso ver, é passivel de maiores ampliações, sobretudo se cuidarmos de obter para o mercado brasileiro uma situação mais favoravel nos paizes que actualmente nos vendem muito e não compram proporcionalmente ao que lhe tomamos em mercadorias para pagar em moeda de curso internacional. E' por exemplo o que succede com a Argentina. Paiz rico, prospero e amigo do Brasil, que por outro lado tambem soffrerá as consequencias da crise mundial, provocando faltas de mercadorias em seus mercados consumidores, sobretudo de tecidos, ser-nos-á facil obter que nos compre um pouco mais do que actualmente o faz, de fórma a melhorar as condições de nossa balança. Qualquer solução nesse sentido interessa a ambos os paizes: a nós por adquirirmos disponibilidades internacionaes; á Argentina pelo facto de egualmente manter o rythmo de seu commercio de trigo na America do Sul, fonte de disponibilidades para ella. E, como a Argentina, outros paizes do continente nos poderão tambem auxiliar.

Outro aspecto, porém, que nos deve preoccupar, naturalmente para suggerir soluções e não para crear desanimo, é representado pela circulação, no interior do Brasil, de productos da riqueza nacional. Sejam elles agricolas, como a laranja, ou industriaes, como os tecidos, calçados e chapéos, o essencial é que se mantenha, sem interrupção nem prejuizo, a actividade tanto do homem que labora o campo quanto daquelle que manuseia o tear, e que tambem mereçam cuidados os capitaes vertidos numa e outra actividades creadoras. E' o edificio da economia nacional que, mediante essas providencias, se diligenciará sustentar, impedindo soffra, de maneira mais grave, as consequencias da grave crise que hoje está, através de todas as suas desgraças, produzindo a desorganização do commercio mundial e da riqueza.

O mundo vive uma hora difficilima: no scenario de todos os paizes, ainda os mais afastados da tempestade, surgem problemas que desafiam, pelo seu ineditismo, a sagacidade dos estadistas e dos technicos. E' entretanto delles que deverá vir, e que provavelmente virá, o programma que nos traga, num momento das mais justas apprehensões, o alento de confortadoras esperanças.

O sal

O governo acaba de crear o Instituto Nacional do Sal, cuja primeira attribuição será assegurar o equilibrio da producção com o consumo do referido producto.

Os estudos a este respeito iniciou-os o governo em meados do anno passado, attendendo a appellos de productores de todos os Estados interessados no assumpto. Desde aquella época a industria salineira estava em crise de super-producção. Basta ver que o consumo brasileiro de sal oscilla entre 600.000 e 650.000 toneladas annualmente, quantidade que póde ser coberta apenas com a producção normal do Rio Grande do Norte, sendo a do Estado do Rio calculada entre 100 a 150.000 toneladas, a do Ceará de 80.000 a 100.000, a da Bahia de 30.000 a 50.000, a de Sergipe de 30.000 a 50.000, sem incluir o Maranhão, a Parahyba, Pernambuco e o Espirito Santo, que produzem menores quantidades. A producção total chega, fóra de duvida, a mais de um milhão de toneladas.

Deliberado o estudo do problema, foram realizados nos Estados productores exames technicos, attinentes ás condições locaes de producção ou de consumo. Submetteu-se depois o resultado aos interessados. Todo o material assim colhido serviu para orientar o governo.

Entre suas principaes caracteristicas, o Instituto Nacional do Sal conta, de um modo geral, assegurar o equilibrio da producção com o consumo; e, de modo particular, fixar os typos do producto, suggerir medidas para a melhoria do mesmo e organizar e manter a estatistica de sua venda e compra. Será estabelecida a quota da producção para cada Estado, de accordo com os *stocks* existentes e as necessidades do consumo. A producção será reduzida proporcionalmente quando exceder o consumo. O governo contratará o financiamento da defesa do sal com um banco ou consorcio bancario e creará uma taxa de 10$000 por tonelada, que o Instituto applicará em garantia o resarcimento de prejuizos nas operações de warrantagem, em garantia das operações de retrovenda, em auxilio a cooperativas e syndicatos para melhorar o producto, na construcção de armazens para depositos nos centros de producção, bem como no fomento da industria de aproveitamento do sal e seus sub-productos. A commissão executiva do Instituto poderá fixar o preço do sal nas praças de consumo afim de attribuir o lucro do productor. O decreto marca ainda o preço limite de 25$000 a 37$000 por tonelada de sal no Rio Grande do Norte, ou o seu equivalente nos outros centros productores.

Mamona é ouro

Segundo uma estatistica, dezenove Estados do Brasil são productores de mamona, figurando com as maiores safras, e occupando, respectivamente, o primeiro e o segundo logar, a Bahia e o Ceará, com 51.000 e 39.000 toneladas, em 1938. Em 1939 augmentou a producção cearense e quasi quadruplicou a da Parahyba.

As despesas com um hectare de mamona não ultrapassam 400$000. Calculada a safra em 1.250 kilos, pelo preço de 1$500, o resultado será 1:875$000.

Com essa base, calcula-se tambem que o lucro de um hectare de mamona será de 800$000.

Exportação de madeiras

Durante o anno de 1939, a Inglaterra importou madeiras no valor de 37 milhões de libras, que calculadas a 70$000 representariam 2.590.000:000$000. Dessa importação o Brasil, paiz que possúe madeiras de innegavel valor commercial e industrial, figurou com 5%, ou sejam 129.500:000$000.

Que prova isso? Que a Inglaterra não nos quer comprar madeiras? Não senhor: prova apenas que não nos apparelhámos para aproveitar as suas offertas como compradora. Exportassemos mais, e certamente tambem venderiamos mais.

Para realizar, porém, esse elevado objectivo commercial, não bastam a boa vontade nem a iniciativa dos brasileiros, que queiram e saibam explorar essa riqueza. E' indispensavel que as estradas de ferro, sobretudo as do Estado, comprehendam o dever de auxiliar a economia nacional, e não impeçam que ella se desenvolva, como está succedendo. Tantas são as difficuldades oppostas ao transporte de tóros de madeira e dormentes nas estradas de ferro, interessadas naturalmente em manter seus baixos preços, que essa industria jámais se desenvolverá entre nós.

Salvo... se as coisas mudarem.

Reclamação... a favor

Um cavalheiro chegava hontem a esta redacção, e surprehendia-nos declarando:

— "Sou um reclamante, que não vem reclamar contra coisa alguma. Sou um reclamante, porque esta é a figura habitual dos que se dirigem aos jornaes, quando se sentem contrariados ou sacrificados em interesses collectivos. Mas o que succede, agora, é que procuro esta redacção, não para formular queixas, e antes para dar um testemunho publico da boa impressão que recebi, tendo ido tratar de assumpto de meu interesse na repartição da Producção Mineral, na Praia Vermelha. Fui ali attendido com tanta solicitude e rapidez que senti o meu dever proclamar de publico esta minha impressão, quanto ao funccionamento correcto de uma repartição publica. E' preciso que o publico sinta como se modificam o tratamento criterioso e a ordem nos serviços publicos, quando se colloca á frente de taes serviços um bom administrador."

O reclamante, que não vinha reclamar, despediu-se, reaffirmando-se satisfeito da justiça que praticava. E nós, ciosos que somos de nossa imparcialidade, egualmente nos comprazemos no ensejo de um elogio.

Professores de aperfeiçoamento

Em verdade, é penosa, no paiz, a situação do professor particular. Elle é quem, nos cursos secundarios, prepara as futuras gerações, orientando-as e educando-as precisamente no periodo em que as mesmas formam o caracter.

Mas a situação desse professor, apezar de tudo, ainda é mais commoda do que a dos collegas servindo nos Cursos de Continuação e Aperfeiçoamento do Departamento de Diffusão Cultural, mantidos pela Prefeitura. Aquelle, quando o numero de aulas dobra, tambem tem dobrados seus vencimentos. Os outros, não. Davam seis aulas por semana. Passaram a dar doze, sem com isso receberem um tostão a mais. Ganhavam trezentos mil réis, por mez. Continuam a ganhar a mesma coisa, embora duplicassem o serviço. Accrescente-se: os alumnos delles são de nivel secundario. Recebem aula a seis mil réis.

Convem lembrar que, se os professores desses Cursos fossem augmentados, os augmentos não seriam do typo dos reajustados. Corresponderiam, apenas, a um accrescimo do tempo de serviço, o que importaria em estricta justiça.

Ordenações ambiguas

Declara o Estatuto da classe que

"a funccionaria casada com funccionario federal ou militar do Exercito ou da Armada terá direito a licença, sem vencimento ou remuneração, quando o marido fôr mandado servir, independentemente de solicitação, em outro ponto do territorio nacional, ou no estrangeiro."

Mais adeante, um paragrapho unico, accrescenta:

"A licença será concedida mediante pedido devidamente instruido, e vigorará pelo tempo que durar a commissão ou nova funcção do marido."

Não ha uma certa uniformidade na interpretação deste texto legal. A hermeneutica dos entendidos ou autorizados varia. Cada cabeça, cada sentença. E' claro que da multiplicidade de interpretes resulta uma confusão que está tomando vulto. Quem menos lucra é a propria burocracia. Assim, por exemplo, uma funccionaria que se casa com um funccionario federal, ou com um militar de terra ou de mar, tem de acompanhar o esposo, se é que este trabalha em outra circumscripção. Ha duvidas em algumas repartições quanto aos beneficios que a lei lhe assegura. Por que?

Não ha uma explicação que se diga justa. Seria pratico e util que o Dasp, ao examinar as representações e reclamações, tudo ordenasse no sentido de firmar doutrina mansa e pacifica nos diversos sectores da administração.

A Suecia

De uma conferencia que o ministro da Suecia realizou em 1939, a convite do Conselho Federal de Commercio Exterior, constam dados interessantes e de momentosa apreciação sobre aquelle paiz. A parte relativa ás minas de ferro offerece leitura de grande actualidade. Os depositos de minerios de ferro suecos estão situados muito ao norte e sua exportação é feita através da Noruega, pelo já agora tão tragicamente famoso porto de Narvik, livre do gelo devido ao *golfstream*. Os outros portos suecos situados ao norte do paiz são bloqueados pelo gelo durante varios mezes do inverno.

O minerio exportado annualmente por Narvik attinge oito milhões de toneladas. Esses minerios contêm grande percentagem de ferro, variavel entre 60 e 65 por cento. O minerio encontrado na Suecia central não é rico em ferro, variando a percentagem entre 52 e 55 por cento. Em compensação, possue uma percentagem de phosphoro muito menor, quasi nunca superior a dois centesimos, pertencendo a esse grupo as afamadas minerações de Damemora, com um minerio considerado o melhor do mundo para a industria do aço. Como se vê, resalta aqui a importancia da luta travada por muito tempo em torno de Narvik, escoadouro de uma das mais preciosas materias primas utilizadas pela guerra.

Deixemos de parte, porém, essa referencia profundamente contristadora para todos os povos da terra. Ha na economia sueca um aspecto que nos interessa bastante: em relação ao consumo *per capita*, a Suecia é o paiz que consome maior quantidade de café no mundo e seu principal fornecedor é o Brasil. Dos mercados que nos ficaram interdictos esse é, sem duvida, um dos mais compensadores, no plano europeu.

Do café importado pela Suecia em 1938 cerca de 70% procederam do nosso paiz. Resta saber até quando esse operoso paiz permanecerá afastado do convivio de seus fornecedores.

Cruz Vermelha

No meio das angustias que o mundo atravessa neste momento, póde-se dizer que a Cruz Vermelha é a unica das grandes instituições internacionaes capaz de ainda reunir, em torno de uma mesma mesa, os povos separados e em luta por questões de raça, de côr, de ideologias politicas e de ambições de mando e dinheiro.

Na ultima Conferencia Internacional da Cruz Vermelha, realizada em Londres, em 1938, sentavam-se, hombro a hombro, os representantes da Hespanha Republicana e da Hespanha Nacionalista, então em guerra, a mais cruel das guerras civis nos tempos modernos, bem como japonezes ao lado de chinezes, allemães e italianos ao lado de polonezes, francezes e inglezes. A Cruz Vermelha é um oasis de paz, uma terra santa destinada a abrigar todos os infortunios. Sua bandeira branca symboliza a bondade e a caridade.

O Brasil deve estimular e cultivar essa nobre instituição, que se inspira nos principios do Christianismo. A Cruz Vermelha Brasileira, aqui installada, vem trabalhando. Mas não tem podido desempenhar melhor o seu papel, apezar dos esforços de sua direcção, por falta de uma methodização que se estenda por todo o paiz. O orgão central tinha filiaes, apenas, em São Paulo, Paraná, Lavras (Minas), Barra do Pirahy (Estado do Rio) e Santos. O general Alvaro Tourinho, seu presidente, após uma viagem ao norte, conseguiu deixar constituidas as sociedades congeneres do Pará e da Bahia. O dr. Daniel de Carvalho, seu vice-presidente, em excursão ao sul, completou a obra do dr. Arthur Alcantara, installando a Cruz Vermelha Riograndense.

São exemplos que precisam e devem ser imitados. Não é possivel, maximé com as licções amargas da actualidade, que a nossa Cruz Vermelha continúe a ser uma cabeça em desproporção com o resto do corpo.

Movimento turistico

Logo nos primeiros mezes após a deflagração do conflicto europeu, as agencias telegraphicas annunciaram a possibilidade de encaminhar-se para os paizes da America do Sul a corrente de turistas norte-americanos, que anteriormente se dirigia ao Velho Mundo. Accentuavam mesmo essas noticias que uma das sociedades de Nova York dedicadas a auscultar, por intermedio de inqueritos, a opinião popular, chegára á conclusão, através de milhares de cartas recebidas em resposta ás suas inquirições, de que a cidade do Rio de Janeiro era o ponto preferido pelos que naquelle paiz desejavam viajar.

Infelizmente parece que tão auspiciosas previsões do desenvolvimento de intenso movimento turistico em direcção ás nossas plagas não se vão confirmando. Muito ao contrario, podemos observar que anteriormente aqui aportaram em cruzeiro turistico importantes transatlanticos — como entre outros o *Normandie*, o *Aquitania* e o *New-Amsterdam* — emquanto no corrente anno até agora não se conhece projecto de viagens extraordinarias de navios de porte a esta região do continente. Todavia os proprios Estados Unidos possuem luxuosos e modernos *liners*, no momento afastados de suas viagens regulares para a Europa, o que lhes permittiria passarem a dirigir-se em excursões de turismo aos portos da America do Sul.

O turismo é uma importante fonte de renda, ha muito constituindo riqueza cuidadosamente explorada em paizes como a França, Suissa e Italia. Seria portanto de inteira opportunidade que, por intermedio dos departamentos competentes, se procurasse articular meios de attracção no sentido de orientar para o nosso paiz os turistas norte-americanos affeitos ao velho habito de viagem á Europa.

GRANJAS MUNICIPAES

PIMENTEL GOMES

Fomento agricola feito pelas prefeituras, disse-o, ha dias, na 1ª Reunião Economica da Parahyba, nem é uma coisa abracadabrante, uma coisa de serra acima — como tanto espirito trefego, de visão administrativa tacanha, typo colonial pensa — nem uma novidade no Brasil.

Embora o Brasil não seja mais, graças a Deus, um paiz essencialmente agricola, um paiz semicolonial, como tanto e por tanto tempo se affirmou, continúa porém encontrando no cultivo do sólo a sua riqueza maior. Dos campos e não das fabricas e das minas sáem as rendas mais fartas e mais seguras. Ainda é o agricultor brasileiro, modesto e incansavel, quem fornece os elementos maiores aos cofres federaes, estaduaes e municipaes.

Amparar a lavoura é, assim, possibilitar o augmento das rendas publicas. Interessa portanto, mesmo vendo o fomento agricola apenas por este prisma que não é o mais importante, aos governos nacional, provinciaes e municipaes. Se os governos nacional e provinciaes gastam dinheiro fomentando a producção, é justo que os municipaes, por uma questão de equidade, o façam tambem.

O que não é absolutamente justo, o que é perfeitamente absurdo é que prefeituras de centenas de municipios cujas condições de existencia se resumem nos trabalhos dos campos, continuem a despender todas as suas rendas no conforto das populações das pequenas sédes, populações que são as que menos trabalham e as que economicamente menos produzem. E' crescente o abandono dos campos que as administrações municipaes desprezam em prol do parasitismo das cidades não industrializadas. Prejudica-se, assim, o desenvolvimento da producção. E muitos governos municipaes, de innocuos viveiros de funccionarios, passam a nefastos incrementadores do exodo dos campos.

E o fomento agricola municipal não é uma novidade no Brasil. Ha decadas, alguns prefeitos mais cultos, de maior visão administrativa, incluiram entre as suas obrigações o amparo á lavoura. Surgiram verdadeiras directorias municipaes de agricultura em varios municipios gaúchos e paulistas. Em alguns os trabalhos de fomento eram reduzidos e as verbas curtas. Noutros as verbas fartas permittindo a realização de programmas amplos que iam do fornecimento de sementes seleccionadas á producção de enxertos de arvores fructiferas, e do combate ás pragas ao emprestimo das machinas agricolas. Apontemos Barretos, em terras de Piratininga.

Neste sector importante e tão injustamente abandonado, inédito é o que se vem fazendo na Parahyba do Norte. Citemos o facto como exemplo a imitar.

Em dezembro de 1937, no inicio do actual regimen, um decreto do interventor exigia de cada prefeitura a manutenção de um agronomo ou technico-agricola e de um campo municipal de demonstração. O funccionario dependeria directamente da Secretaria da Agricultura. O campo cuidaria principalmente de culturas novas no municipio, mas a elle comprovadamente adaptaveis; multiplicaria a boa semente seleccionada pela Escola de Agronomia do Nordeste, e mostraria, de maneira pratica e insophismavel, as vantagens do emprego das machinas agricolas. Era um decreto quasi revolucionario. E absolutamente revolucionario pareceu, sem duvida, a muitos prefeitos. Obrigava-os a terem programma, a trabalharem. Dahi diversa ter sido a sorte dos campos municipaes de demonstração. Todas as prefeituras custearam os funccionarios designados pelo secretario da Agricultura.

Varios prefeitos deixaram falhar parcialmente os campos municipaes de demonstração. Outros, de visão mais ampla, cumpriram rigorosamente o decreto. Terceiros, ainda melhor avisados, foram bem mais longe: transformaram os campos de demonstração em granjas-modelo. Foi o que aconteceu com as prefeituras de Campina Grande, Itabaiana e Pombal.

Em Campina, á margem de uma estrada de muito transito, vedada com postes de cimento e arame liso, em terreno proprio installou-se, solennemente, uma granja provida de parque avicola com capacidade para quatro mil aves, edificio para expurgo e selecção de sementes, apiario, pocilga, estabulo para animaes de trabalho, e culturas de mamona, milho, batatinha e algodão. Ha, ainda, pomar, horto produzindo essencias florestaes e ornamentaes, e uma secção de olericultura. Cuida-se, agora, de um posto zootechnico. A' frente desta granja-modelo, que se visitaria com prazer mesmo nos mais cultos municipios de São Paulo, ha um agronomo de valor e um technico-agricola. Granjas-modelo semelhantes foram installadas e continuam sendo rapidamente ampliadas pelas prefeituras de Itabaiana e Pombal.

Posteriormente, o governo do Estado alargou de muito o fomento agricola municipal da Parahyba. A área dos campos municipaes, que era obrigatoriamente de dois hectares, passou a dez. Presentemente exige a Interventoria que cada prefeitura tenha a sua granja-modelo. Aos technicos da Secretaria da Agricultura cabe a organização de cada uma dellas, de accordo com as condições ecologicas do municipio e os recursos da prefeitura. Haverá, assim, uma certa disparidade entre as granjas. Nem todas, tambem, serão inteiramente concluidas este anno. O certo porém é que todas as prefeituras — ha boa vontade e comprehensão perfeita — terão um estabelecimento agricola modelar que, além de ser um exemplo e um estimulo, será uma sementeira de bovinos, suinos e aves de boas raças e uma fonte de sementes seleccionadas e adaptadas á região.

E a Parahyba, provincia pobre, semi-árida, sita no amago do nordeste desprezado e calumniado, batendo longe as provincias irmãs, pondo terra nos olhos das mais ricas e orgulhosas, mostra que mais vale querer do que poder e que uma administração esclarecida consegue coisas que o dinheiro não dá.

VAPORES NORTE-AMERICANOS NO MEDITERRANEO

Washington, 16 (U. P.) — Varios navios cargueiros norte-americanoh, de pequena tonelagem encontram-se neste momento no Mediterraneo, mas os dois grandes transatlanticos "Mahathan" e "Washington" que fazem a linha da Italia, estão actualmente fóra da zona em que possivelmente defrontrar-se-ão as esquadras da Italia e dos alliados. O "Washington" está a caminho de Lisboa á Irlanda e Nova York e o "Mahathan" está proximo de Nova York, conduzindo a bordo mais de 1.800 passageiros norte-americanos que abandonaram a Europa.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELLIGERANTES

O BREGUET 730

P. H. C.

Um gigantesco "Breguet" 730 do typo dos empregados para o bombardeio de Berlim, sabbado passado, pela aviação naval franceza.

Um communicado do Ministerio do Ar francez annunciou sabbado que uma esquadrilha de hydro-aviões da aviação naval tinham bombardeado os suburbios de Berlim, conservando, porém, em sigillo o nome o typo dos apparelhos. Mas conhecendo o material da aviação naval franceza, era facil deduzir quaes eram esses famosos apparelhos.

Trata-se logicamente dos grandes Breguets 730, cujo raio de acção, velocidade e armamento e carga militar util são taes que elles podem, saindo da Irlanda, despejar umas quatro toneladas de bombas sobre Nova York, por exemplo, e voltar sem abastecimento para as suas bases. Tal expedição inteiramente quasi sobre a terra, sem chance alguma da tripulação salvar-se em caso de *panne*, obrigando a aterragem, com um percurso na melhor das hypotheses de 500 kilometros sobre o territorio inimigo, foi um verdadeiro "tour de force", como dizem os francezes.

Os Breguets 730 eram os unicos apparelhos capazes de tal façanha. Trata-se de gigantescos hydro-aviões de cruzeiro e observação maritima em alto mar de mais de 40 metros de envergadura e 24 de comprimento, com 171,75 metros de superficie sustentadora e peso vasio de 16 toneladas, que pode, equipados de quatro motores Gnome e Rhone 14 NO de 1.000 cv., cada um alçar vôo com carga util de 12.000 kgs. a 150 kilos de carga alar por metro quadrado, e attingir a 4.500 metros a velocidade de 402,5 kilometros horarios e com raio de acção de 5.000 kilometros.

A velocidade de cruzeiro é de 250 kms. H.

O casco tem uma altura de 4,70 metros e 4 de largura, dividida em dois andares. O leme é de typo duplo deriva, cada um dos lemes tendo 4,10 metros de altura. Elle póde amerissar com ondas de 2,50 metros e decollar em alto mar com qualquer tempo.

No interior da asa, que é cantilever, existe um corredor para os deslocamentos dos mecanicos que podem subir em pleno vôo aos motores.

Os pequenos balonetes equilibradores são escamoteaveis, dando ao apparelho grande firmeza aerodynamica.

A tripulação é de 12 homens, e o armamento constituido por tres canhões de tiro rapido de 25 ou 37 m|m., um na torre da frente e dois sobre o dorso da fuselagem.

Na extremidade da cauda encontra-se uma torre armada de quatro metralhadoras do typo das que equipam os Sunderland inglezes.

Quando esses apparelhos são atacados voam ao rez das ondas ou do chão, pois não têm defesa inferior.

O bombardeio por apparelhos da aviação naval confirma as ultimas informações de que todas as esquadrilhas francezas de bombardeio do exercito se acham actualmente na Syria e na Tunisia promptas para entrar em acção contra a Italia.

CREADO O QUADRO DE OFFICIAES AUXILIARES DA AVIAÇÃO NAVAL

O presidente da Republica assignou um decreto-lei creando o quadro de officiaes auxiliares da Aviação Naval, os quaes provirão da Escola de Aviação Naval. Este quadro comprehenderá os postos de capitão-tenente, primeiro tenente e segundo tenente, e terá o seguinte effectivo: 3 capitães-tenentes, 5 primeiros tenentes e 66 segundos tenentes. Para admissão ao mesmo far-se-á no posto de segundo tenente, mediante vaga e selecção entre alumnos que tenham terminado com aproveitamento o curso de piloto aviador da escola acima mencionada, e na selecção será observada a classificação final feita na terminação do curso escolar.

A classificação final do curso será valida por um anno, contado da data de sua approvação official. Aos officiaes do novo quadro o decreto torna extensivas as mesmas vantagens asseguradas aos officiaes aviadores navaes e que não colliderem com as disposições do acto agora assignado.

As promoções far-se-ão mediante vaga e clausulas de accesso que forem estabelecidas. Permitte o decreto que os actuaes officiaes da Reserva Naval Aerea da segunda classe que se encontram convocados concorram ao quadro, mediante selecção, e aquelles que estão licenciados ou desconvocados poderão, dentro de 30 dias, contados da publicação deste decreto no "Diario Official", requerer sua inclusão no quadro submettendo-se á selecção.

O poder executivo regulamentará a lei agora assignada, estabelecendo clausulas para o accesso e demais disposições julgadas necessarias.

A ACTIVIDADE DOS OFFICIAES AVIADORES NA AVIAÇÃO NAVAL CIVIL E INDUSTRIAL CORRELATIVAS

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi modificada a redacção da alinea F do artigo 2º do decreto-lei numero 179, de 22 de janeiro de 1939.

A referida alinea ficou assim redigida:

"Por terem obtido licença para aceitar cargo publico civil temporario de nomeação ou para exercerem os officiaes da Arma de Aeronautica sua actividade technica na aviação civil e industrias correlativas."

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

UM DESASTRE DE AVIAÇÃO NO CANADA'

Além dos tripulantes, morreu o ministro da Defesa Nacional

Ottawa, 10 (H.) — O ministro da Defesa Nacional sr. Norman Rogers morreu em consequencia de um accidente de aviação. Morreram no desastre os tres membros da tripulação. O sr. Rogers muito contribuiu para a organização bellica do Canadá.

A INTERVENÇÃO DA ITALIA NA GUERRA

Os alliados estavam dispostos a satisfazer as reivindicações italianas

Londres, 10 (U. P.) — No momento em que a Italia declarou a guerra á França e á Grã-Bretanha, soube-se que os alliados fizeram, por intermedio dos Estados Unidos, um supremo esforço para impedir que viesse a participar do conflicto, offerecendo-lhe satisfazer suas reivindicações.

Por outro lado, a noticia da declaração de guerra da Italia foi recebida com calma nos circulos do governo britannico, tendo-se affirmado que, mão grado a situação difficil que ella crea, os alliados não se manterão na defensiva em terra, no mar e no ar.

Em fonte autorizada disse-se hoje que a Italia entrou na guerra a despeito da amplas propostas que lhe fizeram os alliados para satisfazer suas reclamações razoaveis.

Essas propostas foram transmittidas ao sr. Mussolini ha 15 dias pelo presidente Roosevelt em nome dos governos britannicos e francezes. Accrescentou-se que o primeiro mandatario do governo dos Estados Unidos se limitou a actuar como intermediario, sem assumir responsabilidade alguma sobre o offerecimento alliado.

Essas propostas comprehendiam os seguintes pontos:

Primeiro — Os alliados reconhecem que a Italia tem amplos motivos de queixar-se delles.

Segundo — Os alliados estão dispostos a fazer com que seja restabelecida a paz com Roma e a considerar essas queixas, satisfazendo as reclamações razoaveis da Italia.

Terceiro — Os alliados admittirão a Italia na Conferencia da Paz, em egualdade de condições com os belligerantes.

Quarto — Os Estados Unidos ficarão como testemunhas dessas promessas.

O sr. Mussolini respondeu que a Italia Fascista havia dado sua palavra á Allemanha e que havia de cumpril-a.

O sr. Rosevelt, por sua propria iniciativa, dirigiu a 7 do corrente, mais ou menos, uma mensagem ao sr. Mussolini, fazendo um ultimo esforço para dissuadil-o de entrar na guerra. Não obstante, informou de Washington os alliados de que esse esforço havia resultado infructifero, pois Mussolini estava convencido do triumpho da Allemanha.

Disse-se tambem que Roosevelt, ao descrever a attitude do sr. Mussolini, utilizou uma comparação extrahida da Biblia, segundo a qual Hitler havia levado Mussolini a uma alta montanha para mostrar-lhe da mesma todos os reinos do mundo e que deante do espectaculo Mussolini cedeu á tentação.

Os circulos do governo britannico receberam com calma a noticia da declaração de guerra da Italia, pois já a esperavam. Effectivamente, ha 10 dias, o embaixador em Roma, sr. Percy Lorraine, informou ao Foreign Office que se devia dar como coisa certa a entrada da Italia na contenda. Não obstante, a noticia provocou um profundo scepticismo e o commentario que se ouve com mais frequencia é que a Italia esperou o momento mais favoravel para assestar uma punhalada pelas costas á França e á Grã-Bretanha.

Ao mesmo tempo que se reconhece que a belligerancia da Italia multiplicará as difficuldades dos alliados, affirma-se que a Italia será cada vez mais um satellite da Allemanha.

Ha mais de uma semana que os alliados ultimaram seus preparativos bellicos em terra, no mar e no ar para fazer frente á Italia. Algumas dessas medidas, como as concentrações de unidades navaes francezas e britannicas no Mediterraneo oriental já foram annunciadas, sendo que as outras são mantidas em segredo, pois sabe-se que os alliados não se conservarão em attitude defensiva em nenhum terreno.

Em fontes alliadas, admitte-se que a entrada da Italia neste momento augmentará as difficuldades da França e da Grã-Bretanha, sobretudo no ar. Sabe-se que a aviação italiana é de primeira linha, e consta de uns 2.000 apparelhos, sendo egual á franceza. Os italianos podem se convencer tambem em um "estorvo" naval, pois possuem mais de 100 submarinos e grande numero de lanchas torpedeiras.

Sabe-se que o pessoal da embaixada italiana nesta capital esteve incinerando documentos. Firam-se os preparativos para que o seu pessoal bem como o dos consulados parta para a Suissa, via aerea.

O embaixador italiano sr. Bastianini, ordenou aos jornalistas patricios que deixem immediatamente a Grã-Bretanha. A's 16 horas foram recebidos, com o pessoal da embaixada e homens de negocios italianos, para serem informados sobre a declaração de guerra.

O embaixador fez a proposito um breve discurso, que terminou desse modo:

"Agora devemos converter a factos o que temos dito com palavras. Saudando o rei e o Duce." Os assistentes fizeram a saudação fascista e dispersaram-se.

Os alliados, embora reconheçam a gravidade representada pela participação da Italia na luta, esperam que ella seja contra-balançada pela remessa em maior escala, de material de guerra, pelos Estados Unidos.

NA NORUEGA

DIZ-SE DE BERLIM QUE A RETIRADA DOS ALLIADOS JA' SE COMPLETOU

Berlim, 10 (U. P.) — Indica-se nos circulos autorisados que o commandante em chefe norueguez, general Ruge, propoz, no domingo á noite, a capitulação do seu exercito, atravessando immediatamente as linhas allemães, e iniciando as negociações para a rendição.

"Não ha confirmação official da assignatura do accordo — se disse — muito embora isto seja apenas uma coisa protocolar. Para todo effeito, a capitulação norueguesa é total."

Nos circulos autorisados indicou-se mais que, segundo informações allemãs, a retirada das tropas alliadas na Noruega começou no sabbado á tarde, e se acredita que já tenha sido completada. "Muito embora sem confirmação official, suppõe-se que eram estas forças as que se encontraram com o "Scharnhorst" e o "Gneisnau" na batalha mencionada no communicado de hontem, pois a aviação de reconhecimento está em condições de avisar com tempo á Armada allemã."

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE VIOLINO DE LAMBERT RIBEIRO

O Conservatorio Brasiliense de Musica confiou o seu primeiro concerto cultural da Serie de 1940 a um dos seus mais destacados professores cathedraticos: o violinista Lambert Ribeiro.

E' um nome conhecido e muito apreciado. O artista goza ha muitos annos de regalia dos applausos do publico, em geral, e dos seus admiradores, em particular. E esses formam legião.

Lambert Ribeiro é um virtuose antes de tudo correcto e consciencioso (são, aliás, as duas principaes qualidades do artista de valor) mas nem por isso deixa de ser tambem sentimental, fantasioso e colorista, dispondo de uma technica segura que o auxilia lindamente na execução das grandes obras violinisticas.

Exemplo: a "Symphonia", de Lalo; o "Capricho XXII", de Paganini, (transcripção sua) a "Sonata", opus 12 n. 1, de Beethoven, esta ultima com preciosa collaboração do pianista patricio Roberto Tavares, e que resultaram execuções verdadeiramente magistraes.

A paleta sentimental, essa ficou para a "Melodia" sobre o "Preludio" n. 1, de Bach-Itiberê; para a "Romança" em sol, de Beethoven, nas quaes Lambert Ribeiro demonstrou todo o poder emotivo da sua alma de artista, ajudado por uma excellente sonoridade.

O colorista-fantasioso surgiu, por sua vez, no festejadissimo interprete ao dar-nos a "Burlesca", de Itiberê da Cunha, arranjo seu; o dramatico "Nocturnal", de Lorenzo Fernandez, tão apaixonado e complexo na sua factura; e, especialmente, aquella deliciosa e typica "Dansa Irlandeza", de Grainger-Kreisler, o mais caracteristico talvez dos themas do folklore da *Verde Erin*, primorosamente transcripto pelo adaptador genial que é Kreisler.

Em summa, grande successo em todo o decorrer do programma para Lambert Ribeiro, interprete e virtuose brilhante; e tambem para o seu excellente collaborador, o pianista e compositor Arnoldo Gluckman, que fez todos os acompanhamentos com segurança e maestria.

Num dos intervallos o jornalista Luiz do Nascimento realizou uma pequena e suggestiva palestra, que se transformou afinal em profissão de fé "passadista". Feliz mortal, que ainda póde ter fé em alguma coisa... até no Passado, nas gravatas pretas e nas sobrecasacas, (egualmente pretas) dos professores de antanho! Um symbolo? Talvez?

Não iremos, evidentemente, até á camiseta do malandro, ou á camisa sportiva da juventude actual; mas preferimos (para o nosso clima) os ternos de brim branco actuaes. São muito mais commodos.

Correspondendo gentilmente aos nutridos applausos do auditorio Lambert Ribeiro executou com graciosa subtileza o "Minuetto", de Boccherini, esse pequenino Watteau musical. — *JIC*

NOSSAS ARTISTAS EM EXCURSÃO

A cantora Alexandrina Ramalho, que acaba de fazer uma *tournée* applaudidissima pelas principaes cidades norte-americanas, encetou novamente uma excursão artistica, desta vez ao sul do Brasil e, provavelmente, irá até os paizes do Prata.

Virtuose das mais apreciadas, na musica de camara, Alexandrina Ramalho reune qualidades vocaes e de interprete que a tornam expoente da sua arte nesse genero difficil e encantador.

E' mais que certo a eximia cantora patricia colher novos triumphos, durante esta serie de concertos na America do Sul.

Alexandrina Ramalho, após esta tournée no nosso hemispherio, retornará aos Estados Unidos da America, onde tem numerosos contratos a cumprir. — *J.*

OS CONCERTOS DO PIANISTA SIMON BARER

Simon Barer, virtuose de excelsas qualidades, que já foi tão apreciado, entre nós, na temporada passada, volta a visitar-nos. Está aberta a assignatura para quatro unicos recitaes que o admirado pianista russo dará entre nós.

Esses concertos todos elles serão realizados em vesperaes.

TRANSFERIDOS OS CONCERTOS DE ARTURO TOSCANINI

Devido a um atraso imprevisto no navio em que viajam Toscanini e a grande orchestra Symphonica da National Broadcasting, de Nova York, os concertos que se realizarão no Rio de Janeiro serão transferidos de 12 e 13 do corrente, para 13 e 14, respectivamente, e o de São Paulo, de 14 para 15.

Divulgando a presente nota, pretendemos avisar não só os nossos leitores, que assitirão á grande realização artistica na [...] meroso publico que os ouvirá meroso publico que acompanhará pelo radio, graças á iniciativa louvavel da Standard Oil Company of Brasil.

NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Hoje, terça-feira, ás 9 horas da noite, realiza-se no Salão Leopoldo Miguez da Escola de Musica o primeiro concerto da série "Recitaes de ex-alumnos. Será ouvido o joven violinista Marcos Nissenson, medalha de ouro de 1935, da classe do professor Francisco Chiaffitelli.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Werther Politano. Os convites podem ser obtidos na portaria.

E' o seguinte o programma a ser executado: 1ª parte: Pugnani-Kreisler — Tempo de Minueto; Bach-Kreisler — Gavota; Pugnani — Largo expressivo; Francoeur-Kreisler — Siciliana e Rigaudon; Gluck — Melodia; Mozart-Kreisler — Rondó.

2ª parte: Mendelssohn — Concerto: a) Allegro; b) Andante; c) Allegro vivace.

3 parte: Falla — Vida breve; Debussy — La fille aux cheveux de lin; Chiaffitelli — Cantarolando; Kreisler — Tambourin chinois; Achron-Auer — Melodia hebraica; Sarasate — Introducção e Tarantela.

DOS ESTADOS

ESTADO DO RIO

O centenario do marechal Santos Dias

Paraty, 10 ("Correio da Manhã") — A Prefeitura deste municipio fez commemorar festivamente, sabbado passado, a passagem do primeiro centenario do nascimento do marechal Santos Dias, decretando feriado municipal e promovendo uma romaria ao tumulo do grande soldado. Homenageando ainda á memoria do marechal Santos Dias foi dado o seu nome a uma das ruas da cidade. Na mesma data, realizou-se no salão nobre do Paço Municipal uma grande sessão civica.

ALAGOAS

Uma terrivel quadrilha de bandoleiros

Macció, 10 ("Correio da Manhã") — A policia descobriu, no municipio de Quebrangulo, uma terrivel quadrilha de bandoleiros, chefiada por Manoel Laurindo Cerqueira, vulgo "Capitão", proprietario da Fazenda Guaribas, naquelle municipio, onde commetteu varios assaltos e assassinios. A policia prendeu os seguintes membros da quadrilha: Lauro Albuquerque de Mendonça, vulgo "Tenente", Geraldo Olegario de Souza, Cassiano Joaquim Gomes e outros sequazes.

A collaboração de Macció no recenseamento

Macció, 10 ("Correio da Manhã") — O prefeito assignou decreto, dando todo o apoio moral possivel na realização do recenseamento geral da Republica para 1940. Instituiu os premios de 1:500$, 1:000$ e 500$, para serem conferidos em acto solenne aos agentes recenseadores desta capital que mais se distinguirem na tarefa.

Provas parciaes

Macció, 10 ("Correio da Manhã") — As provas parciaes das diversas séries do curso juridico da Faculdade de Direito de Alagoas terão inicio a 17, proseguindo até 22.

BAHIA

Contrato para a construcção de um pavilhão

Bahia, 10 ("Correio da Manhã") — O sr. Landulpho Alves, interventor federal, assignou decreto sob n. 11.623, approvando o contrato celebrado entre o Estado e a Constructora Nacional S. A. para a construcção do pavilhão central da Escola Agronomica da Bahia. De accordo com o referido contrato que foi publicado no "Diario Official" de hoje, o citado pavilhão, custará 1.820:000$000 devendo a construcção do mesmo ser iniciada 15 dias após o registro do contrato pelo Tribunal de Contas e terminar dentro do prazo de 12 mezes, sob pena da empreiteira ficar sujeita a uma multa de réis 200$000 por dia que exceda a este prazo. Para execução desta obra, que será paga em 5 prestações de 300:000$, 1 de 200 000$ e uma de 120:000$, já foi autorizado o necessario credito pelo decreto-lei n. 10.019 de 1 de julho de 1938.

Convidados a visitar a Bahia

Bahia, 10 ("Correio da Manhã") — Os syndicatos de Ilhéos telegrapharam ao presidente Getulio Vargas e ao ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, convidando-os a visitar Ilhéos no dia 28, quando ali se commemora o centenario da sua elevação a cidade.

A acção do juiz de menores em Macció

Macció, 10 ("Correio da Manhã") — O juiz de menores, dr. Balthar Filho, tomou energicas providencias para a intensificação da campanha de prohibição de entrada de creanças nas casas de jogo, como tambem nos estabelecimentos de diversões improprias desta capital. Resolveu punir severamente os infractores, sendo a sua acção auxiliada pelos investigadores de policia postos á sua disposição.

Inaugurada a estação telegraphica de Macció

Macció, 10 ("Correio da Manhã") — Foi inaugurada, nesta capital, a estação telegraphica, que serve de séde á directoria regional dos Correios e Telegraphos de Alagoas, com a presença de autoridades, jornalistas e funccionarios. Os novos apparelhos telegraphicos teletypos transmittem e recebem quatrocentos signaes, por minuto.

Esperado em julho o ministro da Marinha

Bahia, 10 ("Correio da Manhã") — Segundo conseguiu apurar a reportagem deverá vir a Bahia em fins do proximo mez de julho o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha. O movel principal da visita daquelle titular a esta capital é a construcção da base naval de que se cogita, quando serão dadas as primeiras providencias locaes. O almirante Aristides Guilhem aproveitará a opportunidade para officialmente visitar a Escola de Aprendizes Marinheiros, cuja ampliação e reforma acabam de ser concluidas graças ao valioso auxilio do Estado e da Prefeitura, demorando-se poucos dias.

Cargueiros italianos que arribam

São Salvador, 10 ("Correio da Manhã") — Arribaram hontem ao porto desta capital, por ordem do governo italiano, os cargueiros daquella nacionalidade "Liana" e "Augusta", que vinham de Buenos Aires. Os seus commandantes aguardam novo aviso.

Desmaiaram, mas casaram-se

São Salvador, 10 ("Correio da Manhã") — Deu-se um caso não commum, hontem, no forum desta capital. Um noivo, que havia chegado á hora marcada, para o casamento, impacientando-se com a demora tão prolongada da noiva, pois já havia decorrido duas horas — desmaiou. Quando a noiva chegou, encontrando o noivo desfallecido, entre os convidados, tambem desmaiou. Mas tudo acabou bem. Quando ambos se reanimaram, o juiz os casou, deixando o casal o forum satisfeito.

CEARA'

Realizou-se a paschoa da mocidade cearense

Fortaleza, 10 ("Correio da Manhã") — Realizou-se, com muito brilhantismo, a Paschoa da mocidade, por iniciativa da União dos Moços Catholicos. Tomaram parte na solennidade catholica centenas de jovens de todas as classes, desfilando pelas principaes ruas desta capital ao som de hymnos religiosos. A' noite, houve novo desfile, ostentando a mocidade os seus estandartes. Terminou a solennidade com a concentração em torno do santuario de adoração perpetua, falando, então, o jornalista Luiz Sucupira.

Virou a jangada

Fortaleza, 10 ("Correio da Manhã") — Hontem, pela manhã, uma jangada com 4 pescadores, virou em mar alto, ficando os tripulantes ao sabor das ondas, debatendo-se com a furia do mar. Um, que não sabia nadar, pereceu afogado, salvando-se os demais após varias horas de esforço insano, sem soccorro. Chegaram á praia de Iracema exhaustos. A população jangadeira da praia ficou desoladissima, com a perda do mais antigo collega.

ESPIRITO SANTO

Pela saude do povo

Victoria, 10 ("Correio da Manhã") — No proposito de zelar pela saude do povo, o prefeito acaba de encetar forte campanha de fiscalização do leite, procurando impedir a venda do producto em más condições.

Contra a mendicancia

Victoria, 10 ("Correio da Manhã") — A policia adoptou medida severa com relação aos mendigos, que viviam pelas ruas, implorando a caridade publica. Determinou a apresentação dos que assim forem encontrados, á Sociedade de Protecção á Velhice Desamparada, ultimamente creada sob os auspicios da sra. Punaro Bley.

Violento temporal

Victoria, 10 ("Correio da Manhã") — Desabou hontem, sobre esta capital, violento temporal, provocando inundações.

MINAS GERAES

A nova direcção da Associação Commercial de Uberaba

Uberaba, 10 ("Correio da Manhã") — Em concorrida assembléa, foi reeleito presidente da Associação Commercial e Industrial de Uberaba, o sr. Fidelis Reis, presidente do Banco do Triangulo Mineiro. Terminada essa eleição, o sr. Raymundo Brasil proferiu um longo discurso sobre o intercambio economico de Minas com os Estados do norte, que foram por elle percorridos.

Um melhoramento em Virginopolis

Santa Ephigenia de Virginopolis, 10 ("Correio da Manhã") — Foi recentemente aqui inaugurado, pelo prefeito de Virginopolis, coronel José Rodrigues Coelho, o primeiro trecho da estrada de rodagem que liga a séde do municipio a este districto. Brevemente, esta estrada irá até Governador Valladares.

Em prol da organização das cantinas escolares

Bello Horizonte, 10 (A. N.) — O movimento em prol da organização das cantinas escolares neste Estado cresce de maneira notavel. Desse emprehendimento, sob os auspicios do governador Benedicto Valladares, vem resultando a boa alimentação ás creanças sub-nutridas que frequentam os estabelecimentos escolares de Minas. As escolas reunidas de Villa Celeste Imperio inauguraram, solennemente, a sua cantina escolar. No acto, usou da palavra a directora, d. Benedicta Ophelia da Costa, que poz em relevo a efficiente collaboração do governo do Estado e do professorado mineiro.

PERNAMBUCO

Navios italianos ancorados em Recife

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Além dos navios "Stella", "Africana" e "Butterfly", arribaram mais os navios italianos "Pampano", procedente de Buenos Aires, carregado de trigo, e "24 de Maio", tambem da mesma procedencia e identica carga. Este ultimo achava-se além do Equador, quando recebeu a ordem de abrigar-se em porto neutro. Tambem se encontra neste porto o navio telegrapho italiano "Librato".

Foi condecorado

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Para proceder á entrega da medalha e diploma de conselheiro da coróa italiana, ao sr. José Campello, presidente da Associação de Imprensa de Pernambuco, o consul da Italia offereceu a esse jornalista pernambucano um almoço. Discursando, encareceu quanto a Italia admirava a amizade brasileira.

A Associação dos funccionarios publicos da Parahyba

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — Foi fundada, em João Pessôa, a Associação dos Funccionarios Publicos do Estado da Parahyba.

Treze bibliothecas na Parahyba

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — De um inquerito feito pela imprensa parahybana, apurou-se que haviam 13 bibliothecas naquelle Estado, sommando 26.541 volumes.

RIO GRANDE DO SUL

O embaixador Lusardo em Porto Alegre

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — Aqui se encontra o sr. Baptista Lusardo, nosso embaixador em Montevidéo. Entrevistado pela imprensa sobre se sabia algo sobre a intenção attribuida ao ex-general Flores da Cunha de vir ao Rio, para apresentar-se ás autoridades, e definir claramente a sua posição, respondeu ser essa noticia, para elle, uma surpresa. Nada sabia, de nada tinha conhecimento, e portanto, nada podia informar, quanto ao caso.

Falando ao "Correio do Povo", sobre a falada alteração do convenio commercial com o Uruguay, respondeu o sr. Baptista Lusardo que nada consta a respeito, nem se cogita do assumpto. Pelo contrario, como accentuou, os governos brasileiro e uruguayo trabalham para uma maior expansão das mutuas relações economicas, baseadas no convenio.

O intercambio do Rio Grande com os Estados Unidos

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital o sr. Erwim Keller, addido dos negocios economicos da embaixada dos Estados Unidos. Declarou que viera estudar as condições da producção riograndense, para um maior intercambio com os Estados Unidos. A proposito nota-se que na semana finda foram exportados, para Nova York, 10.000 saccos de arroz.

O interventor Cordeiro de Faria visitará o Uruguay

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — Noticia-se que o interventor federal, sr. Cordeiro de Faria, visitará o Uruguay no proximo mez de julho.

SÃO PAULO

Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos

Santos, 10 ("Correio da Manhã") — Chegou ao conhecimento da Provedoria da Santa Casa de Misericordia de Santos que algumas pessoas se apresentavam com lista para recolhimento de donativos para aquella instituição. Desautorizando taes iniciativas, aquella provedoria recommenda ás pessoas ás quaes forem apresentadas essas listas entregarem seus portadores á policia, pois se trata de uma caracterizada exploração. A provedoria da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos não deu autorização a ninguem para proceder a essas collectas, accentuando que, quando isto succeder, só poderão ser consideradas verdadeiras as listas authenticadas com a assignatura do provedor, dr. Flor Horacio Cyrillo, devendo os portadores se apresentar munidos dos necessarios documentos.

As commemorações do dia de Camões

(Continuação da 3ª pag.)

tigo pregador que houve no mundo foi o céo, porque pregou a gloria de Deus. Eu vos direi, cheio de unção que esta cerimonia impõe a do reconhecimento á vossa generosidade, que o Brasil, como o céo, como os mares e como as terras, será um grande pregador, porque pregará pelos tempos afóra a gloria de Portugal."

Usou a seguir, da palavra, em nome dos portuguezes, o professor Herculano Rebordão, secretario geral da Federação das Associações Portuguezas. Falou por fim, encerrando a solennidade, o embaixador Nobre de Mello, que, além de ferir os themas sobre que haviam discorrido os oradores anteriores, congratulou-se com todos os presentes e os portuguezes em geral pela alta expressão assumida por um tão brilhante acontecimento luso-brasileiro como resultára afinal a commemoração alli realizada.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

COMPRA DO OURO

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Cambios estrangeiros

Telegramma financial

Stock Exchange de Londres

Titulos Brasileiros

Titulos Diversos

Titulos Estrangeiros

Cambio Livre Especial

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

CAFÉ

ASSUCAR

(RIO)

ALGODÃO

(RIO)

A BOLSA

OFFERTAS NA BOLSA

Petropolitana, port. .	220$000	—
Ditas, nom.	218$000	—
Com. de Seguros:		
Argos Fluminense ..	2:800$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Paulista de Estradas de Ferro	232$000	—
Minas S. Jeronymo .	127$000	125$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador.	—	225$000
Ditas, nom.	—	205$000
Belgo Mineira . . .	—	320$000
Debentures:		
Docas de Santos, 6%	197$000	196$000
Lar Brasileiro . . .	205$000	204$000
Progresso Industrial.	203$000	201$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 12 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, productos chimicos, pharmaceuticos, material de copa, de cozinha e etc.

Dia 11 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para obras de reparos e conservação em diversas dependencias da Colonia Gustavo Riedel.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de diversos materiaes.

Dia 12 — Aprendizado Agricola Nilo Peçanha, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 12 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para obras de reparo no Abrigo Hospital Arthur Bernardes.

Dia 11 — Departamento de Aeronautica Civil, para o fornecimento e collocação de esquadrias de madeira, inclusive ferragens, no edificio annexo ao hangar n. 1, do Aeroporto Santos Dumont.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

REFRIGERAÇÃO MECANICA LTDA.

O juiz da 1ª vara civel, attendendo ao requerimento de Telles & Cia. Ltda., credores da quantia de 312$000, duplicata, decretou a fallencia de Refrigeração Mecanica Ltda., estabelecida á rua Figueira de Mello, 279, com negocio de refrigeração. O termo legal retroagiu a 9 de janeiro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 6 de agosto vindouro para a assembléa de credores e nomeados syndicos os requerentes.

OCTAVIO MARTINS FONSECA

Camillo Mourão & Cia., dizendo-se credores da quantia de ... 1:474$100, requereram no juizo da 5ª vara civel a decretação da fallencia de Octavio Martins Fonseca, que tambem usa a firma de L. Martins, estabelecida á rua D. Manoel, 51, com armazem de seccos e molhados e leiteria á rua Dr. Garnier, 23.

EVARISTO RIBEIRO DE QUEIROZ

O negociante Evaristo Ribeiro de Queiroz, estabelecido com commercio de ferragens, tintas e louças, á rua Bella, 93, hoje, 303, confessou a sua insolvencia, requerendo a decretação da fallencia ao juiz da 6ª vara civel. Passivo declarado, 91:591$400.

MANOEL GONÇALVES VILLAÇA

Rufino, Silva & Cia., dizendo-se credores da quantia de 744$000, requereram no juizo da 7ª vara civel a decretação da fallencia de Manoel Gonçalves Villaça, estabelecido á rua Senhor Mattosinho, 50, Catumby.

FOUAD GEMMAL & CIA.

O juiz da 1ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, o credito da Companhia Fiação Tecidos Confiança, como chirographario.

COMPANHIA FIAÇÃO TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 1ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, o credito do Banco Mercantil Agricola do Estado de Minas Geraes, como chirographario.

THOMAZ CARDOZO & CIA.

O juiz da 3ª vara civel deferiu o pedido de fls. 211, dos autos da fallencia da firma supra, mandando recolher o producto da venda á Caixa Economica. E no pedido de extensão de fallencia da firma Thomaz Cardoso & Cia. a Aleardo Borin, mandou observar o officio do dr. curador das massas.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a seguinte:

11ª vara civel — Wadih N. Koury.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 119 5/8; vitellos, 18; suinos, 3.

Vendidos em São Diogo — Bois, 3 2/8; vitellos, 14 1/2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 114 3/8; vitellos, 3 1/2; suinos, 3.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 351; vitellos, 95.

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 251 7/8; vitellos, 71 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 424; vitellos, 57; suinos, 78; ovinos, 20.

Rejeitados — Bois, 2 2/8; vitellos, 2.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 230 3/4; vitellos, 11 2/4; suinos, 32 1/8; ovinos, 4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 191; vitellos, 45 2/4; suinos, 43 3/4 e 1/8; ovinos, 16.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000; ovinos, 2$500.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 193; vitellos, 20; suinos, 46.

Rejeitados — Suinos, 1; parciaes, 791 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Natal e esc. "Bandeirante"........	11
Portos do norte "Butiá"	11
Recife e esc. "Comte. Capella".....	12
Porto Alegre e esc. "Jangadeiro"....	12
Buenos Aires "Argentina"	12
Portos do sul "Anna"	12
Nova York "Brasil"	12
Portos do sul "Tambahú"	13
Belém e esc. "D. Pedro II"........	13

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "Mantiqueira".	11
Itajahy e esc. "Angela"	11
Porto Alegre e esc. "Itaguassú"....	11
Baltimore e esc. "Mormacpenn"....	11
Cannavieiras e esc. "Arapuã"	12
Porto Alegre e esc. "São Paulo"...	12
Laguna e esc. "Max"	12
Porto Alegre e esc. "Butiá"	12
S. Francisco e esc. "Flora"	12
Nova York "Argentina"	12
Porto Alegre e esc. "Itaquera".....	12
Buenos Aires e esc. "Brasil"	13

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 10.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em julho	4.55	4.61
Em setembro . . .	4.60	4.72
Em dezembro. . .	4.71	4.80
Em março. . . .	4.82	4.90

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 10.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe.	21 ¼	21 ¼
Smoked Plantation Scherts, ets. . . .	21 ⅝	21 ⅝

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega:		
Em julho	8.48	8.60
Em julho	8.55	8.77
Em agosto. . . .	8.66	8.88

Estado do mercado: hoje, frouxo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	8.58	8.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em julho	80.87	80.00
Em setembro. . .	81.75	85.00

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.158:645$100
Renda arrecadada de 1 a 10 do corrente....	15.101:013$300
Em egual periodo de 1939	11.304:942$600
Differença para mais em 1940	3.796:673$700

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 10-6-1940)

N. 877 — De Tartara, vapor norueguez "Kallbjorg" (gazolina) — Sr. Conceição.

N. 878 — De Newport News, vapor italiano "Auorictas" (carvão) — Senhor Conceição.

N. 879 — De Kobe, vapor japonez "Arabia Marú" (varios generos) — Sr. Eduardo dos Santos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Itajahy e escalas, hiate nacional "Buarque de Macedo".

De Kobe, via Buenos Aires, vapor japonez "Arabia Marú".

De Tatura, vapor norueguez "Kallbjorg".

De Newport News, vapor italiano "Auctoritas".

SAHIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Tijucas e escalas, hiate nacional "Rosa".

Para Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Inconfidente".

Para Buenos Aires e escalas, paquete nacional "Rodrigues Alves".

Para Republica Argentina, vapor hollandez "Driebergen".

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, hiate nacional "Guanabara".

De Laguna e escalas, paquete nacional "Aspirante Nascimento".

De Paranaguá e escala, hiate nacional "Tan".

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Mormacpenn".

De Antonina, hiate nacional "Capichaba".

De Buenos Aires e escalas, paquete francez "Alsina".

De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Nuntja".

De Antuerpia e escalas, vapor inglez "St. Clears".

De Porto Arthur e escalas, vapor americano "Delsud".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Kobe e escalas, vapor japonez "Arabia Marú".

Para Santos, paquete nacional "D. Pedro I".

Para Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Trafalgar".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Arassá".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Arará".

Para São Francisco e escala, hiate nacional "Luiz".

Para Antonina e escala, hiate nacional "Guanabara".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itaquicê".

Para Baltimore, vapor sueco "Laponia".

Para Boston e escalas, vapor americano "Mormacpenn".

Para Recife e escalas, paquete nacional "Annibal Benevolo".

Installado o Horto Florestal de Goyandira

Acha-se installado já o Horto Florestal de Goyandira, em Goyaz, o qual fornecerá aos lavradores locaes mudas de cedro, eucalyptus, arvores fructiferas e de ornamentação, etc.

Esse municipio possuirá, brevemente, tambem, um agronomo no seu Grupo Escolar, o qual manterá um club agricola, com grande pomar.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a: — Carlos da Fonseca, Abel Faria, Abel Rodrigues de Oliveira, Antonio Costa, Alberto Ignacio Cruz, Basilio Pereira Baptista, Eduardo de Sá, Ernesto dos Santos Caetano, Francisco Lourenço Rodrigues Grijó, Joaquim Narciso Roque Pereira, Joaquim da Silva Constantino, João Maria da Cruz Ascena, José de Almeida Cortez, José Maria Ferreira Alves, José Alexandre, José Thomaz, José Albino Domingos Rôlo, Jorge de Oliveira Rocha e Justino Joaquim Thomaz, naturaes de Portugal; Angelo Tanzi, Campari Martini, Carlos Biasiolo, Ernesto Moro, Luiz Primo Bisagni e Oreste Nallin, naturaes da Italia; Bernardino Guerra Justo, Constancio Munhoz, Cesario Rodrigues Lopes, Emilio Bejar Ramon, Francisco Romeiro, José Manzano Peres, Juan Molina Castos e Pedro Moreno, naturaes da Hespanha; Julio Lopes Taiado, natural da Argentina; José Peruscki, natural da Yugoslavia; João Joaquim Frederico Guilherme Meyer, Erico Geyer e Francisco Meschede, naturaes da Allemanha; Desiderio Marton, natural da Rumania; Francisco Salerno, natural dos Estados Unidos da America do Norte; Guilherme Hoogevoonink, natural da Hollanda; João Wosny, natural da Austria; e José Lamanczuk, natural da Polonia.

Na pasta da Fazenda

Declarando extinctos, por se acharem vagos, os seguintes cargos excedentes: — 1 da classe J, da carreira de official administrativo; e 2 da classe C, da carreira de servente.

Na pasta da Marinha

Supprimindo, por se acharem vagos, os seguintes cargos extinctos: — 17, da classe B, da carreira de operario de armamento; 8, da classe A, da carreira de operario de arsenal; 4, da classe D, da carreira de operario de aviação; 2, da classe A, da carreira de operario de imprensa; 1, da classe B, da carreira de operario de radio; 1, da classe A, da carreira de mecanico; 25, da classe D, da carreira de foguista; 27, da classe C, da carreira de marinheiro; 9, de servente de officina, padrão C; 1, de instructor, padrão K; 1, de chefe de portaria, padrão I; 1, de chefe de portaria, padrão G; 1, de mestre de gymnastica e natação, padrão G; 3, de auxiliar de ensino, padrão G; 20, da classe B, da carreira de servente; 4, da classe B, da carreira de operario de armamento; 7, da classe A, da carreira de operario de arsenal; 1, da classe E, da carreira de operario de aviação; 1, da classe D, da carreira de foguista; 9, da classe C, da carreira de marinheiro; 10, de servente de officina, padrão C; 1, de chefe de portaria, padrão G; 2, de mestre de gymnastica e natação, padrão G. Serviços regionaes — 28, da classe A, da carreira de operario de arsenaes; 1, da classe B, da carreira de foguista; 6, da classe A, da carreira de marinheiro; 1, de servente de officina, padrão B; 6, de instructor, padrão B; 1, da classe A, da carreira de operario de arsenal; 3, da classe D, da carreira de foguista; 7, da classe A, da carreira de marinheiro; e 2, de servente de officina, padrão B.

Na pasta da Viação

Autorizando a Empresa Força e Luz de Carmo do Paranahyba, municipio de Carmo do Paranahyba, Estado de Minas Geraes, a ampliar e modificar suas installações nos termos do art. 2.º do decreto-lei n.º 2.059, de 5 de março do corrente anno.

Approvando os projectos e orçamentos, para a construcção de um trapiche acostavel, em madeira, no porto de Cannavieiras, no Estado da Bahia, e para ligação da variante de Pinhal a Cruz Alta, da linha de Santa Maria a Passo Fundo e construcção de um triangulo de reversão em Pinhal, da Rêde de Viação Ferrea Federal, do Rio Grande do Sul.

AS COMMEMORAÇÕES DOS CENTENARIOS DE PORTUGAL

Uma solennidade realizada pelo Instituto de Coimbra

Lisboa, 10 (U. P.) O Instituto de Coimbra commemorou os centenarios da fundação e restauração de Portugal, com uma sessão solenne sob a presidencia do professor Costa Lobo, tendo discursado o duque de Maura sobre a intima collaboração luso-hespanhola para a independencia e estabilisação das duas nações. Em nome do exercito falou o general Gomes de Souza, salientando sua acção de 1640 a 1914 em relação á vida internacional. O professor Peres Trelos tratou do panorama internacional," referindo-se á Hespanha e sua cooperação na época da restauração. Em outra sessão, realisada ás 22 horas, falaram o general Ferreira Martins e sras. Josefina Anderson e Magdalena Patricio, que discorreram sobre a fundação e a restauração de Portugal, sendo muito applaudidos os oradores.

Lisboa, 10 (U. P.) — O general Francisco José Pinto, em companhia do sr. Augusto de Lima Junior, visitou o Mosteiro dos Jeronymos, conversando longamente com o rei do Congo, d. Pedro VII, que lhe apresentou rainha e os dignatarios de sua côrte. O general José Pinto perguntou ao rei d. Pedro se conhecia o Brasil, ao que d. Pedro respondeu affirmativamente, accrescentando que era o logar para onde outróra foram muitos dos seus subditos, sabendo que eram muito bem tratados. O rei do Congo manifestou que tem muita vontade de ir ao Brasil e que o visitaria, se fosse convidado.

Lisboa, 10 (U. P.) — Os membros das missões extraordinarias argentina e uruguaya ás commemorações centenarias de Portugal viram-se obrigados a desembarcar em Tanger por ter o transatlantico em que viajavam "Vulnania", desviado de sua rota. O ministro plenipotenciario argentino, sr. Perez Quesada, recebeu uma communicação telegraphica do chefe da missão de seu paiz, general Accame, na qual se o informa o contratempo soffrido, annunciando que a missão espera chegar a Lisboa terça ou quartafeira proxima.

Santarem 10 (U. P.) — Foi realisada hontem nesta cidade uma parada pecuaria, a qual constituiu um bellissimo espectaculo e contou com a presença do ministro da Justiça, que representava o general Carmona, do ministro da Agricultura e dos membros da embaixada especial brasileira," os quaes foram recebidos sob enthusiasticas manifestações e vivas a Portugal e o Brasil. Os illustres visitantes entraram na cidade em carros typicos puxados por uma parelha e acompanhados da escolta regional de 150 camponezes.

Ao receber os visitantes, o prefeito de Santarem disse: "Outróra Santarem se rendera a Affonso Henriques agora, rendeu-se a Salazar, a quem entregou as chaves da cidade.

O ministro da Justiça mandou abrir as portas, entrando o cortejo triumphal de que formavam parte todos os municipios, seguindo-se a parada agro-pecuaria.

O imponente acto terminou com a execução dos hymnos portuguez e brasileiro, recebendo a embaixada brasileira aos festejos centenarios vibrantes acclamações.

Lisboa, 10 (U. P.) — O sr. Edmundo Luz Pinto visitou hontem a Universidade de Coimbra, tendo sido recebido pelo seu reitor, professor Moraes Sarmento.

O visitante percorreu minuciosamente todas as dependencias da Universidade especialmente a bibliotheca, apreciando as raridades bibliographicas. A seguir, o sr. Luz Pinto foi recebido na Sala do Brasil da Faculdade de Letras, tendo tido carinhosas manifestações de sympathia e enthusiasmo, regressando depois a Lisboa, viajando de automovel.

Lisboa, 10 (U. P.) — Realizou-se hontem, nesta capital uma solenne romaria a cathedral do Castello de S. Jorge. Dezenas de milhares de pessoas, empunhando bandeirolas da fundação, se associaram ao cortejo que desfilou pelas antigas ruas da cidade.

A multidão concentrou-se no Terreiro do Paço, participando tambem do cortejo varias organizações, aggremiações e numerosos combatentes da Grande Guerra. As ruas se achavam vistosamente engalanadas. Quando o cortejo attingiu a rampa do Castello, surgiu o automovel do general Carmona, que foi recebido com vibrantes ovações. O embaixador especial brasileiro general Francisco José Pinto tomou a direita do general Carmona, tendo-se conservado sempre neste logar.

O general José Pinto manifestou sua grande satisfação por poder verificar o enthusiasmo e a popularidade do general Carmona e como Portugal vibra nestas imorredouras horas que recordam as datas augustas dos centenarios. A multidão ao desfilar deante da tribuna presidencial saudava o general Carmona, Salazar, Portugal e o Brasil, ao que o general Pinto agradecia constantemente. Finda a passagem do cortejo, o general Carmona descerrou uma lapide evocativa da historia do Castello.

O Dia Policial

AGGRESSÕES E DESASTRES DIVERSOS — UM SUICIDIO

Por questões de familia, o foguista da Central do Brasil Octacilio Bonifacio de Queiroz, residente á travessa Santo Antonio n. 466, aggrediu a faca o seu collega Francisco Rodrigues Vianna, morador na casa n. 468 daquella mesma travessa. O criminoso fugiu. A victima, ferida na região iliaca, foi medicada e internada no Hospital Carlos Chagas.

— Um grupo de jogadores estava reunido no fim da rua Maxwell, quando ali chegaram o commissario Henrique de Mello e os guardas ns. 213 e 285, da Policia Municipal. Os jogadores correram. Ouviu-se um tiro e um delles tombou ao sólo, gravemente ferido. Era o menor Moacyr Silveira Avila, de 16 annos de edade, residente á rua Dona Maria n. 25, o qual estava ferido no olho direito. Ignora-se quem tenha disparado o tiro. Ha suspeitas de que o autor do tiro tenha sido o guarda n. 213, Raul José Azevedo, o qual, porém, se apresentou á delegacia do 13º districto, affirmando que estava desarmado, pois deixára o revolver na gaveta ao partir para aquella diligencia. Moacyr foi medicado na Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro, sendo aberto inquerito a respeito.

— Na esquina da praia do Flamengo e rua Machado de Assis, o auto particular n. 12.770, que era dirigido pelo seu proprietario, sr. Joaquim de Almeida Pires, atropelou a menor Inaya, de 7 annos de edade, filha do sr. Francisco Costa Araujo, morador á rua das Laranjeiras n. 26. A victima, com fractura da perna esquerda, foi medicada na Assistencia e internada na Casa de Saude Arnaldo de Moraes. O motorista foi preso e levado á delegacia do 4º districto.

— O lavrador Leopoldo Baptista Maurette, morador em Santo Antonio de Padua, Estado do Rio, ao tentar atravessar a esquina das ruas Francisco Bicalho e Francisco Eugenio, foi apanhado por um auto, soffrendo fractura da coxa esquerda. O motorista fugiu e a victima foi medicada na Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

— A joven Irany, filha de Elza Machado, em sua residencia, á avenida Automovel Club n. 1.561, foi victima de um accidente, soffrendo queimaduras generalisadas com agua fervendo.

— Ao preparar a buxa de um balão, o menor Jorge, de 11 annos de edade, filho de Antonio Francisco de Araujo, morador á rua Pernambuco n. 30, tambem foi victima de queimaduras, por ter feito explodir a vasilha que continha breu. Irany e Jorge foram internados no Hospital Carlos Chagas.

— Nadyr, um garoto de 7 annos de edade, filho de Luiz Pinto da Costa, em sua residencia, á rua Geribu' n. 7, engoliu uma moeda de 200 réis. Transportado para o Posto Central de Assistencia, o menino foi ali soccorrido, sendo-lhe retirado o nickel do estomago.

— Os guardas do Serviço de Salvamento retiraram das ondas o motorista Adalberto Silva, morador á rua dos Arcos n. 41, da praia das Virtudes; e, da praia de Copacabana, o militar Pedro Mendes Pinto.

— Não supportando as difficuldades financeiras que lhe embaraçavam a vida, o alfaiate David Ferreira de Almeida, em sua residencia, á rua Santiago n. 215, na Penha, suicidou-se, enforcando-se. Deixa viuva e uma filha de 17 annos de edade. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM NICTHEROY

Desastre com um auto-transporte

Na estrada de rodagem de Maricá, na madrugada de hontem, proximo á estação de Inoan, perdeu a direcção o auto-transporte n. 23.643, indo projectar-se em um pequeno barranco.

O vehiculo era dirigido pelo motorista Augusto Lopes, que se evadiu após o desastre, no qual perdeu a vida o ajudante Oswaldo José Teixeira, que soffreu esmagamento da cabeça, pois ficou sob o peso da carga que o auto transportava.

O auto-transporte é de propriedade de Henrique Lizentil que o emprestára ao motorista Augusto Lopes.

A policia de São Gonçalo tomou conhecimento do facto e providenciou a respeito.

Aggressão a taco de bilhar

Domingo ultimo, no Café São Paulo, á rua Santa Rosa n. 173, Manoel Pinheiro, de 32 annos de edade, residente á rua Martins Torres s|n., por questões de somenos importancia, aggrediu com um taco de bilhar Nelson Chillibri, de 20 annos de edade, morador á rua Visconde do Uruguay n. 75.

A victima, que soffreu ferimento contuso na cabeça, foi medicada no Prompto Soccorro, e o aggressor foi preso em flagrante por Cicero Lagoeiro, que o entregou á policia.

Na delegacia da capital, Manoel Pinheiro foi autuado pelo delegado.

Feriu-se com a propria arma

Apresentando um ferimento por projectil de arma de fogo no ante-braço esquerdo, foi medicado, hontem, no Prompto Soccorro, Raul Costa Braga, de 17 annos de edade, residente á rua Angelina n. 94, em São Gonçalo.

Raul feriu-se casualmente, quando examinava uma arma de sua propriedade.

Medicados na Assistencia

No Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessôas:

Geraldo, de 13 annos de edade, filho de Amelio Costa, residente á rua Washington Luiz n. 1009, com escoriações nas regiões lombar, posterior do hemithorax e no braço esquerdo, produzidas por dentadas;

— João Domingos, de 38 annos de edade, residente á rua João Baptista n. 101, com escoriações na perna e braço direitos, em consequencia de abalroamento de um bonde com um auto-transporte;

— Hilton, de 11 annos de edade, filho de Joaquim Moraes, residente á Villa Ypiranga n. 453, com fractura do radio esquerdo, em consequencia de queda.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias, 8.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidental n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Pereira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. do Tocantins, 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Anna de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos — Rio Comprido.

Arminda F. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em estado absolutamente precario, com duas filhas menores, uma das quaes tambem doente, precisa com urgencia de leite, dieta, remedios e roupas, pede ás almas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

ANNUNCIOS

EDIFICIO "ABREU TEIXEIRA"

Alugam-se dois optimos apartamentos para casal, sendo 1 de rs. 450$000 e outro de rs. 500$000 com taxas incluidas. Vêr e tratar na rua dos Invalidos n. 224. (V 5181)

20 A 30 CONTOS

Dá-se a quem arranjar logar vitalicio para medico. Vencimento minimo: 2 contos. Absoluto sigillo. Resposta para a redacção deste jornal n. 2917. (V 2917)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. — Preço modico. A domicilio — CAIXOTARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4139. (V 4418)

São Lourenço — MINAS — Por 4 mezes

Aluga-se confortavel andar, terreo da vivenda Monte Azul, 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, fica na cidade, [illegible] mobilia de quarto a 400$000 mensaes. Trata-se á rua Alfandega, 65, 1º andar com Henrique ou em Theresopolis av. Delphim Moreira, 181. (V 3092)

GARÇON - COPEIRO

De boa apparencia, offerece-se para hotel ou casa de alto tratamento, dando boas referencias. Tambem para interior. Walter, rua Julio de Castilhos, 15, apartamento 1, Tel. 27-7828. (V 5127)

39 r. Senador Dantas 39

Aluga-se o 2º andar por rs. 1:300$000 mensaes, para familias ou escriptorio. Trata-se á avenida Graça Aranha n. 26, sala 612 com o dr. Gabriel Carvalho. (V 5128)

RADIOS SONORA

IMPORTADOS DIRECTAMENTE. Vende-se no atacado e a varejo por preços baratissimos. Rua da Quitanda n. 20, sala 105. (V 5130)

Camisas Americanas

IMPORTADAS DIRECTAMENTE. Os mais modernos padrões. Vende por preços baratissimos, á rua da Quitanda, 20 — sala 105. (V 5128)

STENOGRAPHO

Precisa-se de um competente. — Rua Alfandega, 59. (V 2983)

SELLINS CANGALHAS

Vende-se a 40$, 50$, locós, barrigueiras, redeas, cabeçadas, baratissimo. Rua S. Luiz Gonzaga, 580. (V 2947)

EDIFICIO ANGRA TIJUCA

Recentemente construido á rua Clovis Bevilacqua n. 6, esquina de Conde de Bomfim. Alugam-se os ultimos e confortaveis apartamentos com 3 e 4 quartos, vestibulo e demais dependencias. Alugueis dos apartamentos a partir de 750$000 e 850$000, respectivamente. Trata-se á rua Conde de Bomfim, 535. (V 2963)

SALAS NA AVENIDA

Alugam-se 3 optimas salas no 1º andar do Edificio Rio Branco, Avenida Rio Branco, 137. Tratar na sala 115. Preço 1:800$000. (V 2932)

COMPRO — PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM

Telephone 28-4413 (V 6021)

VENDE-SE

1 Apparelho "COLLARO" para musica de dança automatico para 8 discos, em perfeito estado, preço 600$000. Vêr á rua Chile, 25, loja "A Racional". (V 3719)

FAZENDA

Vende-se uma com 38½ alqueires geometricos, situada em Morro Azul, na Linha Auxiliar, com agua em abundancia, uma casa nova de moradia, rancho, engenho para canna, 27 novilhas, um touro, 6 bois, 2 carros e bons pastos. Tratar com Henrique á rua do Rosario, 113-A, 6º and. (V 1850)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico — Bolivia, preço minimo. Informes gratis. JULIO MEIRA, Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (V 2945)

FORD SEDAN 29 — 4 portas

Vende-se um á rua Otto de Alencar n. 26. Em perfeito estado. Motivo desoccupar garage. (V [illegible])

SUB-CONTADOR

Precisa-se de joven contador registrado, com experiencia em firmas de grande movimento. Escrever dando referencias. Respostas indicando experiencia, referencias e ordenado desejado á "Opportunidade", neste jornal. (V 1921)

PENSÃO - VENDE-SE

Na Tijuca, 7 quartos, 4 salas, todo mobilado e locado; rende 3:150$000; aluguel 800$ e contracto de 5 annos. Tratar com Oliveira Pinto, 7 de Setembro, 207, 3º andar. (V 2946)

MOTOR MARITIMO

Vende-se um motor Cummins Diesel — 67 HP. — 3.200 rpm., ainda sem uso, chegado ha pouco [illegible] abaixo do custo. [illegible] pelo tel. [illegible]

ALUGA-SE

Um bom apartamento á rua Pereira da Silva n. 116, com 3 quartos espaçosos, 1 sala e banheiro completo, 1 boa área, quarto e W. C. para creados. Aluguel e taxas [illegible]. Tratar com Bernardino, [illegible] n. 52, 1º. Tel. 23-5094. (V 3764)

MACHINA SINGER — Enceradeira Electro-Lux

Vende-se 1 aspirador, tudo de pouco uso, motivo de viagem. Rua Rodrigo Nunes, 247, prox. ás 28 Setembro. [illegible]

"GRANDE AREA" — A 50 Rs. o metro quadrado

Vende-se área de 20 milhões de ms. quadrados, ou sejam mais de 400 alqueires geometricos, proxima á estação de E. F. Central (ramal de Mangaratiba) e de antiga povoação, na zona da capital; frente para o mar; boas estradas, força e luz da Light, terras optimas para qualquer [illegible] vel para a [illegible] beneficiada pe[illegible] já com proj[illegible] da em pres[illegible] formações [illegible] lephones: 26-2707 e 23-2917. (V 6027)

Laranjeiras

APOSENTOS — Aluga-se bom quarto com agua corrente e optima pensão, á rua Laranjeiras, 328. (V 7010) 16

ALUGA-SE em casa de familia uma sala mobilada para casal ou rapaz, á rua Ypiranga n. 115. (V 3769) 16

ALUGAM-SE em antigo Hotel Metropole, optimos salas e quartos, mobilados ou não, com agua corrente e café pela manhã, desde 180$, 220$, 200$, 150$ e 170$. Maximo conforto e respeito a casaes ou a senhores do commercio, á rua Laranjeiras, 319-A. Telephone 25-6222, com o sr. Mario. (V 3763) 16

São Christovão

ALUGAM-SE apartamentos ainda não habitados com 3 quartos, 2 salas e mais commodidades, em edificio moderno, Rua Conde de Leopoldina, 503, proximo á rua Bella. Aluguel 500$. (V 6057) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o predio á rua Tavares Bastos, 112, completamente reformado. Tratar com Dr. Neves, á rua da Quitanda n. 20. (V 4473) 26

Tijuca

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos acabados de construir á rua Haddock Lobo n. 133. Ver no local. Tratar á rua da Quitanda n. 111, 4º and., sala 43. Tel. 23-5839. (V 6141) 27

HADDOCK LOBO — Apartamento com 2 quartos, grandes, sala, varanda, quarto criada e mais dependencias. Rua Almirante Gavião, 30, Chaves no terreo. Trata-se tel. 27-8041. (V C050) 27

Suburbios da Central

VENDE-SE uma casa 45 contos uma varanda nos fundos, dando boa renda, terreno grande, proximo á egreja N. S. da Conceição, Engenho Novo. Rua Monsenhor Amorim, 47-A. (V 1978) 29

Nictheroy

ALUGA-SE por 260$ casa nova, sala, 3 quartos, banheiro completo, fogão a gaz, jardim e grande terreno, não falta agua. Rua 15 de Novembro, 280, em Nictheroy; as chaves na mesma rua n. 114. Fiador ou tres mezes em deposito. (V 6035) 33

CASA — Canto do Rio. Aluga-se optima casa com 4 quartos, na Estrada Fróes, 43. Tratar no n. 34. (V 1835) 33

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO — Compra-se no Flamengo — praia ou proximo — de 90 a 100 contos. Prefere-se já construido. Respostas a este jornal. (V 6063) 91

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se o predio á rua Dr. Bulhões n. 72, em leilão pelo Palladio, dia 17 de junho de 1940, ás 16 horas. (V 6011) 91

BOTAFOGO — Vendem-se os predios á rua D. Mariana ns. 186 e 188, em leilão pelo Palladio, dia 18 de junho de 1940, ás 16 horas. (V 6013) 91

RESIDENCIA — COPACABANA — Vende-se, pelo preço minimo de 550 contos, moderna e magnifica residencia, em situação dominando extenso e bello panorama, em centro de terreno de 20x40, com 3 salões, 4 magnificos terraços, 5 quartos, 3 banheiros, optimas dependencias de serviço e garage. — Informações pessoalmente com JOÃO PROENÇA, á rua Buenos Aires 41, 9.º salas 902/3.

TERRENOS — HUMAYTA' — Vendem-se, em nova rua em construcção, os melhores lotes de terreno do bairro de Botafogo, em situação excepcional e por preços variando de 50 a 100 contos. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9º - salas 902/3.

RUA MARQUEZ DE SÃO VICENTE — Vende-se magnifica chacara com cerca de 45 metros de frente por mais de 200 metros de extensão, parte plana e parte em plateau dominando panorama. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9º - salas 902/3.

CASA — TIJUCA — Vende-se por 170 contos, bôa casa de construcção antiga distando 100 metros da rua Conde de Bomfim, em centro de terreno arborizado medindo 26,50 x 50,00, do lado da sombra, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-9.º salas 902/3.

CHACARA — TIJUCA — Vende-se magnifica propriedade, á rua Conde de Bomfim, em centro de grande terreno, sendo a casa de construcção moderna com 7 quartos, mais 3 de empregados, 3 banheiros, 5 salas, optimas dependencias de serviço. Preço e informações com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41 — 9.º salas 902/3. (35765) 91

Casas e commodos no centro

[illegible]

CINELANDIA — ALUGAM-SE á rua Alvaro Alvim [illegible]

APARTAMENTOS para familia — Alugam-se bem confortaveis, no Edificio Santo Antonio do Morro, á Rua Lavradio 106 — Aluguel a partir de 360$ e deposito de 3 mezes. (xxx) 1

LUXUOSO APARTAMENTO 1:300$000. — Aluga-se no bellissimo edificio BOTAFOGO, á praia de Botafogo n.º 58, um luxuoso apartamento com grande sala, tres vastos confortaveis dormitorios, magnifico quarto de banho, e dependencias para empregados. Ver das 15 ás 18 horas com o porteiro. Tel. 25-1988. (V 7045) 4

Botafogo e Urca

OCCASIÃO — [illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Copacabana e Leme

[illegible]

ROXY PENSÃO HOTEL — Av. Copacabana [illegible]

Flamengo

EDIFICIO LYGIA — [illegible]

FLAMENGO — [illegible]

Ipanema

[illegible]

Hypothecas pela Tabella Price

Para diversos commitentes, emprestamos a partir de 30 contos com amortização mensal de capital e juros no prazo de 5 a 15 annos, em predios bem situados no Centro, Zona Sul, Tijuca, até no Meyer. Financiamos construcções na mesma modalidade. Resgatamos hypothecas para serem pagas por este systema. Dispomos de dinheiro para [illegible] e impostos em [illegible]. [illegible] Olivieri no [illegible] Auxiliar [illegible] Candelaria [illegible] andar. Tel. [illegible] (V 2360) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRO CASA

Até 120:000$, nos bairros: Botafogo, Laranjeiras ou Jardim Botanico. Phone 26-2663. (V 2984) 91

PAQUETA' — Vendem-se os predios á rua Manoel de Macedo ns. 101 fundos e 103, em leilão no dia 12 de junho de 1940, ás 16 horas, pelo Palladio em seu armazem á rua do Carmo n.31. (V 4428) 91

TIJUCA — Compra-se uma casa com 2 quartos, uma sala, quarto de banho completo, quarto e W. C. para empregada, cosinha, etc., até 40:000$ em rua transversal a Haddock Lobo ou Conde de Bomfim. Cartas para 5142 na portaria deste jornal. (V 5142) 91

TERRENO — Compra-se um, nos bairros da Tijuca, Grajahú ou Botafogo até 12:000$. Cartas com detalhes para 5142, na portaria deste jornal. (V 5142) 91

Grande Terreno — Ipanema

Vende-se ou arrenda-se, murado, no melhor local da rua Prudente de Moraes, de 30 x 50. Rara opportunidade para collegio, casa de saude, apartamentos, villas, deposito, garage, campo de sport, etc. Inf. Phone 27-6462. (V 5138) 91

LEBLON — Vende-se a 4:500$ o metro de frente terreno 15,50x20,00 rua Rainha Guilhermina junto n. 44, proximo á praia, plano e murado. Dr. Goulart, rua S. Pedro, 23-4º. (V 214) 91

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vendem-se tres lotes de terrenos á rua São Venancio, junto e antes do 37, desmembrados do terreno do predio n. 9 da mesma rua, com 12m,00 por 35m,00 cada um, em leilão pelo PALLADIO, dia 13 de junho de 1940, ás 16 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 31. (V 6012) 91

EMPREGO DE CAPITAL — Avenida com 12 casas. Paula Affonso, leiloeiro, venderá, em leilão, no dia 13 do corrente, no local á rua Torres Homem, 112, em Villa Isabel, optima avenida com 12 casas, rendendo 22:800$000 annuaes, construida em terreno de 11,00 x 44.00 Inf. S. José, 70, Tel. 22-4421. (31297) 91

Automoveis de occasião

SRS. AUTOMOBILISTAS — Occasião unica. Vende-se um carro Rêo completamente novo, 6 cylindros, duas portas, radio Philco etc. Tel. 25-3614. (V 1890) 64

AUTOMOVEL

Vende-se um Ford typo 29, em optimo funccionamento. Rua Pedro Alves, 197. (V 1968) 64

Chiromantes

Mme. Zenaide — Chiromante — tendo estudado longos annos na Grecia e Jerusalém, aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros. Residencia: Rua Sacadura Cabral, 69. Perto do Ed. da "A Noite", entrada pela loja. Telephone 43-0504. (V 6060) 69

Moveis, novos e usados

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119.

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4348. (V 5208) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos, folheados a imbuya a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n.º 9. (V 7011) 83

ALUGAM-SE moveis, modernos, preços modicos. Telephone 22-3976. (V 7012) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio Casa André Telephone 43-6332. (V 6032) 83

ENCERADEIRAS — Compra-se em qualquer estado, paga-se bem. Telephone 42-3104. (U 29944) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (V 3750) 83

Ouro e Joias

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorisado. Paga no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 80 — RUA S. JOSE' — 80. Esq. da rua Rodrigo Silva. (V 3599) 76

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes. Pagam-se preços excepcionaes. RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA. 54, R. 7 DE SETEMBRO, 54. (V 2979) 76

O Banco do Brasil precisa de

OURO

Não deixem baixar; aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorisado. BRILHANTES E PRATARIAS E' QUEM MELHOR PAGA. 14, Largo de São Francisco, 14. (xxx) 76

BRILHANTES — Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana 91. Tel. 22-1552. (V 6051) 76

BRILHANTES

Joias velhas, pratarias e objectos de valor, não vendam sem consultar a nossa offerta. 14, LARGO S. FRANCISCO, 14. (xxx) 76

Que dia você nasceu ?

Use o ANEL HOROSCOPICO com signo, planeta e pedra do seu nascimento. Unico representante **JOALHERIA FERRAZ** — OURO — BRILHANTES — Compra, vende, troca. Rua 7 de Setembro, 206. (xxx) 76

Professores

SENHORA franceza lecciona theoria e pratica de seu idioma. Tel. 25-4780. (V 8772) 87

O Professor M. Voisin avisa aos candidatos ao concurso de 1941 para Diplomata, que lhe solicitaram aulas de francez, que agora já se podem inscrever. As aulas deverão ter inicio logo que se realizar o concurso, deste anno. Praia do Russel, 164, apto. 9, 4.º. Tel. 25-2126. (V 1812) 87

PIANISTA polonesa, diplomada na Europa com grande pratica, acceita alumnos. Encarrega-se de acompanhar concertistas. Optimas referencias. Telephone 47-3747. (V 1536) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9. 4º. Tel. 25-3126. (V 1813) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383. (V 5206) 87

SUA filhinha de 4 annos? Pode aprender piano, theoria, solfejo com LINDALVA CRUZ, prof. dipl. I. N. M. com methodo especial p. creanças. Tel. 25-5531, quartas, sabbados — 43-0067. (V 1741) 87

INGLEZ — Professor de Inglez, preço modico. Tratar pelo telephone 27-1781. (V 7007) 87

SENHORA ingleza (londrina) lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças. Tel. 28-0061. (V 3772) 87

INGLEZ ENSINO CONCURSAL **42-4224**

INGLEZ — Dicção, eloquencia extraordinariamente rapido, prova immediata. Verificar, e aproveitar é prova de dignidade. PROF. E. B. BRIGHT — 42-42-24. (V 6036) 87

Manicures

MANICURE — Avenida Mem de Sá, 234, 5º andar. Tel. 42-2366. — Mme. ELZA. (V 1979) 95

CECILIA — Attende a cavalheiros a domicilio ou em sua residencia. Tel. 22-2220. (V 1978) 93

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação. **Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. 67 — Quitanda, 6.º, de 2 ás 5. T. 43-7516.** (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — Doenças anu-rectaes. — S. Pedro. 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS. TRATAMENTO RAPIDO, EFFICIENTE, SEM OPERAÇÃO. Av. Graça Aranha, 40-10º and. - Phone: 22-6412 - De 1 ás 6 hs. (xxx) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. DIRECÇÃO DOS Drs. Mittemayer de Paiva, Queiros e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 3148. Informações no Rio: Dr. Brandão Libanio, Av. Araujo Porto Alegre, 70. — Tel. 42-7501 — das 2 ás 4. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS. CIRURGIA — MOL DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (V 3634) 80

VIAS URINARIAS Cistite, Prostatite, Orquite, Vesiculite Estreitamento. Apar. norte americana. Tratº rapido e moderno em poucas sessões de calor. *Dr. Eurico Costa* (Da Assistencia Municipal e Casa Portugal) Rodrigo Silva 30-3º — 22-5500 — De 1 ás 6. (V 6048) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ. Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston. Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (V 5143) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7. (V 1745) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115, 2.º — Phone 22-0862. (xxx) 80

Machinas diversas

MACHINA SINGER e allemã para bordar e coser, desde 200$ até 800$, quasi novas. Frei Caneca, 82, officina e deposito: Tels. 42-7185 e 22-1312. (V 6060) 78

Modas e bordados

CHAPÉOS, corte e costuras finos, e flores, ensina-se por methodo rapido e pratico, preços modicos. Rua André Cavalcante, 84. (V 1014) 81

Diversos

PARA INDUSTRIA em movimento, moço de 36 annos, acceita socio ou socia com 5:000$000, garantindo retirada mensal de 400$000. Tratar com Arevedo á rua Conceição, 68, sobrado, em Nictheroy, de 7 ás 8 horas e de 17 ás 18, diariamente. (V 6062) 74

VENDE-SE um fogão economico 120$ uma banheira, 30$. Rua Monsenhor Amorim, 47-A. (V 1977) 74

ENCERADOR, calafate, José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança. Raspa, calafeta. Recado: 23-4060, rua Senador Pompeu, 246. (V 6061) 74

APT.º 700$

Procura-se, do centro á praia de Botafogo. Sala, 3 quartos, dependencias para creados. Cartas para 6026 neste jornal. (V 6020)

GUARDA-LIVROS

Balanços e escriptas avulsas em termos legaes. Respostas a Santos, Caixa Postal, 2494. (V 2905)

Instituto de Orientação Pedagogica e Profissional — CONCURSO DE AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

De ordem do Sr. Director Geral, communico aos interessados que, a pedido de innumeros candidatos residentes no interior, fica prorogado o prazo de inscripções para o concurso de auxiliar de escriptorio, devendo, impreterivelmente, encerrar-se a 15 do corrente.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1940.

(a) Janette Budin. (V 6019)

VENDEM-SE 3 CALDEIRAS BABCOCK-WILCOX

COM 190 M.2 DE SUPERFICIE DE AQUECIMENTO, TRABALHANDO A 180 LIBRAS DE PRESSÃO, EM PERFEITO ESTADO. OS INTERESSADOS PODERÃO DIRIGIR-SE A' CAIXA POSTAL 2615 — RIO. (V 3770)

Caco de Vidro

CACO DE GARRAFA E CACO DE VIDRO BRANCO

Compra-se qualquer quantidade. Paga-se bem. Rua Uruguayana, 104, 3.º andar; e Rua Viuva Claudio, 456. (xxx)

TRILHOS

Compro trilhos, novos ou usados, de 20 a 32 kgs. por metro, entrega immediata. Offertas á Hugo Haas — Rua Padre Chico nº 191, São Paulo. (35526)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO

VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO CATAGUAZES	PONTO — RIO DE JANEIRO
Hotel Villas — Phone 29	Hotel Globo — Phone 22-1912 Rua dos Andradas 19 Agencia do Expresso Azul

PARTIDAS		CHEGADAS	
Cataguazes	1,60 hs.	Rio de Janeiro	14,00 hs.
Cataguazes	9,00 hs.	Rio de Janeiro	16,15 hs.
Rio de Janeiro	7,80 hs.	Leopoldina	18,40 hs.
		Cataguazes	14,80 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912.

ROQUE IGLESIAS (xxx)

Procure ouvir a Profª BARBARA

Espirita e vidente, que ella lhe dirá tudo claro e lhe aconselhará como deve agir. Consultas das 8 ás 20 horas. Sabbados e Domingos, só até ás 12 horas. Avenida Atlantica, 1034, esquina de Rainha Elisabeth, em frente ao Posto 6. Telefone 27-9611. Omnibus á porta, 2, 6 e 67. (V 2962)

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO — BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!! GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR. (xxx)

OMNIBUS E LIMOUSINES DA EVA

Para: Porto Novo, Leopoldina, Cataguazes e Muriahé — Via Petropolis-Itaipava. — Agencia e ponto de partida — Praça Mauá, 71 — Tel. 43-4676 — Horarios: 6,15 - 7,20 e 15 horas. Diariamente — Conduz este jornal. (xxx)

TERRENO

Vende-se um situado a rua Amaral — Andarahy — de 44 x 40 mts. tratar com Henrique a rua do Rosario 113-A, 6.º andar. (V 6021)

LINCOLN — ZEPHYR

Vende-se uma modelo 1939 com 5 mezes de uzo, estado de nova. Tratar rua do Rosario n.º 113 — 6.º andar. (V 6021)

AUTOS CAMINHÕES PARA ENTREGAS

Vende-se dois pelo motivo da terminação do negocio, proprios para negocio de café, balas, cigarros e outros.

Um Internacional e outro Chevrolet em perfeito estado de conservação e rodagem quasi novas.

Tratar a rua da Misericordia n.º 39. (V 3766)

Casa de Verão — Faça sua casa para verão em Monte Alegre, em frente á estação, 600 metros de altitude, junto a Miguel Pereira, no novo Far-Monte Alegre, em frente á estazadora Territorial Limitada. Compre sem demora seu bom lote, por preço com excepcionaes abatimentos. Veja as photographias á rua General Camara, 120, loja, e faça no domingo um passeio ao local, pela Linha Auxiliar. (V 3774)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

T. 48-3612 Escapa gaz? O gazista Carlos concerta, limpa, pinta e gradua com seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (V 1981)

Compra-se 1 machina de costura, 1 enceradeira

1 piano, 1 aspirador, 1 motor Singer, talheres, crystaes e antiguidades, tudo de qualquer estado. Tel. 48-0893 .D.ª Lina. (V 6047)

BOMSUCCESSO

Vende-se tres bons lotes de terrenos, na rua Uranos esquina da rua Marechal Gallieni, em frente á Estação de Bomsuccesso, informações á rua General Camara n. 120. Tel. 23-4425. (V 6037)

Cautelas de Penhores

Compram-se de joias e mercadorias. Paga-se até 40 %. Uruguayana, 104 — 5º andar — sala 506. (V 6038)

Machina Underwood

Vende-se em perfeito estado. Preço de occasião. Rua Uruguayana, 104 — 5º andar — sala 506. (V 6040)

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES e recursos só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE" rua 7, 140, 2º, s. 217 — 42-2803 e 42-5521. (V 6042)

L E I 2/3

Novo Decreto — Como empregar um estrangeiro, multa até 10:000$000, pedidos a Pinto & Brum, rua Sete n. 140, 2º, s. 217 — Preço 2$000. Pelo Correio 3$000. (V 6041)

FAZENDA

Vende-se uma com 38 ½ alqueires geometricos, situada em Morro Azul, na Linha Auxiliar, com agua em abundancia, uma casa nova de moradia, rancho, engenho para canna, 27 novilhas, um touro, 6 bois, 2 carros e bons pastos. Tratar com Henrique á rua do Rosario, 113-A, 6º andar. (V 6020)

Casa mobilada Urca

Aluga-se casa luxuosamente mobilada a pessoa de alto tratamento, aluguel 2:500$000. A quem interessar telephone 26-4122 das 10 ás 12 horas. (V 6025)

MASSAGISTA

Offerece-se boa massagista. Attende ao domicilio. Dona Dorothea. Telephone 22-9065. (V 1765)

EMPREGADO — REPRESENTANTE

Firma importante precisa de um de toda seriedade, com reaes qualidades de vendedor, com experiencia e referencias. Escrever detalhadamente para a Caixa N.º 6043, neste jornal. (V 6043)

ENGENHEIRO BRASILEIRO

Importante firma offerece excellente opportunidade para um actualmente empregado e que desejasse melhorar. Preferencia dada a quem falar inglez. Qualidade exigidas: — seriedade, actividade, bôa apresentação, reserva assegurada. Escrever dando detalhes para a Caixa n.º 6044 neste jornal. (V 6044)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES COPACABANA, Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes com maxima perfeição. Rua Octaviano Hudson, 14. Tel. 27-7195. (V 6059)

Sua machina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. (V 6045)

Syphilis Rheumatismo Feridas em geral? «ELIXIR DE NOGUEIRA» Milhares de curados (xxx)

THEODOLITO

Vende-se um "Gurley", de montanha em estado de novo, acompanhado de um nivel e mira "Casella". Rua Uruguayana, 104, 5º, sala 506. (V 6039)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR, 166. Livros collegiaes e academicos. (xxx)

COMMERCIANTES, INDUSTRIAES, PROPRIETARIOS,

antes de fazerem seus seguros consultem **Dr. José Penalva Santos** **Luiz Gaudio** (Corretores)

Seguros

Incendio e Transportes (Exportação e Importação, com riscos de guerra ás melhoras condições). Corretores dos principaes exportadores de café e outros productos da praça do Rio de Janeiro.

Rua Uruguayana, 85, 1.º andar - Tel. 23-1670 (V 3754)

OPTIMA SALA

Rua Miguel Couto, 27-A. Aluga-se a sala de frente, 202. Trata-se na loja — Casa Sportsman. (V 1237)

Para a organização de uma bateria automovel no Pará

O ministro da Guerra approvou o quadro do effectivo destinado á organização da Bateria Automovel Independente, recentemente creada por decreto presidencial. O quartel dessa nova unidade será em Belem do Pará.

Chamado pelo D. N. E.

O sr. Alfredo Alexandre Franklin está sendo chamado á Divisão de Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação, afim de prestar esclarecimentos em processo de que é parte.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"VAMOS SONHAR" — "Vamos sonhar" é, uma satyra brejeira, repleta de situações divertidas, bem humorada, galante e onde

Raimu'

Sacha Guitry prova mais uma vez o seu "savoir faire"...

"Vamos sonhar" será o cartaz que substituirá "O crime do Correio de Lyon" na tela do Pathé Palacio.

—o—

"AS QUATRO PENNAS BRANCAS" — Em "As quatro pennas brancas", além de ser colorido, ha a circumstancia de se reunirem, no elenco, figuras da categoria de Ralph Richardson — lembram-se delle em "A Cinderella"? —, C. Aubrey Smith, John Clements e June Duprez, esta, uma "estrella" de encantos inconfundiveis. Ha muito romance e muita aventura, um espirito de elevado conceito patriotico e bastante arte, em "As quatro pennas brancas", que a United Artists fará estrear, já na proxima sexta-feira 14, no São Luiz.

John Clements

—o—

O MAGRO E O GORDO APRENDENDO O B-A-BA' — Imaginem vocês que, certo dia, Stan Laurel e Oliver Hardy reconheceram que sem aprender a lêr, a contar e a multiplicar, nunca mais podiam ser coisa nenhuma nesta vida.

O gordo e o magro

Assim os vamos vêr na sua divertida comedia "Dois palermas em Oxford", que a United, sexta-feira, terá apresentado no Odeon E', como se costuma dizer, uma "coisa loica", o que nos espera ao assistir "Dois palermas em Oxford", um film para fazer rir o mais sisudo e menos humorista dos espectadores...

—o—

"NOITES DE VIGILIA" — "Noites de vigilia" é um film que todos devem ver! A classe medica, as enfermeiras, homens, mulheres, emfim todas as classes e todas as edades, pois é um film que fala particularmente a cada um de nós! As figuras centraes desse bellissimo romance são vividas por Carole Lombard, admiravel na enfermeira Anne Lee, Brian Aherne, e Anne Shirley. Carole Lombard surprehende pela sua força dramatica. Ella colloca-se, com este papel, ao lado das artistas mais tragicas que o mundo conhece!

Carole Lombard

THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

NOVA SEMANA, COM A COMEDIA HUNGARA, POR PROCOPIO, NO SERRADOR — Mais uma semana de espectaculos com "A vida começa aos 40", no Theatro Serrador, por Procopio foi iniciada auspiciosamente. E, depois de amanhã, ás 4 horas, a preços reduzidos, mais uma Vesperal dos Moços com a comedia hungara de tanto exito.

—:—

"MIMOSA", DE LEOPOLDO FRÓES — A Companhia Delorges, que no momento occupa o Carlos Gomes, nos seus espectaculos de ante-hontem, obteve um real successo levando á scena "Mimosa", a interessante comedia do saudoso Leopoldo Fróes. Esse successo se repetirá na noite de hoje, pois "Mimosa" continúa no cartaz.

—:—

JAYME COSTA, SEXTA-FEIRA, NO RIVAL — Está por poucos dias a inauguração da temporada de comedia de Jayme Costa. Escolheu Jayme Costa para o inicio do seu emprehendimento um original de Henrique Pongetti, autor dos mais festejados e que de certo colherá novos triumphos, pois "Maridos em segunda mão" é notavel em belleza de romance, em novidade, em sentimentos de emoção e de comicidade, que o elenco da companhia vive com a maior propriedade. A estréa de "Maridos em segunda mão" na proxima sexta-feira, ás 9 horas, será um acontecimento.

—:—

"MELHOROU MUITO", NO RECREIO — Não é só a fantasia, a musica feliz e a interpretação que constituem o espectaculo magnifico do Recreio com a revista "Melhorou muito" de Saint Clair Senna e Olavo de Barros, mas tambem a sorte que os autores tiveram em escolher os assumptos para os quadros de criticas. São innumeros os sketchs e as cortinas desse genero, destacando-se dentre todos o quadro do Cinema apresentado pela actriz Emma D'Avila.

—:—

COMPANHIA DO VIEUX COLOMBIER — Vae ter inicio dentro em pouco a temporada de arte dramatica franceza, que é sempre esperada com empenho não só pelos que amam as letras francezas, como por todos os que apreciam o theatro na sua forma mais bella e mais elevada. O grupo de artistas que vamos applaudir no Municipal é, a um tempo, brilhante e homogeneo e o repertorio inclue novidades do mais vivo successo dos theatros de Paris, ao lado de peças de estações anteriores, algumas inéditas para nós, outras que ouviremos de novo, com prazer, como expressão de uma época de radiosa florações da mentalidade gauleza.

—:—

OS PICCOLI DE PODRECCA — No Theatro Majestic que fica na Times Square, coração de Nova York e depois no famoso Roxy, que abriga quatro mil espectadores, acabam de obter os Piccoli de Podrecca ruidoso triumpho. Directamente da grande metropole do norte transporta-se a companhia para o Rio de Janeiro, passageira do "Brasil", que amanhã deve estar no nosso porto, devendo dar entre nós seus primeiros espectaculos sexta-feira, ás 8 e 10 horas.

Visitadas as unidades aquarteladas em Bemfica

O commandante da 1ª Região Militar proseguindo nas suas visitas aos quarteis das unidades subordinadas ao seu commando, esteve hontem em Bemfica, onde inspeccionou o 2º Batalhão de Caçadores e a 1ª Formação Sanitaria.

Chamada á Directoria de Cavallaria

Está sendo chamada com urgencia á Directoria de Cavallaria para tratar de assumpto de seu interesse, a sra. Venina Pacheco Bella Rosa, procuradora da sra. Nair Pacheco da Silva, viuva do 1º sargento Ursinio Souza da Silveira.

A gastro-duodenite não justifica abandono de serviço

Avocatoria decidida pelo ministro do Trabalho

O sr. Waldemar Falcão acaba de decidir, em avocatoria, uma interessante controversia trabalhista entre a filial, em Antonina, das Industrias Matarazzo e um antigo empregado, de mais de vinte annos de serviço, da mesma empresa.

Allegava o empregado que fôra despedido sem justa causa, não obstante a lei assegurar-lhe estabilidade no emprego, e a empresa contestava a allegação sob o fundamento de abandono de trabalho. O empregado teve ganho de causa, em primeiro julgamento, na Junta de Conciliação e Julgamento de Antonina, sendo as Industrias Matarazzo condemnadas não só á readmissão do reclamante como ao pagamento dos salarios vencidos no periodo do desemprego. Allegou, em avocatoria, a empresa reclamada que a molestia de que fôra o reclamante accommettido, e invocada pelo mesmo como causa da sua retirada brusca do serviço, sem sequer aguardar a licença que pedira para tratamento, não era de natureza a impossibilital-o de continuar no exercicio normal do seu trabalho até o deferimento daquella licença. A molestia allegada pelo reclamante era gastro-duodenite, de processo pathologico lento. Estudando os autos da avocatoria, opinou a Procuradoria Geral do Trabalho que, realmente a natureza daquella enfermidade não obrigava o abandono do serviço incontinenti, mal pedira, como fôra, a permissão para tratamento de saude. Acolhendo as razões que fundamentaram o parecer, o titular da pasta do Trabalho deu provimento, em parte, á avocatoria, para manter a readmissão do reclamante, negando-lhe, porém, o direito de perceber os salarios do periodo de desemprego, pelo fundamento de que poderia elle ter aguardado, no trabalho, a solução do seu pedido, de vez que a gastro-duodenite não é molestia fulminante ou que exija repouso physico nas condições pretendidas.

A sorte de um carteiro

O carteiro Castor da Motta Cortez, da succursal de Copacabana, passou ante-hontem um momento de afflicção muito sério. Havia ido ao Instituto de Previdencia, para obter a sua conta corrente. Ali foi attendido pelo chefe da secção de emprestimos, sr. Moreira. Tendo de apresentar um documento que attestasse a sua identidade, puxou de uma carteira, onde tinha todos os seus documentos, inclusive o saldo dos seus vencimentos do mez. Preoccupado, deixou logo aquella repartição, e chegando á rua, quando ia tomar o bonde, foi que notou que estava sem a carteira. Foi um momento de afflicção, pois não se lembrava de qualquer circumstancia que pudesse orientá-lo sobre onde podia a carteira ter caido. Comtudo, lembrou-se de voltar ao Instituto, e ali disse, na secção de emprestimos, a duvida em que estava. Podia a sua carteira ter ali ficado. E o chefe da secção logo lhe deu um grande allivio.

De facto, a sua carteira havia ficado sobre o balcão.

JUSTIÇA MILITAR

PRESO HA MAIS DE TRES MEZES, SEM CULPA FORMADA

Em favor do soldado da Policia Militar desta capital, Nilo Honorio Cavalcanti, do 2º B. I., foi impetrado, hontem, pelo advogado de "officio" da Auditoria de Guerra dessa corporação, uma ordem de habeas-corpus sob o fundamento de achar-se o mesmo recolhido preso ha mais de tres mezes sem culpa formada e seu julgamento ter sido adiado por varias vezes. O pedido foi devidamente autuado, devendo ser distribuido amanhã, ao ministro que terá de relatal-o.

A MEDALHA MILITAR

Os processos de pedidos da medalha militar dos capitães Oscar Gomes do Amaral, Cyro Nole de Athayde e Nadyr Toledo Cabral e 1º tenente Alziro de Lima Aguiar, deram entrada hontem, na secretaria do Supremo Tribunal.

HABEAS-CORPUS JULGADOS

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal concedeu habeas-corpus a Benedicto dos Santos Filho, Edmundo Ferreira Gama, Basilio Krotkoviski, Antonio Smonte, Benedicto Ramos Filho, Milton Lins de Albuquerque, Benedicto Messias Cesario, Juvenal Peçanha, José Faustino, Benedicto Cesar Figueiredo, Rubem Jardim Bandeira, Pedro Rodrigues Ferreira e Antenor Costa e todos para isental-os do processo pelo crime de insubmissão, mantidas, porém, as respectivas incorporações.

CHAMADO PARA SE VER PROCESSAR

Está sendo chamado por edital a comparecer no proximo dia 28, á 1ª Auditoria de Guerra, afim de, sob pena de revelia, se vêr julgar como incurso no crime de homicidio em que foi denunciado, o accusado Alfredo Paulo de Moura.

Vae servir cumulativamente

Foi designado para servir no Estado-Maior do Exercito, o major Illydio Romulo Cononia, sem prejuizo das funcções que actualmente exerce.

Nomeados professores do Curso de Auxiliares de Alimentação

De accordo com as propostas do Conselho Consultivo do Serviço Central de Alimentação, o ministro do Trabalho nomeou os medicos Rubens de Siqueira, Pedro Alves da Costa Couto e Dante Costa, classificados em concurso, para regerem, até a terminação do periodo actual, respectivamente, as cadeiras de Nutrição e Dietectica do Curso de Auxiliares de Alimentação.

Segue para a 9.ª região em viagem de inspecção

Por ter de partir hoje para Matto Grosso, onde vae em viagem de inspecção ás unidades de cavallaria subordinadas á 9ª Região Militar, esteve hontem em conferencia com o ministro da Guerra o general José Pessoa, inspector da arma de cavallaria.

VIDA CATHOLICA

S. BARNABÉ, APOSTOLO

11 de junho

Descendendo em linha recta da tribu de Levi, nasceu Barnabé na ilha de Chypre.

Teve a fortuna de ser contemplado, pelo beneplacito do Omnipotente, no numero dos 72 discipulos do Salvador, fortuna tanto maior por privar com o mesmo Jesus, quando, em Jerusalém, estudava sciencias na escola de Gamaliel — o grande mestre que foi de São Paulo antes da Conversão bem assim de santo Estevam o proto-martyr do christianismo.

Até que Jesus, resuscitado, subisse ao Céo, chamava-se o nosso santo José. Reunidos, após a ascenção do Senhor, os Apostolos concordaram em mudar-lhe o nome para Barnabé, cujo significado é — "filho de consolação".

Motivou a mudança do seu nome aquella doçura no falar e affabilidade no modo de proceder para com todos, sendo, conforme attestam seus biographos, um imitador perfeito, quanto possivel, imitador do Redemptor. Parece, dizem, que teve o especial condão de consolar os tristes e os deserdados da fortuna. E, com isto, ia enriquecendo o Aprisco do Senhor, que com a palavra educada e ungida pela graça divina é raro o que não se dobra á evidencia dos factos.

Convertido Saulo, no caminho de Damasco, quando, confirmado em Graça, começou o seu fecundissimo apostolado teve por companheiro a Barnabé na evangelisação dos gentios.

Da Selencia onde exerceram o seu apostolado de um modo assás productivo, passaram-se, ambos, a Chypre. Em Salamina e em Paphos implantaram a arvore bemdicta da Fé, tendo a satisfação de vêl-a fructiferar abundantemente. Ahi confundiram o celebre mago Elimas. Muito embora corridos a pedradas de Antiochia, nessa grande Cidade foi immenso o fructo alcançado em conversões. Por onde iam passando deixavam um rasto luminoso pela conquista para a Egreja, de tantas e tão bellas almas.

Houve, porém, necessidade de se separarem os dois athletas da Fé. São Paulo seguiu para Roma, onde o chamavam interesses do Christo. Barnabé, então voltou á terra natal, sendo-lhe dado o prazer intraduzivel de em pequeno espaço de tempo converter toda a ilha.

Em Salamina teve epilogo a sua obra immortal, coroando-o o Senhor com a gloria incomparavel do martyrio.

UMA NOVA SANTA

Ante-hontem, na parte da tarde, o santo Padre, Pio XII, esteve na Basilica de São Pedro, para venerar a nova bemaventurada Emilie Derodat, fundadora da Congregação das Irmãs da Sacra Familia, por elle beatificada na manhã de hontem.

PASCHOA DOS HOMENS DE IMPRENSA

A respeito do assumpto acima, de relevante interesse para os que cercados dos esplendores da fé, militam nas fileiras da Imprensa Carioca, tratou a Associação dos Jornalistas Catholicos, na sua reunião de hontem, á rua da Quitanda 59, 3° andar.

Ficou definitivamente resolvida ser precedida a solenne festividade de um triduo. Este se realisará nos dias 20, 21 e 22 na egreja de Nossa Senhora do Parto. A Missa de communhão geral será celebrada na egreja da Candelaria, ás 9 horas da manhã do dia 23 do corrente.

Da santa missa será celebrante S. D. Aloisi Masella, nuncio Apostolico.

CONGREGAÇÃO MARIANA RAINHA DOS APOSTOLOS E S. JUDAS THADEU

Realisa-se, hoje, sob a direcção do sr. Crimilde Leite de Aguiar, instructor, ás 20 horas, reunião de estudos da Congregação Mariana Rainha dos Apostolos e São Judas Thadeu da Matriz de Santa Rita de Cassia.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II

Previne-se aos bachareis de 1937 e 1938, que os respectivos diplomas estão promptos, devendo ser procurados o mais breve possivel.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

No concurso para professor cathedratico de thermodynamica — motores thermicos, nos termos do § 3° do art. 1° da lei 444, de 4 de junho de 1937, a commissão julgadora do referido concurso, ficou assim constituida. — Professores Augusto de Brito Belford Roxo, Jorge Ribeiro Leuzinger, Felix Hegg, Mario Werneck de Alencar Lima e José Wilson Coelho de Souza (eng.°).

Será fixado o dia 20 proximo, ás 10 horas, para a installação e inicio do processo do citado concurso.

Chamados á secção de expediente: — Continuam chamados com urgencia, todos os alumnos transferidos este anno e mais os

Registro de diplomas no Departamento de Educação

Obtiveram registro de diploma no Departamento Nacional de Educação, de conformidade com despacho do respectivo director geral, os srs. Luiz Vieira (validação), Paulo Pinto Serrano, José de Vasconcellos Noronha, Argeu Machado Bezerra, José da Silva Cardas, Kleber Studart de Souza Brasil, Francisco Antonio Rangel de Borba, José Ribamar Serra, Ana Gertrudes Lobo de Medeiros, Aloisio de Figueiredo Serra, Waldir Esteves, Julio Flavio Prado, Raul Ferreira Pinto, Alcides da Nova Gomes, Max Paulo Baier, Dante Constantini, Abraham Mimom Nahor, Francisco Cornelio da Fonseca Lima Filho, José Carlos Becker, Esmerino Toscano de Brito Filho, Savino Gasparini, Luiz Dactivo Billo Bello, Hugo Ferreira da Cunha, Walter Belucco, Justo Junho Galo, Dulcidio Monteiro da Fonseca, Oto Guimarães Linhares, Luiz Schueler de Araripe Macedo, Rudi Bemb, Ruy Antunes Corrêa, Antonio de Freitas Vitarell, Asime Silva Kalil, Léo Lima e Silva de Afonseca, Abrahão Abdala Saad, Rubens Lincoln de Oliveira, Brasilio Ituy Prates, Antonio Anibeli, José Luiz Guerra Rego, Antonio de Padua Rezende, Ivan Chagas Ribeiro, Josefa Cavalcanti Acioli de Barros e Francisco Piazolant Filho.

DOIS JULGAMENTOS, HONTEM, NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Duas absolvições por deficiencia de provas e uma condemnação

Em audiencia presidida pelo juiz Pedro Borges, foram submettidos hontem a julgamento, no Tribunal de Segurança os réos Geraldo Assis Ribeiro e Alfredo de Rezende, denunciados em o processo n. 1.168, de Minas Geraes, por posse de arma. A accusação foi feita pelo procurador Francisco Oiticica.

O juiz, findos os debates, absolveu os réos por deficiencia de provas.

Tambem, hontem, em audiencia presidida pelo juiz Miranda Rodrigues, servindo na accusação o procurador Mac Dowell, realizou-se o julgamento de Domingos Gallardo, denunciado em o processo numero 1.131, de S. Paulo. O juiz, findos os debates oraes, condemnou o réo a seis mezes e 2:000$ de multa. O accusado alugou um predio de sua propriedade sem a necessaria licença da Commissão do Abastecimento.

ESTRANGEIRO, INSULTA OS BRASILEIROS E AS AUTORIDADES CONSTITUIDAS

O procurador Gilberto de Andrade apresentou hontem ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, a seguinte denuncia:

"Em virtude de queixa trazida a este Tribunal por Alberico Mendes de Novoa contra Jorge Fernandes Pereira Xabregas, instaurou inquerito a Delegacia de Policia de Santarém, Estado do Pará, afim de apurar o facto delictuoso que lhe é attribuido no requerimento de fls. 4.

Ouvidas treze pessoas todas, sem excepção, affirmam que o accusado, estrangeiro, homem prepotente, insulta os brasileiros e ás autoridades constituidas do paiz, tendo se tornado um elemento indesejavel na região do Paraná (Itupuhy), affluente do Amazonas, onde exerce o commercio.

Intimado a prestar declarações, o accusado requereu, e foi deferido, para fazel-o depois do regresso do seu advogado que se achava ausente, o que é o proprio promotor publico da Comarca. Dias depois, compareceu o accusado na Delegacia de Policia e declarou que se recusava a depor no inquerito, aguardando-se para prestar declarações e defender-se em juizo, tendo-se portado nessa occasião de maneira inconveniente, o que obrigou a autoridade a advertil-o severamente.

Isto posto, conclue-se que Jorge Fernandes Pereira Xabregas, portuguez, qualificado nos autos, está incurso no art. 3°, inciso 25, do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, occorrendo a aggravante do art. 18, do mesmo decreto-lei."

Pede o aforamento de uma ilha

O ministro da Fazenda transmittiu ao secretario geral do Conselho de Segurança Nacional, para ser submettido á consideração do mesmo Conselho, o processo originado do telegramma em que Attilio Mandalosi pede o aforamento da Ilha Andrada, situada no rio Uruguay, fronteira do Brasil com a Argentina.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO

As deliberações tomadas

Sob a presidencia do general Horta Barbosa, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo.

Foram tomadas as seguintes deliberações:

Sobre a petição da Companhia Itatig referente aos meios de prova de nacionalidade de pessoas que adquirem acções em virtude de transferencia, o plenario decidiu ser indispensavel a apresentação da certidão de registro de nascimento e que as photocopias de documentos só fazem parte quando authenticadas na fórma da lei.

Quanto ao requerimento de Candido Saldanha, solicitando prorogação de prazo para dar inicio aos trabalhos de pesquisa de petroleo a que se acha autorizado pelo decreto n° 4.465, de 1.° de agosto de 1939, bem como uma prorogação de sessenta dias para apresentação de planos de pesquisa a que se referem os decretos de ns. 5.105 e 5.107, de 11 de janeiro de 1940, o plenario indeferiu o requerido.

Sobre o requerimento de Corrêa e Castro & Cia. Ltda., pedindo autorização para construir uma installação de armazenamento e distribuição de gasolina na capital do Estado de São Paulo, o plenario deferiu o pedido, ficando a requerente obrigada a apresentar os detalhes dos tanques a construir e das installações contra incendio, bem como quaesquer alterações que lhe sejam impostas pela Prefeitura daquella capital, inclusive quanto á localização.

Com relação ao requerimento em que a Estrada de Ferro Ilhéos a Conquista, Sociedade Tracteurs e Foster para o Brasil Ltda., A. Avelino e Wigg Brothers, solicitam autorização para importar derivados de petroleo, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

Vae chefiar um posto de defesa agricola

O agronomo A. Magarinos Torres, director da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, designou o agronomo Armando David Ferreira Lima para chefiar o Posto de Defesa Agricola que o Ministerio da Agricultura mantém em Santa Catharina.

No Ministerio da Agricultura o interventor no Paraná

Em companhia do sr. Francisco Leite, esteve hontem no gabinete do ministro da Agricultura, o sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná.

Na ausencia do sr. Fernando Costa, que se acha em Pirassununga, o interventor paranaense foi recebido pelo sr. Luiz Sampaio Arruda, chefe de gabinete, com o qual conferenciou sobre assumptos ligados á pasta da Agricultura daquelle Estado.

A VITAMINA "E"

E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E", Vitamina da Reproducção de EVANS —, demonstraram que nos animaes privados deste factor Vitaminico, se davam os mais variados disturbios Genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma série de anormalidades Humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E", extraida do oleo dos embryões do milho, em correlação scientifica com o Hormona masculino, Tiroide, Hypophise, etc., e que age positivamente em qualquer edade e em ambos os sexos, normalisando as suas funcções sexuaes.

Como ao complexo scientifico — Hormonas — Vitamina "E" estão alliadas outras substancias, os comprimidos VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento Genital, são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias — Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE, resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos dos esgotamentos precoces e anormaes. Nas bôas Pharmacias e Drogarias. Distribuidor no Districto Federal — F. Vieira Sobrinho — Caixa Postal, 3117.

(xxx)

seguintes: Arnaldo Vieira Goulart, Salomão Guimarães Abitam, Jeronymo Seraphim Barcellos, João de Miranda Rheigantz, Newton Barbosa Rodrigues, Pedro José Werneck Corrêa e Castro, Catullo Pestana Magalhães, Jorge de Souza Pinto Coutinho e Edward Charles Cudmore.

NOTICIAS DO DASP

Não póde accumular as funcções de prefeito e de medico

O presidente da Republica approvou o parecer do Dasp contrario a que o dr. Socrates Ferreira Ramos, prefeito de Caravellas, na Bahia, possa accumular as suas funcções municipaes e as de medico do Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, na mesma cidade.

CONCURSOS

A identificação da prova escripta de inglez, do concurso para diplomata, será feita amanhã, ás 8,30, na séde do Ministerio das Relações Exteriores (Palacio Itamaraty).

Os candidatos habilitados nesta prova deverão prestar a de portuguez, na proxima quinta-feira, 13 ás 7,45, no mesmo local.

— Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica, do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1° andar, afim de se submetterem ás provas de sanidade e capacidade physica, os candidatos abaixo relacionados:

Amanhã, ás 11 horas — escripturario — 964, 966, 968, 971, 972, 974, 976, 977, 979, 980, 981, 983, 986, 985, 989, 990, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1.002, 1001 e 1.005.

Dia 12, ás 13 horas — escripturario — 863, 853, 934, 936, 960, 961, 962, 965, 967, 969, 970, 973, 975, 987, 982, 984, 987, 988, 991, 992, 1.000, 1001 e 1003.

Dia 13 do corrente, ás 11 horas — escripturario — 1.007, 1008, 1.010, 1.011, 1.013, 1.016, 1.077, 1.019, 1.020, 1.022, 1.024, 1.024, 1.025, 1.026, 1.028, 1.029, 1.030, 1.031, 1.033, 1.034, .038, 1.039, 1.039, 1.040, 1.043 e 1.044.

A's 13 horas — 1.045, 1.047, 1.048, 1.050, 1.051, 1.054, 1.055, 1.062, 1.063, 1.046, 1.065, 1.069, 1.070, 1.071, 1.072, 1.073, 1.074, 1.075, 1.078, 1.079, 1.081, 1.082, e 1.083.

— Realizou-se ante-hontem, ás 8 horas, no Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, a prova escripta do concurso para accesso á classe L, da carreira de Technico de Educação.

Na presença dos candidatos, foram sorteados o ponto n. 6 para a dissertação, e os numeros 2, 3 e 4 para as questões.

O ponto n. 6 "Recenseamento escolar. Sua importancia na organização da educação" — foi commum para todos os candidatos.

Os assumptos das questões variavam de accordo com a secção pela qual optavam os candidatos, quando da inscripção.

A prova de nivel mental e aptidão, do concurso para detective, será effectuada dentro de poucos dias.

— A inscripção á prova de habilitação para duas vagas de extranumerario-mensalista — Technico de administração — da divisão de selecção do Dasp se encerra a 14 do corrente.

— Continua aberta, até 16 de setembro proximo a inscripção ao concurso de monographia sobre questões referentes á administração publica.

— Termina a 13 do corrente o prazo de entrega da Monographia do concurso para a carreira de Technico de Educação.

— O director da Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do Dasp approvou hontem, as instrucções referentes á prova de habilitação para admissão de extranumerario-mensalista — Servente dos diversos Ministerios, com execução dos da Marinha e Guerra.

— Foi o seguinte o resultado da prova de habilitação para Guarda, da Divisão de Caça e Pesca, do Ministerio da Agricultura:

Raul Ribeiro, Manoel Bertolazzi, José Pereira da Silva, Alberto Victorino do Nascimento, Bernardo Fontes Rodrigues, Constantino da Conceição, Alarico Velasco Azevedo, Mauricio Augusto de Araujo e Silva e Astrolinpho Valente da Rocha Pinto, todos com 70,0 pontos.

— O resultado da prova de habilitação para extranumerario-mensalista mensageiro do Departamento dos Correios e Telegraphos foi o seguinte:

Cristino Manso Filho, 80 pontos; Wilson Cardoso Ferrão, 70; e Pedro Frederico Ferreira, 60 pontos.

Processos julgados pelo conselho fiscal do I. P. C.

O conselho fiscal do Instituto dos Commerciarios em suas sessões ordinarias de 24 e 31 de maio ultimo e 4 de junho corrente julgou os seguintes processos em pauta:

1.ª Delegacia — Foi concedida a pensão de Wanda Bentes de França, no valor de 50$000. — Foi denegada a aposentadoria de José Nogueira Soares.

2.ª Delegacia — Foi denegada a pensão de Octavio Franco Ramos.

4.ª Delegacia — Foi concedida a aposentadoria de Augusto Vieira Silva no valor de 500$000. — Foi denegada a aposentadoria de Cicero Amaro da Costa. — Foram denegadas as pensões de Osmenia de Araujo e Severina Cecy Silva de Araujo.

6.ª Delegacia — Foi mantida a aposentadoria de Antonio Fernandes Leão. — Foi denegada a aposentadoria de João Damasceno Dutra. — Foi concedida a pensão de Anesia Maria de Souza, 50$000.

7.ª Delegacia — Foi concedida a pensão de Ernestina Peixoto de Azevedo, 72$200.

8.ª Delegacia — Foram concedidas as aposentadorias de Odilon Neves, 1:000$; Elson Campos Faria, 202$500; José Pereira, réis .. 134$100; Severino Rodrigues de Oliveira, 100$000. — Foram denegadas as aposentadorias de Maria das Dores Pereira, Arnaldo Florindo da Fonseca, Camillo Teixeira Gomes, Altamiro de Andrade e Alcebiades Honorio da Silva, processo archivado.

11.ª Delegacia — Foram denegadas as aposentadorias de Maria Gisella, Rosa Rosnostekick e Henrique Raskopf, autorizada a transferencia de contribuições para a A. P. E. T. C.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul

OLINDA VILLELA LOPES

João Corrêa Lopes, José Carvalho, senhora e filhos, Antonio Pereira, senhora e filho, Jacintho Villela e familia, Rita Villela Teixeira Azevedo e filhas, Augusto Villela Teixeira Azevedo e familia, José Corrêa Lopes e familia agradecem a todos que compareceram ao enterro de sua muito querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada, OLINDA VILLELA LOPES e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7° dia pelo eterno repouso de sua alma, que mandam celebrar hoje, dia 11, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião. (V 5111)

LUCILIA CLAUDIO DA SILVA

(1° ANNIVERSARIO)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa que fazem celebrar amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas, na egreja S. Francisco de Paula, capella N. S. das Victorias.

Desde já confessam-se agradecidos. (V 6018)

DR. SILVA ROSADO

(FALLECIDO EM BELÉM, PARÁ)

Dr. Jayme Rosado e senhora, Dr. L. S. Rosado e senhora, Dr. Luciano de Carvalho e senhora, consternados pela morte de seu muito querido pae, sogro e avô, convidam os parentes e amigos para a missa de 7° dia, no altar-mór da Candelaria, hoje, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 e meia da manhã. (V 4424)

DOUTORANDO JOSÉ JORGE BUECHEM

Jamile Buechem e filhos, João Buechem e familia, Esmeralda e Inhorinha Buechem, Abdala Ana e familia, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel e idolatrado filho, irmão, sobrinho e neto, JOSÉ JORGE BUECHEM, e convidam para assistir a missa de 7° dia na egreja da Candelaria, no altar-mór, ás 9 horas de amanhã, quarta-feira, 12 do corrente. Desde já agradecem a todos que comparecerem. (37302)

DR. PEDRO TAVARES DIAS PESSÔA

(AGRADECIMENTO)

Zilma Cardoso Pessôa, João Tavares Dias Pessôa e familia e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem individualmente a todos que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento de seu muito querido e inesquecivel pae, irmão, tio e parente, DR. PEDRO TAVARES DIAS PESSÔA, o fazem por este meio, hypothecando a todos a sua mais profunda e sincera gratidão. (V 6015)

GEORGINA CAMARA SILVEIRA

José Camara Silveira, senhora e filhos, Dr. Epaminondas Camara Silveira, senhora e filha, Antonio Camara Silveira, senhora e filhos, Hermedyllo Silveira de Souza, senhora, filhos e netos, Joaquim Moreira da Rocha Macedo Junior, senhora, filhos e netos, Antonio Augusto de Azambuja, senhora e filhos, Dr. Ulysses Moreira Senna e senhora, Dr. Zacheu Esmeraldo, senhora e filhas, Dr. Aracy Cesar Soares, senhora e filhas, Graciana Camara Martins e filhos, Domingos da Veiga Soares, senhora e filhos, João Telles da Cunha Camara, senhora e filhas, Antonio Mauricio, senhora e filhos, José Moreira da Rocha Macedo, senhora e filhos, Gustavo Lessa, senhora e filhos e Alda Machado da Silveira, muito gratos aos parentes e amigos que compareceram ao enterro de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia e cunhada, GEORGINA CAMARA SILVEIRA, convidam-os para assistir á missa de 7° dia que, pelo eterno repouso de sua alma, fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já muito agradecem. (V 3771)

JOÃO FRANCISCO DE ARRUDA FALCÃO

(FALLECIDO EM RECIFE)

Maura de Arruda Falcão e filhos, Dr. Joaquim de Arruda Falcão, senhora, filhos, genros e netos, Irmã Luiza e Irmã Carlina (ausentes), Helena de Arruda Falcão e Amelia Queiroz Monteiro, filhos e nóras, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia que mandam celebrar pelo seu inesquecivel marido, pae, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, JOÃO FRANCISCO DE ARRUDA FALCÃO, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Desde já, penhorados agradecem. (V 3767)

AGRADECIMENTO

A familia de DR. DOMINGOS PINTO DE FIGUERÊDO MASCARENHAS agradece aos seus parentes e aos seus amigos as demonstrações de pezar por occasião do fallecimento de seu extremoso chefe. (V 3768)

AGRADECIMENTO

AOS GLORIOSOS

Freis Fabiano e Rogerio, S. Sebastião e Stº Expedito, agradeço. L. (V 1759)

FRANCISCO GONÇALVES BRAGA

(SETIMO DIA)

Armando Gonçalves Braga e senhora, Mario Gonçalves Braga e senhora, José Alves Magalhães, senhora e filha, Mathias Gonçalves Braga e senhora, profundamente sentidos com o fallecimento do seu inesquecivel pae, sogro, avô, irmão e cunhado, FRANCISCO GONÇALVES BRAGA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia que, pelo descanço eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar hoje, terça-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se, desde já, immensamente gratos. (xxx)

Credito especial para a restituição de mais de cem contos

O ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, cópia do decreto que abre o credito especial de 105:600$000, destinado a attender á restituição que compete á Empresa Edificadora, e solicitou providencias no sentido de ser o referido credito distribuido ao Thesouro.

ANNA MUNIZ MARQUES

Carlos A. Muniz e filhos, Coronel Augusto da Costa Marques e senhora, D. Anna Marques Muniz e filhos, João Carlos Muniz, senhora e filhos, Julio Muniz, senhora e filhos, communicam o fallecimento de sua pranteada tia, avó, cunhada e tia, sobrinhos afilhados, hontem occorrido em sua residencia, á rua Paysandu' n. 148, e convidam aos parentes e demais pessôas das suas relações e amizade para acompanharem ao saimento funebre que terá logar hoje, 11, ás 15 horas, saindo da residencia acima para o cemiterio de São João Baptista. Antecipadamente agradecem. (V 6958)

CAPITÃO DE CORVETA ARISTOTELES QUEIROZ DE BARROS E VASCONCELLOS

(7° DIA)

Ercilia Noronha Santos de Barros e Vasconcellos, Primeiro Tenente Dr. Jair de Barros e Vasconcellos, senhora e filha, Dr. Newton de Carvalho Simões e senhora, Murillo, Itala, Zailda, Sylvia, Newton e Severiano de Barros e Vasconcellos, Almirante Julio Cesar de Noronha Santos e familia e Francisco Agenor de Noronha Santos e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que, por alma de seu marido, pae, sogro, avô e cunhado, ARISTOTELES QUEIROZ DE BARROS E VASCONCELLOS, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (V 2030)

Horacio da Costa Ferreira

Maria Dolores Bastos da Costa Ferreira e filhos, Jarbas da Costa Ferreira, Hamilcar Bevilaqua, senhora e filhos, Ademar Bebiano, Germana Costa Ferreira Bebiano e filhos, Benedicto Leal, senhora e filhos, Francisco Basilio Cardoso Pires, senhora e filhos, Honorina da Costa Ferreira, Justina da Costa Ferreira, Augusto da Costa Ferreira e senhora e Henrique da Costa Ferreira e senhora, profundamente sensibilisados com as demonstrações de pezar que receberam em virtude do fallecimento de seu bonissimo esposo, pae, irmão, sogro e avô —

HORACIO DA COSTA FERREIRA

e, na impossibilidade de a todos agradecer pessoalmente, valem-se deste meio para consignar sua gratidão. (V 3760)

Horacio da Costa Ferreira

A COMPANHIA CERVEJARIA VICTORIA na impossibilidade de agradecer a todos quantos acompanharam os restos mortaes e assistiram á missa por alma de seu digno accionista e ex-Presidente Cel. HORACIO DA COSTA FERREIRA, valem-se deste meio para a todos testemunhar seu reconhecimento pelas demonstrações de pezar recebidas. (V 3761)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Bandido levantou o classico Barão de Piracicaba

Um bom programma desdobrou-se na reunião de ante-hontem, no hippodromo da Gavea, e por essa razão foi a mesma realizada com concorrencia numerosa e num ambiente de animação. Sómente Barulho desertou da prova principal, o classico Barão de Piracicaba, de 15:000$000 de premio, disputado por animaes nacionaes de dois annos de edade, sobre a distancia de 1.200 metros, onde as preferencias da maioria dos apostadores se voltaram a favor de Bandido, que na apresentação anterior havia actuado muito bem, mantendo-se na vanguarda grande parte do percurso e impondo-se facilmente aos adversarios que ia enfrentar. O filho de Santarem correspondeu em excellente fórma, pois transpoz o disco com um corpo de vantagem sobre Bracobi, que por sua vez precedeu de egual differença Boleador, encerrando o reduzido lote Ariguana. Em bom momento ordenou-se a partida e de immediato tomou a ponta Boleador, seguido de Bandido que ao entrar no direito tomou resolutamente a deanteira e sem se inquietar em momento algum pela perseguição dos competidores proseguiu em commodo galope até á meta. Bracobi desalojou Boleador do segundo posto nos derradeiros momentos, finalizando em ultimo longe, Ariguana. Nas outras provas para productos nacionaes, venceram Bolido, Campo Real, Palhaço, Altair e Bailador e nos handicaps para animaes de qualquer paiz, triumpharam Alco e Alone.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Classico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — 15:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos.

1° — Bandido, castanho, São Paulo, por Santarem e Xyris, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 56 kilos, A. Molina.

2° — Bracobi, 52, J. Zuniga.

3° — Boleador, 54, L. Leighton.

4° — Ariguana, 52, J. Canales.

Tempo, 75 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 10$800; dupla (14), réis 18$800. Apostas, 7:580$000.

Premio Trevo — 1.000 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes de dois annos sem victoria.

1° — Bolido, castanho, São Paulo, por Trinidad e Zaga, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, A. Molina.

2° — Brutus, 54, P. Gusso.

3° — Danglar, 54, J. Mesquita.

Correram mais Dulcina, Opuva, Sanharó, Cachaça, Ojos Negros, Brasil, Urnayé, Jurado, Balaklana e Velleda. Tempo, 61 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 24$000; dupla (23), 31$600. Placés, 13$800; réis 21$100 e 13$300. Apostas, réis 28:000$000.

Premio Saphinha — 1.200 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem victoria no paiz.

1° — Campo Real, zaino, Paraná, por Perrier e Yaçá, do sr. Annibal Virmond, entraineur E. Gusso, 55 kilos, P. Gusso.

2° — Piracicabana, 53, W. Cunha.

3° — Itacuaty, 53, J. Canales.

Correram mais Completo, Yucá, Turqueza, Prima-dona, Apis, Cabilia, Areguá, Bramane e Rosenfeld. Tempo, 76 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (14), [illegible]. Placés, [illegible]. Apostas, 41:790$000.

Premio Tacy — 1.200 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de duas victorias.

1° — Palhaço, castanho, São Paulo, por Xyleno e Xinaré, do sr. Heitor Segadas Vianna, entraineur G. Reis, 55 kilos, W. Cunha.

2° — Maracá, 52, J. Canales.

3° — [illegible], 55, A. Molina.

Correram mais Cilly, Andaluzia e Uruassú. Tempo, 74 2/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (14), [illegible]. Placés, [illegible]. Apostas, 42:230$000.

Premio Louvain — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria.

1° — Altair, alazão, São Paulo, por Coronel Eugenio e Ondina, dos srs. U. F. Cintra & A. Junqueira, entraineur O. Feijó, 55 kilos, J. Mesquita.

2° — Apache, 55, P. Gusso.

3° — Tacajuca, 55, R. Urbina.

Correram mais Ilzvilla, Gunpé, Alcatá, Papit, Marinha, Destacada, Samir, Gallarate, Patavina, Clemene e Zuldinia. Tempo, 95 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (12), [illegible]. Placés, [illegible]. Apostas, 63:840$000.

Premio Zaga — 1.300 metros — 10:000$000 — Animaes nacionaes.

1° — Bailador, castanho, 3 annos, São Paulo, por Olavo Viette e Araxita, da sra. Maria Castro, entraineur W. Costa, 48 kilos, O. Serra.

2° — Azteca, 54, P. Gusso.

3° — Sapateador, 49, S. Batista.

Correram mais Midas, Acarahú, Gataland, Ambar, Bellariva, Kid Galahad, Mist, Arakal, Sonata e Sirani. Tempo, 114 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (13), [illegible]. Placés, [illegible]. Apostas, 75:170$000.

Premio Felippa — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1° — Alco, alazão, 5 annos, Uruguay, por Well Meant e Ma Petite, do sr. Christiniano B. de Castro, entraineur W. Costa, 55 kilos, W. Andrade.

2° — Burd, 58, J. Canales.

3° — Suffragio, 52, O. Serra.

Correram mais Indayatuba, Bomsuccesso, Discordia, Ucolar, Ljuby, Xen e Mandassaia. Tempo, 100 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (34), [illegible]. Placés, [illegible]. Apostas, [illegible].

Premio Yayá — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1° — Alone, alazão, 4 annos, São Paulo, por Atropello e Clifra, do sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, entraineur N. Pires, 58 kilos, J. Zuniga.

2° — Az de Ouros, 48, P. Simões.

3° — Marauyra, 56, J. Canales.

Correram mais Maralió, Ursinsenga, Faceta e Nicolano. Tempo, 114 2/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, [illegible]; dupla (44), [illegible]. Apostas, 164:330$000.

Pista de grama [illegible].

VARIAS SPORTIVAS

O VASCO JOGARA' HOJE EM S. PAULO

O Vasco apresentar-se-á novamente hoje em Pacaembú. E' a terceira exhibição do club carioca, que medirá forças com o São Paulo F. C., seu primeiro adversario na presente temporada.

O match será disputado á noite e destina-se a reforçar os laços de amizade entre os dois clubs, um tanto enfraquecidos em consequencia do incidente da primeira partida. Assim seja.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Por pontos perdidos, é a seguinte a situação dos concorrentes ao Campeonato da Cidade:

1° — Flamengo	0
2° — Fluminense	3
3° — Botafogo e Vasco	4
4° — America	6
5° — Madureira e S. Christ.	7
6° — Bangú	10
7° — Bomsuccesso	11

EQUIPES DO BOTAFOGO EM MINAS

Equipes de football, basket e volleyball do Botafogo F. C. deverão realizar uma temporada em Juiz de Fóra e Bello Horizonte, sob o patrocinio do Tupy e Athletico Mineiro. A delegação alvi-negra deverá embarcar a 6 de julho proximo.

O S. CHRISTOVÃO APPLICOU MULTAS

Os jogadores alvos que se mostraram aquem de suas possibilidades technicas no jogo Bomsuccesso x São Christovão foram multados.

Assim, sob a allegação de deficiencia technica, os jogadores Dodô e Affonsinho foram multados em 400$000 e o guardião Magdalena em 500$000.

O ponta direita Roberto, não tendo comparecido ao jogo Bomsuccesso x S. Christovão, nem tão pouco justificado a ausencia, foi multado pelo club alvo em 800$.

ENCERRADAS AS INSCRIPÇÕES PARA A REGATA

Na séde da Liga de Remo, foram encerradas hontem, á tarde, as inscripções dos clubs filiados para a proxima regata do dia 23, em Nictheroy, só se registrando a esperada ausencia do Piraquê.

80 barcos participarão do certamen do São Christovão, assim distribuidos: Lage em 2 pareos; Internacional em 5; S. Christovão em 7 e 1 de moças; Vasco, em 12, com 13 barcos, e um de moças; Icarahy, em 4 com 5 barcos e um de moças; Guanabara em 7; Flamengo em 12, com 14 barcos; Sport Club em 1 com 2 barcos e um de moças; Natação em 8; Botafogo em 4; Gragoatá em 5; e Boqueirão em 3, com 4 barcos.

Hoje, o Conselho Technico tomará conhecimento dos inscriptos e sorteará as balisas para as provas.

REGRESSOU AGENOR

Depois de crear uma situação delicada para os clubs Flamengo e Vasco da Gama perante o sport nautico, como está conhecido, regressou hontem á Victoria, o remador Agenor Corrêa que, segundo affirmam uns, voltará para defender o segundo club do campeonato, emquanto que outros dizem que o bi-campeão retornará ao club capichaba que o lançou.

CAMPEONATO GAUCHO

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — Realizou-se o match do campeonato da cidade vencendo o Club Força e Luz ao Gremio Pelotense pelo score de 3x2. Esta victoria repercutiu, visto occupar o club vencedor o ultimo logar na escala do campeonato, vindo de uma serie de derrotas. Com este jogo, terminou o primeiro turno, estando o Internacional na leaderança.

O SANTA CRUZ VENCEU POR 3 x 3

Recife, 10 ("Correio da Manhã") — No jogo de hontem, o Santa Cruz venceu o Flamengo pelo score de 3x3.

UMA NOVA TAÇA PARA A COMPETIÇÃO RIO-S. PAULO

Em virtude dos paulistas terem conquistado a posse definitiva da Taça "Herberto Figueiras", na competição interestadual de tennis, de ante-hontem, entre as Federações do Rio e de São Paulo, a Federação Paulista de Tennis resolveu offerecer uma nova taça, para a continuação dessas competições.

Em agosto, nesta capital, será effectuada a primeira disputa do novo trophéo.

440:903$000, sendo com os concursos 533:520$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Quinze vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um, [illegible].

Bolo duplo — Tres vencedores com 9 pontos cabendo a cada um [illegible].

Betting de 10$000 — Cinco vencedores, cabendo a cada um [illegible].

Betting de 5$000 — Oito vencedores, cabendo a cada um réis 4:314$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS INSCRIPÇÕES PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

De accordo com os projectos affixados na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão encerradas hoje, ás 5 horas da tarde, as inscripções para as reuniões dos proximos dias 15 e 16, terminando na mesma occasião o prazo para a acceitação do classico Vieira Souto, na distancia de 1.800 metros e dotado de 15:000$. [illegible] no qual já estão alistados Mist, Jamundá, Sonata, Marujo, Patavina, Xerebeba, Aliona, Samambaia, Circe, L'Atlantida, Saphinha, Guaranim, Igarité, Ucolar, Iudexa, Sanchica, Yami, Malisana e Arenga.

DESTINADO A' REPRODUCÇÃO UM CAVALLO DO NOSSO TURF

O cavallo Tejo, nascido em 28 de novembro de 1934, filho de Gloria Victis, por Verwood em [illegible] Chula, de criação do sr. Theotonio de Lara Campos Junior e que defendeu ultimamente as côres do sr. A. Rocha Martins Filho, [illegible] Remonta do Exercito, [illegible] no hippodromo da Gavea, [illegible] premios 41:700$000.

A partida principal terminou sem vencedor

São Christovão e Bangú triumpharam nos jogos de ante-hontem

PENALTY CONTRA O FLUMINENSE — Foi precisamente neste momento que o juiz Mario Vianna assignalou a falta maxima contra o quadro tricolor. Vêem-se Batataes, Machado, Spinelli e Heleno. O arqueiro acabava de fazer a defesa. Com o pescoço imprensado entre as pernas de Machado e Spinelli, vê-se Paschoal

O Flamengo foi o maior ganhador da rodada de ante-hontem. Sem jogar, a maneira mais certa de ganhar, o club rubro-negro conseguiu que os seus companheiros mais proximos na tabella do Campeonato da Cidade descessem um ponto. O Botafogo ficou com quatro pontos perdidos e o Fluminense com tres.

O São Christovão triumphou sobre o America normalmente, proseguindo na campanha de rehabilitação.

A surpresa da tarde foi offerecida pelo Bangú, que triumphou sobre o Madureira, recente vencedor do Vasco. A proeza do quadro da rua Ferrer é realmente digna de attenção, indicando sensiveis progressos.

A parte disciplinar dos jogos disputados foi boa. As arbitragens não provocaram controversias.

Em consequencia, deverá ser quebrado o rythmo: nem multas, nem brigas, nem pedidos de inquerito...

BOTAFOGO — 3
FLUMINENSE — 3

O match principal da rodada de ante-hontem offereceu duas surpresas. Inicialmente, o placard de 3 x 0, conquistado pelo Botafogo constituiu um facto inesperado. Sómente a realidade do algarismo 3 collocado proximo ao 0 fez com que se acreditasse na contagem inicial. Com o segundo periodo, foi offerecida nova surpresa: 3 x 0, a favor do Fluminense.

O Botafogo, que tinha conseguido a vantagem de 3 goals, permittiu que o adversario assignalasse egual numero de tentos, sem se lançar á luta para impedir a marcha da contagem a favor do Fluminense. E' interessante notar que cada um foi punido com um penalty.

Ambos quadros apresentaram falhas individuaes e de conjunto no jogo de ante-hontem. O Fluminense, permittindo as actividades iniciaes do Botafogo, revelou falhas sensiveis na defesa. O Botafogo, posteriormente, demonstrou defeitos mais graves, pois eram encontrados em todas as linhas. A defesa permittiu os tres tentos do Fluminense, apezar da actuação segura do keeper, e a offensiva não teve classe para continuar no trabalho de infiltração. Atacando e arrematando, os avantes não só podem conseguir goals, mas alliviam o trabalho dos homens da retaguarda. O que se observou foi um recuo systematico, mesmo quando o adversario permittia investidas, que resultaram vãs em sua totalidade, principalmente pela ausencia dos que deviam concluir os lances.

De qualquer maneira, foi notavel o feito do Fluminense, que teria vencido a peleja se a disputa fosse prorogada por alguns minutos. Já não é a primeira vez que o Fluminense surprehende o adversario com forte reacção. No prelio contra o Flamengo, a equipe tricolor reagiu com animo, embora com menos chance, pois não chegou a alcançar o empate.

O primeiro periodo registrou vantagem numerica para o Botafogo, mas não offereceu margem a que se observassem lances de interesse em consequencia da desorganização do Fluminense e tambem do alvi-negro, que não estava cumprindo uma actuação de classe.

O aspecto da peleja modificou-se inteiramente no ultimo periodo, tornando-se mais interessante em face da reacção do Fluminense, resultando phases mais movimentadas sempre que o Botafogo annunciava ou realizava uma investida, ou empregava todos os esforços para conter o adversario.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Mario Vianna, que se conduziu imparcial e correctamente embora não cumprisse uma actuação vistosa ou espectacular. Deve-se notar que o juiz não é artista e vae ao campo para distribuir justiça entre os artistas da pelota.

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

Botafogo — Aymoré; G. Bell e Araraquara; Procopio, Moreira e Canali; Tadique, Heleno, Paschoal, Peracio e Patesko.

Fluminense — Batataes; Moysés e Machado; Bioró, Spinelli e Malazzo; Amorim, Romeu, Milani, Tim e Hercules.

No intervallo do primeiro para o segundo periodo, o Fluminense fez substituir Milani por Russo.

No decimo terceiro minuto da phase final, Martin foi chamado a actuar, substituindo Moreira no centro da linha média do Botafogo.

Na arbitragem o sr. Mario Vianna, a partida foi iniciada pelo Botafogo.

Antes de cinco minutos de jogo, o Botafogo assignalou o primeiro tento por intermedio de Tadique que se aproveitou de um centro de Patesko para iniciar a contagem.

Aos onze minutos da luta o juiz assignalou um penalty contra o Fluminense punindo um foul de Machado em Paschoal. Canali cobrou a falta marcando o segundo tento do Botafogo.

Seis minutos depois o alvi-negro augmentou para tres o numero de goals por intermedio de Heleno, que enviou a bola ás rêdes, de cabeça, ao aparar um centro de Patesko.

A primeira phase terminou com o score de 3 x 0, a favor do Botafogo. Registraram-se alguns lances de sensação, como uma defesa espectacular de Batataes em shoot de Patesko e uma intervenção opportuna de Canali, que salvou um tento certo depois da bola haver passado por Aymoré.

O segundo periodo registrou forte reacção do Fluminense, que conquistou nada menos de tres tentos, sendo um de penalty.

Coube a Hercules, ao receber passe de Tim, abrir a contagem. Eram decorridos oito minutos de jogo.

AS PRELIMINARES

Malazzo conquistou o segundo tento do Fluminense aos vinte minutos da phase final.

O médio tricolor aproveitou-se de uma confusão na área alvi-negra, em seguida a um corner, para marcar o tento.

Faltando cinco minutos para o termino da partida, G. Bell e Aymoré, em ultimo recurso, impediram illicitamente Romeu, que estava em condições de shootar. O juiz assignalou penalty, falta que Hercules transformou no terceiro tento do Fluminense.

O jogo terminou, portanto, empatado por 3 x 3.

O Botafogo triumphou nos jogos de juvenis e amadores, registrando-se as contagens de 2 x 1 e 4 x 0.

A RENDA

A Liga de Football arrecadou 63:404$000.

S. CHRISTOVÃO — 2
AMERICA — 1

O segundo jogo de ante-hontem pela importancia era o que ia ser travado no stadium das Laranjeiras entre os quadros do America e do São Christovão. Havia certo interesse mais pela rivalidade existente entre os contendores do que pela collocação de ambos na tabella do Campeonato.

Ao campo compareceu pequena assistencia, mas o jogo não deixou de agradar.

O São Christovão foi o vencedor, embora o score fosse bastante apertado. Houve varias occasiões de ser egualado o placard e se isso não se verificou deve-se á precisão com que agiu a defesa alva, alliada com a chance que teve seu keeper Waldyr, que já na temporada passada fôra uma "differença" para os rubros.

2 x 1 foi o score do encontro, perfeitamente regular e sem incidentes de qualquer ordem, sendo de notar que os tres pontos da partida foram obtidos na sua parte inicial.

O gremio vencedor apresentou-se bem, agindo com conjunto e entendimento entre os do ataque e defesa, sendo que esta teve papel efficiente pela acção firme, do principio ao fim da linha média.

No ataque, o São Christovão estreou uma ala esquerda argentina — Fuentes e Curtis — que lhe deu melhor impulso, apparecendo o meia como o elemento mais efficiente e destacado, sendo autor do primeiro goal.

A defesa final esteve firme e segura, agindo de tal modo que mal permittiu a passagem de um unico ponto.

No America, a impressão colhida não merece destaque. Como um contraste, teve nos médios em qualquer dos tempos uma acção apagada, contribuindo grandemente para o insuccesso do quadro.

Bolinha e Munt que occuparam o eixo do team agiram sem a menor segurança e se o centro do team alvo fosse outro teria tirado melhor partido da situação.

A linha iniciou bem, mas depois — isolada pelo máo trabalho dos médios — caiu muito, mesmo com a entrada de Fogueira, que nada fez.

Os backs tambem conduziram-se sem firmeza ás vezes, para brilhar em outras phases. O keeper Thadeu não fez grandes defesas mas falhou no primeiro goal, colhido pelo imprevisto do lance.

Examinando os dois quadros como conjunto, a palma cabe tambem ao São Christovão que conseguiu manter a mesma acção entre seus jogadores desde o inicio até o final, o que não se verificou nos rubros, notadamente na parte final do encontro.

O juiz agiu bem e embora os torcedores americanos tivessem reclamado um penalty de Hernandez, é mais possivel que não tivesse visto o lance.

Uma decisão acertada do arbitro foi não esperar pela hora official, iniciando o encontro ás 3.22, com beneficio para todos, pois antes das 5 horas já o stadium estava vasio evitando um indispensavel retardamento, como na maioria das vezes se observa.

Passando-se ao desdobramento technico do encontro, ha mais a registrar estas phases:

Nos primeiros momentos, o São Christovão permaneceu no campo americano, sem resultado, e os rubros respondendo a esses ataques, como cinco minutos de jogo, desceu pela direita e Nelsinho dando um centro rasteiro que passa pela frente do posto de Waldyr, dá margem que Pirica, escorando apenas a bola, marque o 1° e unico ponto de seu club.

Os alvos não desanimam e insistem em forçar a defesa adversaria, e aos 23 minutos, Fuentes, rebate com segurança e effeito a bola deixada cair á frente da cabeça de Villa, empatando o jogo, num lance que Thadeu podia evitar.

O America não cede e procura o empate sem conseguir um tiro efficiente ao posto de Waldyr, emquanto que o São Christovão insiste com successo, pois Joãosinho, após passar por Alcebiades, shoota a goal para Thadeu rbater a seus pés. Concluindo o lance, attinge as redes no 2° ponto do seu club.

O 1° tempo assim foi. No 2° Dedão saiu, entrando Munt para center-half e passando Bolinha para o logar daquelle.

Apparentemente, o jogo esteve equilibrado, mas o São Christovão agiu melhor que o seu adversario, só não tirando partido da acção dos halves rubros porque o seu ataque peiorara inesperadamente com a entrada de Roberto passando Joãosinho para o posto de Nestor, que fôra para a meia.

Fogueira, que entrou em acção aos 20 minutos, no logar de Placido tambem não conseguiu nada de notavel.

E com ataques de parte a parte, já mais longe da perfeição, terminou o jogo, com a victoria do São Christovão, por 2 x 1, sendo esta a organização dos dois teams:

São Christovão — Waldyr; Hernandez e Mundinho; Gualter, Dódô e Affonso; Joãosinho (Roberto), Villegas (Nestor), Nestor (Joãosinho), Fuentes e Curtis.

America — Thadeu; Villa e Gritta; Dedão (Bolinha), Bolinha (Munt) e Alcebiades; Nelson, Carola, Placido (Fogueira), Cecilio e Pirica.

Juiz — José F. Lemos (Juca).

A renda do jogo foi de 12:364$7, e nas preliminares, o America venceu nos amadores, por identico score, empatando os juvenis por 2 x 2.

BANGU' — 2
MADUREIRA — 1

Realizou-se ante-hontem, no campo do Bomsuccesso, a partida entre o Bangú e o Madureira, em que os tricolores suburbanos, credenciados pela victoria frente ao Vasco, eram os francos favoritos. Mas, com surpreza geral, o Bangú conseguiu vencer pelo score de 2 x 1, que reflecte bem a sua superioridade.

A peleja foi um fracasso sob o ponto de vista technico e disputada com poucas excepções sem nenhum enthusiasmo. A parte disciplinar foi optima, não tendo havido reclamações e as poucas jogadas violentas foram casuaes.

O Bangú dominou o inicio do jogo e conseguiu um tento; o Madureira reacionou egualando a contagem e então até o final do prelio houve equilibrio, conseguindo os banguenses um penalty transformado em goal por Nadinho: foi o tento da victoria.

Quanto a apreciação dos jogadores, individualmente, apenas os keepers apresentaram jogadas firmes.

No Bangú Rey fez optimas defesas e não teve nenhuma culpa no goal conquistado pelo adversario. A zaga teve o ponto alto em Enéas, que tolheu os movimentos do center-forward Isaias.

Na linha média Adaucto muito bem, Paulista, bom e Nadinho regular. Os forwards apenas esforçados com Murillo mais activo que os outros. O Madureira teve em Alfredo um guardião de grande classe, firme nas defesas e muito agil. A zaga com altos e baixos e a linha média regular, tendo o center-half feito alarde de grande folego. Os atacantes pouco fizeram. Lélé jogou melhor que os outros.

O juiz foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, com uma catuação em conjunto boa. O penalty marcado foi visivel.

Os quadros jogaram assim constituidos:

Bangú — Rey; Encas e Mineiro; Nadinho, Paklista e Adaucto; Bituca, Mical, Amaro, Carlinhos (Antonio) e Murillo.

Madureira — Alfredo; Ernesto e Tuica; Octacilio, Jair II e Alcidades; Valentim, Lélé, Isaias, Ozéas (Jair) e Dentinho (Ozéas).

O jogo teve inicio ás 15.26. Saiu o Madureira, mas aos 6 minutos Mical shootou de perto e fez o 1° goal do Bangú.

O Madureira reagiu e aos 21 minutos Isaias concluiu um centro rasteiro Dentinho: 1° goal do Madureira. Mais quatro minutos e Valentim perde optima occasião de augmentar a contagem. Só no segundo tempo, quando eram decorridos 27 minutos, é que o placard modificou-se. Ernesto segurou Amaro dentro da area e o juiz marcou penalty, que Nadinho bateu com um shoot rasteiro no canto: 2° goal do Bangú. E ás 16.51 terminou o prelio.

A renda foi pequena: 3:867$000.

Os juvenis do Bangú venceram por 4 x 0. Na partida de amadores houve um empate de 1 x 1.

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

A proxima rodada do Campeonato da Cidade marcada para domingo proximo consta dos seguintes jogos nas tres divisões.

Vasco x Botafogo — No stadium da rua Guanabara, amadores e profissionaes.

Juvenis, pela manhã, em São Januario.

Flamengo x America — No stadium do Vasco da Gama, amadores e profissionaes.

Juvenis, pela manhã, no campo da Gavea.

Bomsuccesso x Bangú — No campo de Figueira de Mello, amadores e profisionaes.

Juvenis, pela manhã, no campo leopoldinense.

Horario das partidas (sem tolerancia): juvenis, ás 9.30 da manhã — Amadores, á 1.30 da tarde; profissionaes, ás 3.30.

A PORTUGUEZA VENCEU O TORNEIO INITIUM DA A. F. R. J.

No campo da rua Barão de São Francisco, foi realizado ante-hontem, o torneio initium da Associação de Football do Rio de Janeiro, que teve a disputal-o cinco clubs: Portugueza, Bemfica, Olaria, Nacional, Carris Trafego.

O torneio transcorreu bastante animado apreciado por regular assistencia e definiu-se com o triumpho merecido da A. Portugueza.

Os jogos realizados foram os seguintes: 1° jogo Bemfica x Nacional — Vencedor o Nacional por 1 goal e 1 corner a zero.

2° jogo — Olaria x Carris Trafego — Vencedor Olaria por 1 goal e 8 corners a 2 corners.

3° jogo — Nacional x Portugueza — Vencedor — Portugueza por 2 goals e 4 corners contra 1 goal e 2 corners.

4° jogo — final — Portugueza x Olaria — Vencedor — Portugueza por 3 corners a zero.

A equipe campeã foi a seguinte: Dalval; Alberto e Quinzinho; Pereira, Carlos e Nelson; Mellinho, Francisco, Carolla, Bibi e Manguerinha.

NO FOOTBALL SUBURBANO

Os resultados de ante-hontem

Prosegue bastante animada a temporada do football suburbano, dirigido por varias entidades, cujos jogos têm sido este anno realizados com numeroso concorrencia de torcedores.

Ante-hontem os jogos principaes offereceram estes resultados:

Na Associação de Amadores:

Bella Vista 2 x Nacional 0; segundos teams empate de 3 x 3; juvenil — Nacional — 4 x 0.

San Lorenzo 3 x Rio de Janeiro 2; segundos teams — Rio de Janeiro 5 x 1; Juvenis — San Lorenzo 2 x 1.

Palestra x Villa Real — empate de 2 x 2; segundos teams — Villa Real 3 x 1; Juvenis — Palestra 3 x 0.

Americano 6 x Germania 1; segundos teams: Juvenis x Americano 2 x 0 e 5 x 3.

Na Federação Suburbana:

Confiança x Mavillis — empate de 3 x 3; segundos teams — Mavillis 3 x 1.

Manufactura 3 x Adelia 2; segundo teams — Manufactura 2 x 1.

O team vencedor é o leader actual da tabella da Federação.

Engenho de Dentro 3 x Mackenzie 2; segundos teams Mackenzie 3 x 1.

Na Associação Carioca:

Officialmente controlado por esta entidade, realizou-se domingo um match entre o seu seleccionado e o quadro campeão do Bandeirante A. C., saindo vencedor o primeiro pelo score de 3 x 1.

Na Associação Suburbana:

Pernambuco 5 x Valença 3; segundos teams — Pernambuco 4 x 0.

União 1 x Rio 0; segundos teams — União 2 x 1.

Rovena 3 x Villa Nova 1.

Vallib 5 x Encantado 1.

NATAÇÃO

O TIJUCA REALIZOU ANTE-HONTEM UMA COMPETIÇÃO

Na piscina do Tijuca Tennis Club, foi realisada ante-hontem, em cumprimento ao programma de 25° anniversario do club, uma interessante competição de natação, que forneceu resultados apreciaveis.

Perante numerosa assistencia, foram disputadas 17 provas, que tiveram os seguintes resultados:

1ª prova — Homenagem á secção de tennis — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre.

1° logar — Gilberto Baptista dos Anjos, em 1,15,1.

2° logar — Walter Santos.

2ª prova — Homenagem á secção de esgrima — 50 metros — Infantis — Nado de peito.

1° logar — Aloysio Gosling Sande, em 50".

2° logar — Aram Boghossimm.

3ª prova — Homenagem á campeã brasileira, Liane D. Silva — 50 metros — Petizes — Nado de costas.

1° logar — Ilo Monteiro da Fonseca, em 57"8".

2° logar — Ricardo Esberard Capanema.

4ª prova — Homenagem á secção de volley-ball — 100 metros — Homens — Qualquer classe — Nado de peito.

1° logar — Newton Alberto Santos, em 1'24"9.

2° logar — Aloysio P. Diniz.

5ª prova — Homenagem ao campeão brasileiro Aloysio B. Mello — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.

1° logar — Octavio Luiz Maciel Winter, em 1'12",4.

2° logar — Geraldo Motta.

6ª prova — Homenagem á secção de natação — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas.

1° logar — Liana Duarte Silva, em 51",4.

2° logar — Maria de Lourdes B. Machado.

7ª prova — Homenagem ao campeão brasileiro João W. Carvalho — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas.

1° logar — Walter Winter Santos, em 1'30".

2° logar — Geraldo da Silva Cortes.

8ª prova — Homenagem á campeã brasileira Maria Helena Cortes — 50 metros — Meninas juvenis — Nado livre.

1° logar — Ilka Cook de Araujo, em 37'5.

2° logar — Dinah Motta.

9ª prova — Homenagem á secção de basketball — 100 metros — Homens — Qualquer classe — Nado de costas.

1° logar — Heraldo Bocanera, em 1'31"5.

2° logar — Jarecil R. Mello.

10ª prova — Homenagem á secção de gymnastica — 50 metros — Petizes — Nado livre.

1° logar — Ricardo Esberard Capanema, em 53",2.

2° logar — Ilo Monteiro da Fonseca.

11ª prova — Homenagem á campeã brasileira Therezinha Gosling Sande — 50 metros — Infantis — Nado livre.

1° logar — Hanildo Cavalcante, em 40"8.

2° logar — Aram Bogohssian.

12ª prova — Homenagem ao campeão brasileiro Walter Winter Santos — 100 metros — Aspirantes — Nado de peito.

1° logar — Geraldo Motta, em 1'29"8.

2° logar — José Rinelli de Almeida.

13ª prova — Homenagem á campeã brasileira Regina W. da Fonseca e Silva — 50 metros — Meninas juvenis — Nado de costas.

1° logar — Therezinha Gosling Sande, em 45"3.

2° logar — Nilza S. Lebre.

14ª prova — Homenagem á secção de dansas classicas — 3x50 metros — Meninas petizes — Tres nados.

1° logar — Turma B, com Leda Duarte Silva, Maria Celeste Garcia Carneiro e Valeska Pereira Leitão.

2° logar — Turma A, com Denise Monteiro da Fonseca, Maria da Penha Garcia Carneiro e Léa Maria Labarthe Lebre.

15ª prova — Homenagem ao departamento medico.

1° logar — Turma A, com Augusto Cezar R. Maia, Nemrod P. Leitão e Roberto Secco.

2° logar — Turma B com Zavem Rognossian, Raymundo Nonato Sande Motta e Osmar Saad.

16ª prova — Homenagem ao quadro social — 100 metros — Moças — Qualquer classe — Nado de costas.

1° logar — Maria Helena Cortes, em 1'31"5.

2° logar — Rosy Cook de Araujo.

17ª prova — Homenagem á campeã brasileira Marina Labarthe Lebre — 100 metros — Homens — Qualquer classe — Nado livre.

1° logar — Aloysio Pires Bandeira de Mello, em 1'03"5.

2° logar — Newton Alberto dos Santos.

Aos vencedores foram offerecidas medalhas de prata e bronze.

TENNIS

TAÇA "HERBERTO FILGUEIRAS"

Os paulistas venceram a 6.ª competição por 4 x 3

Conforme estava marcado, foi realizada no Stadium de Pacaembu', perante numerosa e selecta assistencia, a 6ª Competição interestadoal da Taça "Herberto Filgueiras", entre ás representações das Federações do Rio e de São Paulo. Os representantes da Federação Paulista de Tennis, como era esperado, lograram pela contagem de 4x3 vencer a competição de ante-hontem, e a conquista definitiva do trophéo, pois registraram o quarto triumpho no certamen.

Os jogos tiveram animadas disputas, destacando-se a prova feminina, na qual a esforçada tennista Minnie Monteath obteve uma optima victoria enfrentando Virginia Boyes.

Herbert Mesquita venceu Arnaldo Serra e a dupla mixta, formada por Minnie e Humberto Costa, ganhando de Kathleen Boyes e Jorge Salomão num jogo equilibrado, marcou o terceiro ponto dos cariocas. As victorias dos paulistas, todas em jogos faceis, foram obtidas, Manoel Fernandes contra Humberto, Sylvio Boock enfrentando Pernambuco, as duplas de Salomão e Serra contra Mesquita e Octavinho e Maneco e Sylvio no jogo com Pernambuco e Oswaldo.

As provas tiveram os seguintes resultados:

SIMPLES DE SENHORAS

Minnie Monteath (carioca) venceu Virginia Boyes (paulista) por 2x6-6x2-6x4.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Manoel Fernandes (paulista) venceu Humberto Costa (carioca) por 6x4-6x4-6x3.

Sylvio Boock (paulista) venceu R. Pernambuco (carioca) por 6x3-6x1-6x2.

H. Mesquita (carioca) venceu Arnaldo Serra (paulista) por 6x3-6x3-6x2.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Manoel Fernandes e Sylvio Boock (paulistas) venceram R. Pernambuco e Oswaldo de Freitas (cariocas) por 6x3-6x0-6x4.

Arnaldo Serra e Jorge Salomão (paulistas) venceram H. Mesquita e Octavio B. Teixeira (cariocas) por 6x1-6x1-6x2.

DUPLA MIXTA

Minnie Monteath e H. Costa (cariocas) venceram Kathleen Boves e Jorge Salomão (paulistas) por 3x6-8x6x6x4.

Final — Paulistas 4 victorias. Cariocas 3 victorias.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os resultados de ante-hontem

Em continuação aos campeonatos inter clubs da F. T. R. J., foi realizada na manhã de domingo, mais uma animada serie de jogos.

Dentre as partidas realizadas, merece destaque, a travada entre as turmas do Tijuca e Fluminense, ganha brilhantemente pela turma do gremio Cajuti pelo score de 5x0.

Os resultados dos jogos de domingo, foram os seguintes:

2ª *classe* — Tijuca 5 — Fluminense 0.

Simples — João C. Santos (Tijuca) venceu Luiz D. Martinis (Fluminense) por 6x3-6x4; Carlos Ferreira (Tijuca) venceu L. Fonseca por 7x5-6x1; Alberto Côrtes (Tijuca) venceu Leonardo Silva (Fluminense) por 6x8-7x5-6x4; Manoel Zenha (Tijuca) venceu Sylvio Pedroza (Fluminense) por 4x6-7x5-6x2; R. Dickey e Eugenio Vieira (Tijuca) venceram Roberto Peixoto e J. Montenegro (Fluminense) por 6x4-4x6-10x8.

Country Club 4 — Paysandu' 1.

Botafogo 3 — Germania 2.

4ª DIVISÃO

Carioca 3 — Tijuca 2; Grajahu' 4 — Paysandu' 1; Fluminense 4 — Rio de Janeiro 1.

CAMPEONATO DE NICTHEROY

O Canto do Rio venceu o Rio Cricket por 3 x2

Em Nictheroy, na manhã de domingo, foi iniciado o Campeonato inter clubs da Liga de Tennis de Nictheroy, com a realização do match Canto do Rio x Rio Crichet.

O encontro entre esses dois gremios, aguardado com vivo interesse, teve um desenrolar brilhante e foi vencido pelo Canto do Rio F. C.

O club de Mario Ribeiro venceu o jogo da 1ª divisão por 3x2 e o da segunda por 4x1.

ALCIDES PROCOPIO VICTORIOSO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — Perante grande assistencia, houve o encontro entre Alcides Procopio e Alvaro Osorio, o campeão pelotense de tennis. Alcides Procopio venceu pelos scores 6x1 e 6x3. A assistencia applaudiu a technica de Procopio, que amanhã se encontrará com Bruno Schutz, o campeão estadual de tennis.

O SOCCORRO AOS JOGADORES ACCIDENTADOS

O presidente da Liga de Football approvou hontem a titulo precario, de accordo com o regulamento, as seguinte suggestões do departamento medico, assentadas na reunião realizada com a presença dos medicos dos clubs:

Os massagistas de ambos os clubs litigantes deverão trabalhar de commum accordo, fazendo nos casos indicados a remoção dos jogadores accidentados;

Aos massagistas serão ministrados pelos medicos dos clubs ensinamentos indispensaveis não só para o fiel desempenho profissional de suas funcções, como no que respeita á conducta que devem manter na remoção dos jogadores accidentados;

Em todos os jogos officiaes deverão estar presentes no local da partida os dois medicos dos clubs litigantes;

O club que der o campo, deverá collocar á disposição do medico ou dos medicos do club ou clubs visitantes, o seu Departamento Medico perfeitamente apparelhado, de accordo com as exigencias do Departamento Medico em o Boletim Official n. 664 de 28 de maio findo;

Ao medico ou medicos do club ou clubs visitantes, solicitará esta Liga a permissão para que os mesmos possam ser localizados no recinto reservado aos jogadores e reservas;

Só nos casos excepcionaes em que a gravidade de uma lesão exija a presença immediata do medico no local do accidente, permittir-se-á a sua entrada em campo.

Ha um club que leva certa vantagem sobr eos outros; o Botafogo, que poderá ter o seu medico (Nariz) em campo mesmo quando todos os jogadores estiverem completamente sãos. Em compensação, retirado o jogador contundido, a equipe, alvi-negra ficará reduzida a dez elementos se fôr necessaria a assistencia do medico.

BASKETBALL

VINTE E CINCO ANNOS DE ACTIVIDADE

Transcorre hoje a data de fundação do Tijuca Tennis Club

O mez de junho corrente determinou um vastissimo programma sportivo-social no Tijuca Tennis Club, que vê transcorrer hoje, dia 11, o seu 25° anniversario de fundação, data de jubilo para os sports nacionaes, pois o grande club possue uma folha de consideraveis serviços prestados á causa da educação physica no paiz. Desde os primeiros dias do mez, veem sendo realizadas competições de interesse, organizadas para commemorar a grande data. A parte sportiva será encerrada no dia 30, comportanto basketball, natação, tennis e volleyball.

APRESENTOU CREDENCIAES O NOVO REPRESENTANTE DA FRANÇA NA SANTA SE'

Commoventes discursos trocados entre o embaixador d'Ormesson e Pio XII

Paris, 10 (Havas) — O sr. Wladimir d'Ormesson, novo embaixador da França junto a Santa Sé apresentou hoje suas credenciaes ao Papa Pio XII.

Nessa occasião o diplomata francez pronunciou as seguintes palavras: "Santo Padre, como poderia eu esquecer a tradição dez vezes secular que valeu á minha patria querida a qualificação de filha mais velha da Egreja? Nas circumstancias actuaes os laços que unem tão felizmente a Santa Sé á Republica Franceza adquirem uma significação mais alta e ainda mais grave.

Em seguida o sr. D'Ormesson lembra as provações, as dores e os soffrimentos do christianismo e o "grande naufragio humano que pode fazer desapparecer os valores essenciaes da civilização christã".

"A França não quiz essa guerra e o governo e a nação franceza unanimemente, subscrevem sem reservas os principios do Vaticano, pois, como affirmou Vossa Santidade, a França está convencida que não pode haver paz sem justiça. E' pela defesa desses principios que o sangue francez está sendo vertido e que nossa magnifica juventude se immola no solo patrio, duas vezes devastado, em um quarto de seculo."

"Para que a paz seja viavel e justa a França deseja ardentemente que ella seja obtida em accordo com os principios definidos por Vossa Santidade. Mais do que nunca deve ser proclamado o primaciado dos valores espirituaes. Asseguro á Vossa Santidade que a França, nas horas graves, sente fremir em seu amago, vinte seculos de christianismo. Possivelmente nunca como nessas occasiões os sentimentos da consciencia franceza são mais accordes com os preceitos do christianismo".

A seguir o Papa Pio XI pronunciou a seguinte resposta: "As palavras que acabaes de pronunciar imprimem á gravidade da hora presente, cheia de indiziveis soffrimentos, um accento profundamente pathetico. Voltando nosso pensamento para a terra de França, que admiramos ha tres annos atraz — por occasião da nossa peregrinação a Lisieux — em todo o esplendor de sua fecundidade estival, vemol-a hoje tinta pelo sangue de seus filhos e cobertas de ruinas sem nome. Como nosso Divino Modelo, o Bom Pastor, sentimos o coração se compadecer em face a esse excesso de devastação e soffrimentos.

"No meio dessa grande desordem, lembrastes, sr. embaixador, verdades de ordem geral que acima de fronteiras linguisticas ou nacionaes constituem os fundamentos essenciaes do patrimonio moral da humanidade. Entre esses valores espirituaes fundamentaes destes á Fé Christã ou, como dissestes, á concepção christã da sociedade e da vida, um logar de honra condizivel. Somos o relampago de paz que illumina a devastação da guerra, cujo incendio lavra de novo no Velho Continente, rasgando nos olhos de todos os observadores attentos e sinceros o véo de preconceitos que as reiteradas advertencias feitas ha mais de um seculo pelos ultimos Papas, não conseguira vencer.

"A luta entre as causas e consequencias se trava mesmo em certos espiritos que até aqui consideravam com indifferença a crescente deschristianização da vida publica e privada e se obstinavam em ver no recuo da idéa christã um progresso da civilização moderna.

Varios começam a perceber tudo ou constatam dolorosamente que o enfraquecimento da fé e o esquecimento do evangelho, ao contrario do que esperavam, acceleraram a decomposição interior e aggravaram as dissensões exteriores, entre classes e entre nações."

CORREIO DO AR

"Pergunte o que quizer a respeito de qualquer assumpto relacionado com a aviação".

Os amigos leitores poderão — escrevendo para esta secção conseguir todos os esclarecimentos sobre a aviação nacional ou qualquer aviação estrangeira — sobre as diversas carreiras aeronauticas no Brasil ou no estrangeiro, sobre os programmas das escolas de aviação militar ou naval brasileiras ou americanas — informações a respeito de qualquer apparelho (tratando-se de apparelhos construidos depois de 1930 ou então de um avião historico) a respeito dos records — das performances ou a respeito das guerras aereas — de 1914-1918 — da Hespanha, da China — e emfim das actividades sobre as frente européas de hoje.

Desejando obter informações a respeito de uma photographia de apparelho — é só mandal-a com os sellos para a devolução.

As cartas deverão ser endereçadas ao "Redactor da secção de Aviação do "Correio da Manhã" — Gomes Freire 83" — e a resposta será publicada na secção do "Correio do Ar" do domingo seguinte.

"Pergunte o que quizer, amigo leitor, a respeito de qualquer assumpto relacionado com a aviação civil, militar ou commercial.

O CANADÁ EM FACE DO NOVO PERIGO

Ottawa, 10 (H.) — A' declaração de guerra, na Camara dos Communs do Canadá, seguiu-se o discurso do primeiro ministro, sr. Mackenzie King.

O primeiro ministro Mackenzie disse perante o Parlamento que a declaração de guerra da Italia torna mais difficil a situação dos italianos. Os alliados — accrescentou — "respirarão mais facilmente porque a attitude de Roma põe termo a longo periodo de incerteza."

O orador disse ainda: "Embora a Italia possa fazer mal consideravel é vulnenavel tanto por terra, como por mar. O novo perigo para a causa dos alliados não fará senão reforçar a determinação do Canadá que permanecerá resolutamente ao lado da França e da Grã Bretanha.

O primeiro ministro declarou, outrosim, que foram tomadas todas as precauções para evitar toda e qualquer ameaça contra a ordem interna, como consequencia da entrada da Italia na guerra.

A Academia de Sciencias de Lisboa enaltece a lingua de Camões e de Bilac

Lisboa, 10 (A. P.) — A Academia de Sciencias vestiu-se de galas hoje a noite para commemorar "a lingua commum de Portugal e do Brasil" em sessão brilhantissima, sob a presidencia do proprio general Carmona, e com a presença do sr. Salazar, membros do governo, da embaixada especial do Brasil, corpo diplomatico ibero-americano, e as mais notaveis figuras das letras e das artes de Portugal.

O sr. Julio Dantas abriu a serie de discursos, tendo sido lido pelo professor Gustavo Cordeiro Ramos, antigo ministro da Educação, o discurso que deveria ser proferido pelo professor Afranio Peixoto, cuja ausencia foi muito lamentada.

Foi fartamente applaudido o discurso do sr. Olegario Mariano, "em louvor da lingua portugueza".

Quasi todos os academicos presentes ostentavam pela primeira vez, seus fardões, sendo que o presidente Julio Dantas se apresentou com o espadim offerecido pelos membros da Academia.

A VIDA SOCIAL

"El infierno"

Firmo Dutra, revolucionario por São Paulo em 1932, havia concluido seu tempo de exilio na Europa e voltára ao Brasil afim de recomeçar a sua vida de engenheiro profissional. Homem habituado a varar o paiz immenso de norte a sul e de leste a oeste, as consequencias do movimento em que se envolvera delle exigiam um longo, paciente e resignado trabalho de reparação e reconstrucção das proprias actividades. Não é facil principiar de novo uma existencia de fadigas diarias quando se attinge um certo limite de edade. Firmo lembrou-se de Artigas, o grande caudilho uruguayo, que, depois de lutar por ideaes politicos e após ter governado sua patria, se viu obrigado a pedir refugio nos arredores de Assumpção, onde morreu melancolicamente, feito pobre e esquecido lavrador. Firmo tocou-se para Porto Esperança, onde se installou para realizar serviços de ferrovias e rodovias. Conheceu ahi paraguayos e bolivianos batidos das asperezas e das desgraças do conflicto do Chaco, que lhe vêm solicitar salarios.

— Appareceu-me então, explicava-me o amigo e companheiro de Euclydes da Cunha, um boliviano ainda moço e sympathico, que se acompanhava da sua senhora. Tudo no casal revelava distincção de maneiras, indicando que outrora elle pertencêra a sociedade elegante e logrado tudo fóra do commum. Além disso, a moça mostrava-se intelligente, culta, dissertando admiravelmente sobre o panorama angustioso da America do Sul. Eu não dispunha, propriamente, de uma tarefa para elle. A unica que lhe podia offerecer era a de trabalhador braçal. Fui-lhe franco. A não ser para quebrar pedras ou para cortar dormentes, no momento não imaginava como admittil-o. E isso, evidentemente não seria de seu agrado. O boliviano mostrou-se tranquillamente. Sustentámos um minuto de silencio penoso. Findo o que, recordando-se do Chaco, onde durante dois annos ininterruptos elle fôra sargento expedicionario que combatera contra os mosquitos, as febres, a malaria, a fome e os paraguayos, inimigos encarniçados, respondeu-me: "Pero, señor, yo vengo del infierno!" Acceitaria qualquer tarefa para ganhar o pão de que elle e sua mulher necessitavam.

Firmo acolheu-o, attendendo-o. Contou-me esse engenheiro patricio que nunca viu alguem resumir, nem só soluço e com tanta nitidez, os horrores de uma guerra, como esse ferido e sereno boliviano. Largava-se do inferno para trabalhar e viver. Na sua bôca, inferno tinha um sentido muito mais terrivel e medonho do que o que se percebe nas Metamorphoses de Dante...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

ORGULHOSA

Tu vaes passando, orgulhosa,
nunca vi soberba assim.
Ai de ti, por tanto orgulho!
Por tanto amar-te, ai de mim!...

Adelmar Tavares

— *Mas a linguistica, a philologia, entre nós reputada da boa gemma, não têm constituido senão um triste exercicio de copia dos trabalhos portuguezes.*

EDGARD SANCHES — *Vida Brasileira.*

Diplomaticas

Embaixador Baptista Lusardo — Procedente de Porto Alegre, chegou domingo a esta capital, passageiro do avião da carreira commercial da Panair, o sr. Baptista Lusardo, embaixador do Brasil no Uruguay.

— Procedente de Buenos Aires, regressou hontem ao Rio de Janeiro, tendo viajado pelo avião da Pan American Airways, o sr. Antonio E. Ricci, consul geral da Republica Argentina e addido á embaixada do seu paiz nesta capital.

O Dia de Anchieta

Revestiram-se de grande brilhantismo as cerimonias em homenagem á memoria de Anchieta levadas a effeito, por occasião do anniversario da sua morte, na manhã de domingo ultimo. A imagem do Apostolo, no monumento ao mesmo, na Praça Floriano, erigido na Cinelandia, foi ornamentada pela Prefeitura. Compareceram ao local diversas representações escolares entre os quaes as do Instituto Benjamin Constant, Collegio Pedro II, Escola Rivadavia Corrêa, Escola Amaro Cavalcanti, Collegio São José, Collegio Santo Adolpho, etc. Usaram da palavra diversos oradores que exaltaram a figura de Anchieta, louvando-lhes as virtudes e dedicação de apostolo. A seguir tomou a palavra o general Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino Militar, que pronunciou longa oração, na qual apresentou a figura e a obra de Anchieta. "Amigo do colono e do gentio, pacificador entre indigenas e portuguezes e dos indigenas entre si, elle ainda o braço de paz entre os aventureiros que aqui aportaram para a conquista. Era na época da fundação da cidade do Rio de Janeiro, quando se batou pela sua defesa, ao lado de Estacio de Sá, até a expulsão do invasor". Finalizando o seu discurso, o general Pedro Cavalcanti declarou: "A prudencia, a justiça, a fortaleza e a temperança, eis o quadro das virtudes de Anchieta. E são esses os attributos que conduzem á victoria. São elles que geram a coragem e o brio na attitude, e ainda o desprendimento que supera todos os riscos e na vida dos povos insculpe em relevo para a posteridade o perfil dos eleitos". A cerimonia foi encerrada com o Hymno Nacional cantado pelos presentes.

Centro Paulista

Realiza-se no proximo sabbado, 15, uma "noite caipira" na séde social, fazendo-se ouvir por amadores varios numeros regionaes. Haverá dansas, sendo o traje chita ou passeio.

Conferencias

Perante numerosa assistencia, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, o dr. Ribas Carneiro pronunciou a primeira conferencia cultural promovida este anno pela Escola Technica de Serviço Social. Presidiu-a o juiz de Menores, dr. Saul de Gusmão. O conferencista estudou as finalidades do Direito nos seculos XIX e XX; a socialização do Direito e a relevante importancia da assistencia social; e a obra do presidente Getulio Vargas. Depois de desenvolver a sua these, mostrando a evolução do Direito, desde o predominio do individualismo até a sua socialização, o orador passou a se referir á Escola Technica de Serviço Social.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA)

TERÇA-FEIRA

Almoço

Bifes de figado
Arroz com lentilhas
Manjar de coco

Jantar

Carneiro com vagens e cenouras
Estufados de batatas
Doce de abobora

ALMOÇO

BIFES DE FIGADO

Corte o figado em pedaços de tamanho regular. Tire a pelle que o envolve, lave-o bem e deite de molho em azeite e cebola ralada. Na hora de fritar, condimente com sal. Frite em azeite bem quente e em fogo forte. Na mesma frigideira, junte mais um pouco de azeite, addicione bastante cebolas em rodelas, tomates e pimentões em tiras. Junte depois de bem refogados os temperos, um pouco dagua. Pingue umas gottinhas de vinagre e pedacinhos de presunto. Regue os bifes com o molho, e ponha salsa picada por cima.

ARROZ COM LENTILHAS

Ponha de molho uma chicara de lentilhas. No dia seguinte lave-as bem e deite numa caçarola com agua e sal, para ferver.

A' parte faça um refogado com banha e um alho bem socado. Refogue o alho, ponha cebola ralada, dois ou tres tomates sem pelles e um pedaço de linguiça.

Refogue ligeiramente e junte arroz (duas chicaras), juntamente com as lentilhas já meio cozidas. Refogue um pouco o arroz e junte a propria agua das lentilhas (quatro chicaras). Prove se está bom de sal e deixe cozinhar em fogo brando.

MANJAR DE COCO

Rale um coco e deite por cima meio litro de leite fervendo. Junte uma chicara de assucar e duas colheres das de sopa bem cheias de maizena desfeita num pouco dagua fria.

Cozinhe bem e quando retirar do fogo junte uma colher de chá de baunilha.

Enquanto quente deite numa fôrma molhada. Deixe esfriar e leve á geladeira.

Sirva com compota de ameixas.

JANTAR

CARNEIRO COM VAGENS E CENOURAS

Tome um pedaço de carne magra de carneiro e corte em pedaços. Leve bem com limão e para tirar o cheiro desagradavel que tem, deixe em limão e cebola ralada durante uma hora. Tempere depois com sal e leve ao fogo com temperos para refogar. Deixe ficar bem dourado. Addicione então vagens e cenouras em tiras finas e compridas. Refogue mais um pouco e junte agua quanto baste. Quasi na hora de servir addicione um calice de vinho branco.

ESTUFADOS DE BATATAS

Cozinhe em agua e sal, tres batatas grandes. Passe-as no espremedor. Junte uma colher de chá de manteiga, tres colheres de sopa de queijo ralado, salsa, um pouco de molho inglez, duas gemmas, uma colherzinha de chá de fermento. Bata até abrir bolhas. Por fim junte duas claras em neve. [illegible]

Deite nos montinhos em bastante banha bem quente e sacuda a panella. Crescem bastante.

DOCE DE ABOBORA

Cozinhe um bom pedaço de abobora em agua e sal.

Passe toda por peneira e pese assucar na mesma proporção da abobora. Junte um pedaço de baunilha, o assucar e [illegible]. Leve ao fogo e mexa sempre até [illegible]. Deite em pedra marmore e deixe seccar.

Viajantes

Chegou domingo ao Rio, no avião da carreira commercial da Panair, o interventor federal no Paraná, sr. Manoel Ribas.

— Afim de realizar uma série de reportagens nos diversos paizes do continente sul-americano, chegou no domingo á tarde a esta capital, viajando pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, o conhecido jornalista norte-americano sr. Russell Porter, redactor do New York Times. O sr. Porter pretende permanecer no Rio quasi duas semanas, proseguindo viagem para Buenos Aires também em avião.

— Afim de reunir-se á unidade em que foi recentemente classificado, parte amanhã, a bordo do "Itanagé", com destino a Paranaguá, de onde se transportará para Curityba, o tenente-coronel José Daudt Fabricio, commandante do 1.º Batalhão Rodoviario e ex-official de gabinete do ministro da Guerra.

— Pelo "Itanagé", é esperado amanhã, procedente da Bahia, onde commandava a 6.ª Região Militar, o general Renato Paquet, que desembarcará, pela manhã, no armazem 13 do caes do porto.

Fallecimentos

D. Carmen de Lima Cavalcanti — Falleceu hontem, em sua residencia, d. Carmen de Lima Cavalcanti, viuva do industrial pernambucano dr. Arthur de Siqueira Cavalcanti. A extincta era irmã de d. Amelia Monteiro Brevers e dos fallecidos drs. Pereira Lima, que foi ministro da Agricultura, e Monteiro de Barros Lima, que exerceu o cargo de ministro do Tribunal de Contas. Era cunhada dos drs. Castro Barbosa, Bulhões Pedreira e Bulhões de Carvalho. Deixa já fallecidos, e deixou os seguintes enteados: dr. Carlos de Lima Cavalcanti, antigo governador e interventor de Pernambuco, e nosso actual embaixador no Mexico; dr. Arthur de Siqueira Cavalcanti, medico bacteriologista nesta capital; sr. Caio de Lima Cavalcanti, addido commercial do Brasil em Athenas; sr. Abelardo de Lima Cavalcanti; sr. Fernando de Lima Cavalcanti, caixa do Instituto dos Industriarios; sr. Roy de Lima Cavalcanti, gerente da Usina Pedrosa; d. Dulce Cavalcanti von Sohstein, esposa do sr. Fred von Sohstein, commerciante e consul da Hollanda em Recife. A fallecida, depois de enviuvar, transferiu a sua residencia de Pernambuco, onde era considerada proprietaria da Usina Pedrosa, para esta cidade, aqui se consagrando a obras de caridade, auxiliando e dirigindo instituições dessa natureza, como a Casa do Pobre de Copacabana e as Damas de Caridade de São Vicente, pelo que se tornou sempre estimada e cercada de carinho. O enterro verificou-se hontem á tarde, no cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento.

— Falleceram em Porto Alegre o coronel Tito Marques Fernandes e o tenente Lauro Borerril Fontoura.

— Falleceu hontem a sra. Anna Muniz Marques. O enterro realizou-se ás 3 horas da tarde, da rua Paysandú n. 148 para o cemiterio S. João Baptista.

Casamentos

Effectuou-se sabbado o casamento da senhorita Irene Moreira Bastos e do sr. Moacyr José de Almeida, funccionario da Prefeitura, paranymphando as cerimonias o sr. Hermano Costa e senhora, e d. Martha Silva.

Nascimentos

O lar do sr. Hugo Marinho D'Antona, funccionario da Directoria de Engenharia do Exercito, e de sua esposa, d. America Peixoto D'Antona, acha-se augmentado com o nascimento de um filho que na pia baptismal receberá o nome de Fernando.

— Acha-se em festa o lar do sr. Eugenio Siano e de d. Elza Medeiros Siano, com o nascimento do seu primogenito, que, na pia baptismal, receberá o nome de José Laert.

Natalicios

Transcorre hoje a data natalicia do sr. Ciciliano Andrade, director-presidente do Banco Andrade & Arnaud e figura de relevo nos meios financeiros. O anniversariante, que tambem desfruta de innumeras amizades em nossos circulos sociaes, receberá hoje as homenagens de estima e apreço de seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje o menino Marco Antonio, filho do sr. Miguel Gusmão Dias e de d. Aracy Moreira Gusmão. O pae do anniversariante, que é funccionario da Policia Civil, offerecerá uma ceia aos seus amigos.

— Transcorre hoje o natalicio de d. Sarita Moraes Rego de Campos, esposa do dr. Antonio Guimarães de Campos, antigo sub-director do Thesouro e nosso collega de imprensa.

— Por motivo de seu anniversario recebeu hontem o coronel Manoel Henrique Gomes, chefe da 1.ª Circumscripção de Recrutamento, varias manifestações promovidas pelos funccionarios civis e officiaes que ali servem.

— A senhorita Dylza Barroso Freire D'Aguiar, filha do sr. Octacilio Freire D'Aguiar e de d. Maria Barroso Freire D'Aguiar, recebeu de suas amigas muitas manifestações de carinho por occasião da passagem da sua data natalicia.

Missas

Serão rezadas as seguintes missas: Hoje, ás 10 horas, na egreja de Candelaria, por alma de Francisco Gonçalves Braga; [illegible] ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; [illegible] ás 10 horas, na egreja da Candelaria; João Francisco de Arruda Falcão, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; e José Jorge Buckem, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

O COMBATE Á TUBERCULOSE

O ministro Waldemar Falcão visitou hontem o Pavilhão de B. C. G.

O ministro Waldemar Falcão realizou hontem uma visita ás novas installações da Liga Contra a Tuberculose e Pavilhão de B. C. G., na avenida Pedro II, em São Christovão.

Foi recebido ali pelo corpo directivo daquelle associação, ministro Ataulpho de Paiva, dr. Aristides de Assis, medico-chefe do B. C. G., directoria da fundação, dr. C. G. Ludolf e Alfredo Chaves, achando-se presentes, tambem, o dr. Samuel Libanio, director interino da Saude Publica, e os membros da commissão formada pelo ministro do Trabalho para organizar o plano de combate á tuberculose por meio das instituições de seguros sociaes, dr. Abelardo Marinho, Aluizio de Paula e Genesio Pitanga.

O ministro Waldemar Falcão percorreu todas as installações do serviço, tendo opportunidade de verificar, no momento, o grande numero de creanças que se submettem, ali, a tratamento prophylactico preventivo contra a terrivel peste branca. O ministro Ataulpho de Paiva exprimiu ao titular do Trabalho em nome da directoria, receber o jubilo com que era recebido pela Liga Contra a Tuberculose o homem, cuja orientação encontrava, a iniciativa do combate á tuberculose nas classes trabalhadoras, promovido pelo ministro do Trabalho e entregue á Previdencia Social no sentido de uma campanha de larga extensão da defesa da peste branca e em beneficio das massas trabalhadoras.

O ministro Waldemar Falcão agradeceu as palavras do ministro Ataulpho de Paiva, expondo o plano que lhe dispensaram os directores da Liga e os elementos do governo empenhado no combate á tuberculose. O Ministerio do Trabalho, reconhecendo a importancia da pasta, está prompto a collaborar com a Liga, no combate á tuberculose, julgando que se tratando de uma luta tão primeiras providencias, promovendo a estudo dos problemas do seguro social e a serem dadas que sejam de caracter de organização das instituições de previdencia social e o ministro que se eleva a mais de mil de trabalhadores.

O ministro do Trabalho deixou as installações da Liga levando a mais lisonjeira impressão dessa visita.

Ultimas Sportivas

O 3.º CONCURSO HIPPICO DA TEMPORADA DE 1940

A Federação Brasileira de Hippismo, mentora do sport hippico nosso, fará realizar domingo 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, na pista da Sociedade Hippica Brasileira, na praia Vermelha, seu 3.º concurso da presente temporada de hippismo.

Duas provas serão realizadas: a primeira, intitulada *Correio da Manhã*, será disputada em percurso á americana, para quaesquer cavallos; a segunda denominada-se *Associação Commercial* e será disputada em um percurso de energia para cavallos que se não hajam classificado em prova de premio de mais de 1:000$000 em premio.

Com estas duas provas, presta a Federação Brasileira de Hippismo duas homenagens — ao *Correio da Manhã*, orgão que muito tem feito pelo hippismo, e a Associação Commercial do Rio de Janeiro, que sempre vem patrocinando um elevado numero de eximios cavalleiros.

As inscripções para cessas duas provas acham-se abertas, segundo informação prestada pela secretaria da Federação Brasileira de Hippismo, até hoje ao meio dia, e serão feitas no horario da tarde na Dependencia de Hippismo e Remonta da Directoria do Exercito, no Quartel General; devendo encerrar-se impreterivelmente a essa hora.

RADIO

Hora do Brasil — Commemoração hoje, da Batalha do Riachuelo, com a transmissão da peça radiophonica *A Bandeira da Esquadra*, gravada pela Secretaria de Educação e Cultura nos studios da PRD-5.

British Broadcasting Corporation — 9 horas da noite, noticiario em portuguez; 9,15, programma musical annunciado em portuguez; 9,30, noticiario em inglez; 9,45, programma a annunciar; 10,15, commentario em hespanhol sobre as noticias da semana e a vida na Grã-Bretanha, e ás 11 horas da noite, noticiario em hespanhol.

Radio Ministerio da Educação — A's 10 horas da manhã, transmissão, em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda, directamente da Escola Naval, da cerimonia do juramento á bandeira dos novos alumnos daquella Escola. A's 8 horas da tarde, transmissão, em combinação com o Departamento de Imprensa e Propaganda, de uma sessão solenne em que o Exercito homenageará a Marinha.

Radio da Prefeitura — Das 11 á 1 hora da tarde, *Hora juvenil*: *A Batalha do Riachuelo* e a *Juventude Brasileira*, pelo prof. Oliveira Sá, do Departamento Technico Profissional. Supplemento Musical: Musica brasileira. A's 5 horas da tarde: *Jornal dos Professores*: *Exaltação ao Brasil*, pelo general Pedro Cavalcanti, em commemoração á Batalha do Riachuelo.

Radio Educadora — Hoje, das 6 á meia noite, um programma commemorativo do 13º anniversario da sua fundação, no qual desfilará todo o seu elenco. Antes da Hora do Brasil, das 6 ás 8 horas, farão-se ouvir Marilia Baptista, Manoel Ferreira, Blanquita Nelva, Roberto Paiva, Saul Dias e Paul Cast com a Orchestra Rolyau. Typica e Nonô, ao piano, como solistas. Após a Hora do Brasil, Haydée Brasil cantará. Ás 6 horas da tarde a Ave-Maria de Gounod, acompanhada pela Orchestra e Côro. Das 8 á meia noite desfilarão ao microphone Haydée Brasil, Dyla Cruz, Juana Maria Gasca, Esmeralda Ferreira, Suzana Toledo, Stelinha Gil, Maria Clara, Lilia Olive, Albenzio Perrone, Machado del Negri, Albertinho Fortuna, Milton Moreira, Jacy e Lacy, João Oliveira e Armando Gentil, com a Orchestra A. Martil, prof. Bastilio e regionaes brasileiro e portuguez. Nos "theatrinhos" tomarão parte Arlette Machado, Attila Nunes e Renato Rocha. A "Radio Revista", das 11 á meia noite, será consagrada á Radio Educadora do Brasil.

Radio Cruzeiro do Sul — Paulo Roberto continuará hoje com a sua conversa ao pé do microphone, hoje, ás 8 horas da noite, com o seguinte programma *Almanach Sonoro* e o *Theatrinho da Cinelandia* apresentará hoje, como estrea *Fim de Romance*, original de Marcelino Mesquita, em uma adaptação radiophonica de Arthur de Oliveira e Amelia de Oliveira.

Radio Ipanema — Mais uma vez, poderão os ouvintes ouvir a orchestra de Nino Cull. Além desse conjunto, a PRH-8 apresenta hoje um grande programa com Renato Braga, Gastão Formenti, Jayme Brasil, Silvinha Melo, e seu conjunto de musica cigana, Violeta Cavalcanti, apresentando os sambas e em voga e Moacyr Bueno Rocha.

Radio Mayrink Veiga — Irradiação amanhã, quarta-feira, de espectaculo, do Theatro Municipal os dos grandiosos concertos realizados por Toscanini, o genial mestre italiano.

O concerto será irradiado ás 9 horas da noite, com exclusividade, pela Radio Mayrink Veiga.

O ministro da Viação em Porto Alegre

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — Chegou a esta capital, tendo concorrida recepção, o ministro da Viação, general Mendonça Lima. Autoridades civis e militares apresentaram-lhe cumprimentos. Amanhã, o ministro Mendonça Lima visitará Caxias e Vaccaria, devendo, dentro de alguns dias, regressar a Porto Alegre.

(xxx)

Os matches de baseball, hontem, nos Estados Unidos

(*Especial para o "Correio da Manhã"*)

Nova York, 10 (U. P.) — Foram os seguintes os resultados dos matches de baseball realizados hoje:

American League — 1º jogo
St. Louis 8 — Philadelphia 7.
2º jogo
Saint Louis 1 — Philadelphia 2.
Chicago 4 — Washington 3.
Cleveland 3 — Nova York 4.
Ou jogo de Detroit com Boston foi adiado em virtude da chuva.
National League — 1º jogo
Boston 1 — Chicago 7.
Segundo jogo:
Boston 8 — Chicago 15.
Primeiro jogo:
Philadelphia 6 — Pittsburgh 1.
Segundo jogo:
Philadelphia 5 — Pittsburgh 11.
Primeiro jogo:
Brooklyn 3 — Cincinatti 1.
Segundo jogo:
Brooklyn 3 — Cincinatti 6.
Nova York 11 — Saint Louis 9.
Nova York 1 — Saint Louis 4.

FILMS E "ASTROS"

A lição de "Ninotchka"

Em "Ninotchka" temos de dar parabens, em primeiro logar, a Lubitsch, e em segundo logar a Melvyn Douglas. A Lubitsch por ter, domando Greta Garbo, dado ao publico uma nova Greta Garbo, que ri a bandeiras despregadas e se acanha quando troca a bata bolchevista por um vestido parisiense; a Melvyn Douglas porque, deante desta esplendida Greta Garbo, conseguiu ser um esplendido Melvyn Douglas.

"Ninotchka" é uma daquellas deliciosas comedias que o cinema nos fornece de muito raro em muito raro, como que temeroso de que nos acostumemos a coisa muito bôa. Satyriza o communismo com riso puro, com esta arma que é eternamente a maior de todas. Não faz doutrina, faz o publico rir; não mostra expurgos no Exercito, mostra enviados bolchevistas em Paris; não diz que Lenine estivesse certo ou errado: faz o seu truculento retrato, á mesa de cabeceira da enviada de Razinin, sorrir...

A conquista de Yashukova, da Greta Garbo ultra-communista, pelo conde Léon d'Algout, parisiense ultra "fin de race", é de uma finura a que poucas vezes tem chegado a pellicula de Hollywood. Ella, no seu apartamento, diz que sim, que se entregaria porque elle tinha a cornea bem branca e porque existia entre os dois a attracção chimica que nos paizes capitalistas teimava-se ainda em chamar Amor. Mas o conde "fin de race" pergunta a Ninotchka (e sente-se na alma do Melvyn Douglas que fala pelo menos quatro gerações de condes que haviam vivido apenas para o amor) porque arrulhavam os pombos, porque o caracol estupidissimo dava todas aquellas voltas, etc., etc...

E a enviada communista, que era muito enviada communista mas que era acima de tudo e como todas as mulheres, mulher, quando volta ao apartamento do conde francez, volta com um delicioso vestido e com um chapéo "dernier cri" — vagamente semelhante a um bolo de confeitaria de luxo.

Dialogo scintillante e um desfecho feliz, que provavelmente prejudicaria uma obra literaria, mas que era necessario ao film, dão os ultimos retoques neste grande papel da nova Garbo e neste maior papel de Melvyn Douglas. De toda a satyra do film e da gozadissima conversão á democracia dos tres emissarios e da bella Ninotchka, resalta a grande verdade que o totalitarismo ainda não quiz comprehender: que o superfluo é tão indispensavel quanto o proprio necessario...

A. C.

Ginger vem dramatica

Diario para o fan

Errol Flynn continua a se divertir muito no Rio. Voltou de Paquetá encantado com as palmeiras que lembram scenarios de "Capitain Blood" e lastima verdadeiramente não poder ficar no Rio indefinidamente, até receber ordens terminantes de Hollywood: do studio ou do *home*...

Em todo caso, até que as não receba, vae aproveitando o Rio, esquecido de todas as espadas que já usou em tantos films e de todas as aventuras cinematographicas ou reaes que tem dado á sua vida um pittoresco tom de aventura. Mas nem todas as aventuras elle abandonou. Errol Flynn já tem uma porção de namoradas cariocas...

Não. Não pensem que é invenção. O Rio já se ia habituando a verdadeiros astros, ou melhor, a astros discretos, um pouco altivos, que acham que aclarar a vida dos fans com seu frio brilho já era muito; não queriam chegar propriamente á terra, ser estrellas cadentes...

Mas o conde de Essex é um conde inglez, democrata, e acha a vida na terra bem mais divertida do que a que se vive pregado lá no céo, olhando as fans de muito alto. Fala com os reporters mas fala com as admiradoras tambem. Mr. Flynn vae ser talvez o unico astro a levar daqui uma coisa que os outros se têm esquecido de levar: recordações...

"THE PRIMROSE PATH"

"The Primrose Path" da RKO, extrahida da melhor historia de Victoria Lincoln, "February Hill", segundo as revistas norte-americanas, parece estar fadada a ser mais um successo, e um successo differente, da muito "charming" Ginger Rogers, ex-Mrs. Lew Ayres.

Ginger é a habitante de um bairro muitissimo duvidoso. Encontrando um honesto cavalheiro, que é Joel Mc Crea, Ginger o desposa; mas quando Joel descobre a familia da esposa não fica propriamente satisfeito com a "trouvaille". Segue-se a confusão até que Ginger regenera a si mesma e á familia inteira.

Apesar do enredo simples Ginger consegue dar a melhor performance da sua carreira, segundo os criticos. Dão como magnifico o seu desempenho e cá estamos, á espera da Ginger dramatica e reformadora, sob os auspicios de McCrea, da familia toda.

CREADO O INSTITUTO NACIONAL DO SAL

O governo contratará com um banco ou consorcio bancario o financiamento da defesa do producto

O presidente da Republica assignou o seguinte decreto:

"Art. 1º — Fica creado o Instituto Nacional do Sal.

Art. 2º — A commissão executiva do Instituto será composta de oito delegados, respectivamente dos Estados do Ceará, do Rio Grande do Norte, do Rio de Janeiro e de Sergipe, dos Ministerios da Agricultura, da Fazenda e do Trabalho, Industria e Commercio, e do banco ou consorcio bancario a que se refere esta lei.

§ 1º — Os delegados não poderão ser commerciantes, commissarios ou distribuidores de sal.

§ 2º — Os delegados dos Estados serão nomeados pelos respectivos governos: o do banco, ou consorcio, cujo exercicio ficará sujeito á approvação do presidente da Republica, será o presidente do Instituto e da commissão executiva.

§ 3º — Os serviços dos membros da commissão executiva serão remunerados.

Art. 3º — Incumbe ao Instituto:

a) assegurar o equilibrio da producção de sal com o seu consumo;

b) fixar os typos do producto;

c) suggerir aos governo federal, estaduaes e municipaes as medidas necessarias ao melhoramento da producção;

d) organizar e manter a estatistica da producção e do consumo;

e) estipular a proporção de sal nacional que, no caso de escassez do producto, deverá adquirir o importador, desde que o nacional apresente os mesmos caracteristicos chimicos do estrangeiro;

f) apresentar relatorio annual da sua actividade no anno anterior.

Art. 4º — Em junho de cada anno o Instituto verificará os stocks existentes no paiz e as necessidades do consumo, fixando para cada Estado uma quota de producção que se distribuirá, pelas suas salinas.

§ 1º — A quota de cada salina será fixada em relação á area de crystallização em junho de 1939 e á media da producção no quinquennio de junho de 1934 a junho de 1939.

§ 2º — A commissão executiva fixará a quota das salinas que não hajam produzido durante todo o quinquennio fixado no paragrapho anterior.

§ 3º — A quota será reduzida proporcionalmente quando exceder o consumo.

§ 4º Quando se reduzir a producção de uma salina, o Instituto autorizará as demais do mesmo Estado, mediante requerimento, a elevar provisoriamente a sua producção, dentro da quota do Estado.

§ 5º — O Instituto, quando o consumo, o comportar, autorizará sobre o limite fixado, um augmento proporcional á quota de cada salina.

Art. 5º — Fica criada uma taxa de 10$000 por tonelada de sal exportado, qualquer que seja o seu typo.

O Instituto, por seus funccionarios, fiscalizará a arrecadação.

Art. 6º — O governo federal, contratará com um banco ou consorcio bancario o financiamento da defesa do sal.

Art. 7º — O producto da arrecadação da taxa criada no art. 5º ficará em poder do banco ou consorcio para ser applicado pelo Instituto em:

a) garantia e resarcimento de prejuizos nas operações de warrantagem;

b) garantia de operações de retrovenda;

c) auxilios a cooperativas e syndicatos que se fundarem com o fim principal de melhorar o producto;

d) construcção de armazens para depositos nos centros de producção;

e) custeio da installação e do funccionamento do Instituto;

f) fomento da industria de aproveitamento do sal e dos subproductos.

§ 1º — Os productos darão, para as operações de warrantagem, caução, ou retrovenda, a garantia do producto warrantado, caucionado ou em retrovenda, sobre o qual se farão os adeantamentos.

§ 2º — Serão estipuladas em regulamento as condições para concessão dos auxilios a syndicatos e cooperativas.

§ 3º — Tomar-se-á como base para o auxilio o preço de 20$000 por tonelada de sal nas salinas do Rio Grande do Norte, ou o seu correspondente nos outros centros productores. O banco ou consorcio fará, sobre esse preço, o adeantamento de 80 %, mediante o juro maximo de 8 %, deduzidos de 15 % provenientes de quebra de peso.

Art. 8º — A commissão executiva poderá fixar os preços de sal nas praças de consumo, afim de attribuir lucro razoavel ao productor.

§ 1º — Em junho de cada anno, a commissão reverá os dados de custo de producção, condições de transporte e armazenamento, e fixará os preços do sal nos mercados do Rio, de São Paulo e de Porto Alegre, e o seu correspondente nos centros de producção.

§ 2º — E' fixado, actualmente, o limite de 25$000 a 37$000 por toneladas nas salinas do Rio Grande do Norte, ou o seu correspondente nos outros centros de producção tendo-se em vista o custo de producção e as despesas de transporte até os mercados consumidores e a qualidade do sal dos diversos productores.

Art. 9º — Quando o preço tiver excedido o limite estipulado, o Instituto mandará o banco ou consorcio suspender as operações de warrantagem ou caução.

Persistindo a alta, o Instituto liberará, do stock em warrantagem ou retrovenda, o que for necessario á reducção, podendo ainda, com o mesmo objectivo, fazer requisições, pelos preços legaes, nos centros de producção.

Art. 10 — Se houver excesso de producção, o Instituto retirará do mercado consumidor a quantidade indispensavel ao restabelecimento do equilibrio.

Art. 11 — O sal adquirido pelo Instituto aos productores ser-lhes-á restituido posteriormente, se as condições o comportarem.

Art. 12 — O Instituto estudará, desde logo, a possibilidade de exportação do excedente.

Todos os produtores concorrerão para essa exportação, mediante, quota de entrega, ou sobretaxa, de accordo com a situação geographica das salinas.

Art. 13 — Poderá ainda o Instituto, com o excedente retirado do consumo, procurar novos mercados internos.

Art. 14 — Logo que o permittam as condições financeiras do Instituto, poderá este attender ás necessidades de credito dos salineiros que, possuindo stocks, os destinem á melhoria do typo mediante a cura.

Art. 15 — No contrato de que trata o art. 6º ficará garantido ao banco ou consorcio, através do seu delegado na commissão executiva o direito de veto no tocante aos assumptos de natureza bancaria, inclusive os referentes a emprestimos a syndicatos ou cooperativas.

Art. 16 — E' vedado o transporte de sal que não satisfaça ás exigencias de analyse chimica que forem previstas. Pena de apprehensão da mercadoria pelo Instituto; na reincidencia, apprehensão e multa de duas vezes o valor do producto apprehendido.

Art. 17 — Fica prohibida a construcção e exploração de novas salinas e a ampliação das actuaes.

Art. 18 — A producção destinada á industria de transformação não será incluida na quota a que se refere o art. 4º nem na prohibição do artigo anterior.

Art. 19 — Será considerada clandestina toda salina que não se inscrever no Instituto dentro de sessenta dias contados da installação deste ultimo.

Art. 20 — O producto distribuido contra o disposto no artigo 4º e seus paragraphos, bem como o das salinas clandestinas, será aprehendido pelo Instituto, independentemente, de indemnização. As demais infracções ao que prescreve a presente lei e para as quaes esta não comina penalidade especial, bem assim as do regulamento do Instituto, serão punidas com multa de cem mil réis a cinco contos de réis, dobrada na reincidencia."

O MINISTRO DA VIAÇÃO FALA SOBRE OS TRANSPORTES

Cogita-se de unificar ás empresas de navegação

Porto Alegre, 10 (A. N.) — Poucos momentos após sua chegada a esta capital, a Agencia Nacional obteve, do general Mendonça Lima, uma entrevista na qual aquelle tratou dos objectivos de sua presente viagem no Rio Grande do Sul. O ministro da Viação disse o seguinte:

"A minha vinda ao Rio Grande do Sul foi motivada pelo desejo de inspeccionar os varios serviços federaes do Ministerio da Viação, que aqui estão em andamento, taes como a estrada de rodagem Porto Alegre-Caxias, a estrada Vaccaria-Passo Fundo, as ferrovias de São Thiago a São Luiz e a do D. Pedrito-Livramento, obras essas que se encontram bastante adeantadas, e que serão por mim visitadas. Visitarei, tambem, o porto de Pelotas, que ainda não tive opportunidade de conhecer, após a sua construcção, e em Rio Grande, os serviços de fiscalização do porto e da barra, correios e telegraphos e as officinas da Viação Ferrea. Irei, após, ás minas de carvão de São Jeronymo, para conhecer, de perto, a sua organização e suas possibilidades de producção. São muito grandes e muito variados os problemas que no momento encerram a attenção do Ministerio da Viação e Obras Publicas. Seria difficil dictar, de memoria, todos os do presente momento. Entretanto, a nossa principal preoccupação reside no reapparelhamento das nossas rêdes ferroviarias; consequentemente, procuraremos resolver um dos nossos grandes problemas de meios de transporte, fazendo a ligação das nossas differentes estradas de ferro, umas com as outras. A urgencia dessa questão é transparente, quando se verifica existirem, no nordeste, mais de 12 rêdes ferroviarias, inteiramente isoladas. Procuraremos, assim, unificando o nosso systema ferroviario formar a grande rêde nacional. O Ministerio da Viação e Obras Publicas está preoccupado, de momento, em construir uma grande rodovia ligando o sul ao nordeste do paiz. Uma rodovia que se estenderá de Porto Alegre a Fortaleza, partindo desta capital a grande estrada que atravessará uma parte do Estado, entrando em Santa Catharina, por Passo do Soccorro, attingindo o Estado do Paraná, onde passará em Curityba, de onde demandará São Paulo, attingindo a capital do Estado; após, o Rio de Janeiro, Minas Geraes, atravessando Theophilo Ottoni e penetrando no Estado da Bahia, encontrando-se ali com a rêde nordeste, que vae até Fortaleza.

Dos tres mil kilometros presumiveis que constituem a extensão dessa rodovia, mil e quinhentos estão praticamente concluidos, dentro dos quaes se faz necessaria a rectificação de certos trechos, por não apresentarem boas condições technicas. Aqui no Estado, os trabalhos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem attingirão Caxias, ainda este anno, conforme determinou o presidente da Republica, e em 1941 estará totalmente construido o trecho Caxias a Vaccaria. Entre os trechos que necessitamos de melhorar, figura o de São Paulo ao Rio, cuja pavimentação será iniciada no proximo anno.

Além dessa grande rodovia nacional, o governo tem a sua attenção voltada para a construcção de outras estradas, sobretudo no interior de Minas Geraes, como sejam aquellas que vão attingir as estações hydro-mineraes. A de Caxambu' a São Lourenço já se encontra prompta, devendo proseguir a construcção do trecho Caxambu' a Poços de Caldas. A grande rodovia Porto Alegre-Fortaleza deverá ser concluida dentro de quatro annos, provavelmente.

O governo está cogitando, tambem, da acquisição de mais navios para o Lloyd Brasileiro, afim de melhor attender ás necessidades do nosso commercio. Adquirirá, ainda, regular numero de dragas. Não interessa nem mesmo ao commercio, bem como aos passageiros, sairem de um mesmo porto, simultaneamente, dois navios cujo rumo e destino sejam identicos.

Será de real utilidade existir uma maior frequencia de navios, cuja distribuição do serviço seja feita racionalmente, sem ferir os interesses das empresas."

Referindo-se ao problema da navegação aerea no paiz, disse o general Mendonça Lima:

"Cogitamos da construcção de novos campos de pouso e da melhora dos já existentes, que são em numero superior a 300. Estamos construindo o aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, e outro, em Bello Horizonte. O de Porto Alegre soffrerá varias modificações, o mesmo succedendo com o de Curityba. Além disso, procuramos incentivar a aviação de turismo que é um excellente viveiro para a producção de pilotos. Naturalmente, para a realização de todas essas obras, precisamos ter uma apparelhagem indispensavel.

Por isso, seguirá, dentro de poucos dias, para os Estados Unidos o major Alencastro Guimarães, que tratará naquelle paiz da compra de grande quantidade de material rodante, trilhos, machinas rodoviarias, emfim, tudo o que fôr necessario para cumprirmos o programma do presidente Getulio Vargas, no Ministerio da Viação."

Referindo-se á questão maritima, informou-nos o ministro da Viação que está sendo estudada a unificação da marinha mercante, para o melhor aproveitamento do seu material fluctuante. Esse estudo visa o maior rendimento, pela distribuição racional daquelle serviço, evitando a concorrencia perniciosa entre as varias empresas.

Um appello da população de um districto de Barra Mansa

Recebemos o seguinte telegramma:

Falcão (Estado do Rio), 10 — Os abaixo-assignados, representantes da população unanime do districto de Falcão, municipio de Barra Mansa, resentindo grandemente a falta de funccionamento, até esta data, da unica escola publica do local, vêm respeitosamente solicitar vossa valiosa intercessão junto ao exmo. sr. director da Instrucção Publica deste Estado, para que seja iniciado o respectivo anno lectivo. Antecipando a essa Redacção os nossos agradecimentos, esperamos ser attendidos nesta actual emergencia, quando o exmo. sr. interventor procura devotadamente diffundir a instrucção publica até aos mais remotos recantos do Estado do Rio. Saudações. (a) — *Sebastião Zuquim*, pharmaceutico; *Antonio Carvalho Junior*, juiz de paz; *Mentor Alves*, escrivão; *José de Paula Pacheco*, commerciante; *José Machado*, commerciante; *A. Ignacio Medeiros*, funccionario; *José Leite de Lima*, commerciante; *Francisco Ribeiro*, industrial; *Saint-Clair Barcellos*, commerciante; *Gustavo Bruchi*, industrial; e *Justo Marcondes*, funccionario."

BAILADOS RUSSOS DE MONTECARLO

No Municipal

Programma encantador, o de hontem, fazendo passar, como num prisma de magia, as coisas mais poeticas e absurdas: "Elfos", genios aligeros do ar, choreographia deliciosa do Fokin, com musica ainda mais deliciosa inspirada no lindo "Sonho de Verão", de Shakespeare, e no "Concerto" celebre, de Mendelssohn, admiravelmente tocado por esse finissimo artista que é Edmundo Blois, 1º violino do Municipal.

A Setima Symphonia, de Beethoven, por ser a apotheose da dansa, não encontrou difficuldade em tornar-se o delirio symbolico da choreographia, na imaginação fantasiosa de Massin, dando-nos em resultado o problema biblico da Creação do mundo e do homem, e a sua destruição...

E, antes da 7ª Symphonia, "El Sombrero de Tres Picos", ou, em linguagem nossa: "O Tricornio", com os admiraveis scenarios e costumes de Picasso, e as engraçadissimas scenas de humor e de malicia do conto de Alarcon, tirados da prosa de Goya, tendo como personagens principaes o moleiro, sua mulher e o corregedor, do ainda uma vez por Massin, que é o mais perfeitamente choreographo e dansarino da companhia, e com o pleno dominio das coisas de arte.

A musica de Falla accrescenta a este bailado poderosos motivos de graça e de belleza.

Que dizer dos dansarinos emeritos que tomaram parte no sonho encantador de Shakespeare, elles cada vez mais dextros e subtis, que melhor se destacaram? Elfos pela leveza, pelo encanto dos seus movimentos e das attitudes: Slavenska, Yuskevitch, Gelesnowa, Mladova, etc.

E no "Sombrero de Tres Picos", o charge hespanholada contra o pobre *corregedor*, quanta fantasia deliciosa, não apenas na choreographia alerta de Massin, que desempenhou admiravelmente o Moleiro e a sua *dansa* caracteristica (tão nossa conhecida) mas ainda a vivacidade e a alegria da musica de Falla, mimo de inspiração e de factura.

Salientaram-se nas dansas Massin, Krassowska, Platoff (no corregedor), etc. Julita Fonseca cantou nos bastidores a indefectivel "Malaguenha". Nada faltou, pois, para o brilho e o successo do "Tricornio".

Os applausos foram merecidos.

O maestro Kurtz tirou os melhores effeitos da partitura da bella Falla. Ora graças. — JIC.

A exportação de arroz

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — Durante a semana finda, foram exportados, deste Estado, 78.020 saccos de arroz, sendo que 46.770 destinados aos portos nacionaes. Da exportação para o estrangeiro, 20.000 saccos foram embarcados para Buenos Aires, 10.100 para Nova York, 383 para Punta Arenas e 767, para a Bolivia.

Departamento de Saude dos Circulos Operarios Catholicos

Porto Alegre, 10 ("Correio da Manhã") — Por iniciativa das irmãs de São Vicente de Paulo, foi hontem inaugurado o primeiro Departamento de Saude dos Circulos Operarios Catholicos, comparecendo, ao acto, o interventor federal e outras autoridades.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no 11º dia: *Pessoal extranumerario mensalista* — Grupo "F".

Ministerio da Educação — Collegio Universitario, Escola de Pharmacia, Escolas Nacionaes de Bellas Artes, Educação Physica e Desportos, de Engenharia, de Chimica, de Minas e Metallurgia, de Musica, de Direito, de Philosophia, de Medicina e de Odontologia; Instituto de Psychiatria e Museu Nacional, Bibliotheca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Museu Nacional de Bellas Artes, Observatorio Nacional, Serviço Nacional de Theatro, Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, Serviço de Radiodiffusão Educativa, Serviço de Assistencia a Psychopathas do Districto Federal, Instituto Oswaldo Cruz, Departamento Nacional de Saude, [illegible] Saude dos Portos.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 horas da manhã, 12.30 e 4 da tarde. [illegible]

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 horas da manhã. [illegible]

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 7.30 — 8.30 — 9.40 — 11.40 — 12 — 1.20 — 2.30 — 3.30 — 4.30 — 5.30 — 6.30 — [illegible] — 9.30

11.30 — 2 — 4.15 — 5.15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das Barcas para Paquetá, aos domingos e feriados: PARTIDA DO RIO — 7.15 — 9.30 — 12 — 3 — 5.30 e 8 da noite. PARTIDA DE PAQUETA' — 7 — 9.15 e 11 horas da manhã; 2 e 4 da tarde. [illegible]

COMPAREÇAM A' SECÇÃO DE REGISTRO E CONTROLE VITIVINICOLAS

[illegible]

DIRECTOR M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.987 Anno XXXIX

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1940

PARIS, 10 (A. P.) - O GOVERNO FRANCEZ DEIXOU ESTA CAPITAL

Do mar ao Oise os allemães augmentaram sua pressão, indo até o baixo Sena em diversos pontos

Em toda a parte, diz o communicado francez, "as nossas tropas oppuzeram ao inimigo a mais energica resistencia, defendendo palmo a palmo o terreno e contra-atacando"

Algures na França, 10 (U. P.) — O communicado da noite annunciou que os allemães atravessaram o baixo Sena, em alguns pontos, e que os francezes estão se mantendo em toda a parte com vigorosos contra-ataques.

O communicado diz: "Do mar ao Oise, o inimigo augmentou sua pressão, entre a estrada de Amiens e Rouen e de Amiens a Vernon, indo até o baixo Sena em diversos pontos, onde alguns elementos atravessaram o rio.

Os inimigos receberam em toda a parte vigorosos contra-ataques. Entre a estrada entre Amiens e Vernon, e no curso do Oise Septentrional, a infantaria do inimigo vem sendo menos vigorosa. E' especialmente pela sua aviação que elle procura perturbar os movimentos das nossas unidades, com repetidos bombardeios sobre os exercitos. Para o léste do Oise, columnas inimigas que vieram hontem, á tarde, da região de Soissons retomaram, pela manhã seus ataques na direcção de Ourd, de La Ferté Milon e de La Fère-en-Tardenois. Outras unidades atacaram ao mesmo tempo pelo valle do Vesle, na direcção de Sissonne. Na região da Champagne, o inimigo renovou, pela madrugada, sua offensiva, de ambos os lados de Rethel, por novas divisões apoiadas em destacamentos de tanks e esquadrões de bombardeio. A despeito de todos seus esforços, elle conseguiu sómente exito na extensão, do cabeço de ponte que creára no dia anterior estendendo-o até o rio Retourne. Ao oeste do Aisne, de Attigny, elle estendeu seus ataques a todas as aberturas ao norte das Argonnes, e até o Mosa, de Beaumont. Em toda a parte, nossas tropas oppuzeram ao inimigos a mais energica resistencia, defendendo palmo a palmo o terreno e contra-atacando.

Numerosos reconhecimentos aereos foram effectuados no front e na retaguarda; em particular Namur e Donau foram sobrevoadas.

Combois foram bombardeados pela nossa aviação em Forges-Les-Eaux, Soissons e Pontavert. Nossos aviões de caça, no curso de missões de cobertura, obtiveram importantes victorias. Um grupo de caça, sob as ordens do commandante Thibaudet, distinguiu-se particularmente derrubando em uma só sortida 12 aviões inimigos. Todos os nossos apparelhos que participaram nesses combates voltaram sem mostrarem signal de uma simples bala".

EM ACTIVIDADE A AVIAÇÃO FRANCESZA

Paris, 10 (H.) — O Ministerio do Air communica: "Nossas forças aereas proseguem em sua acção energica na grande batalha travada, com bravura e impeto admiravel. As tripulações aereas se entregam ao combate com todo o ardor. Durante todo o dia e á noite passada as nossas esquadrilhas aereas continuaram sua acção destruidora contra a retaguarda inimiga, em particular contra as regiões de Soissons, Pontavert e Bourge-et-Comin. Mais de 75 toneladas de explosivos foram lançados sobre columnas em marcha, concentrações de tropas e columnas de tanks. Varias vias de communicação foram grandemente damnificadas. Varios pontos de Oise foram attingidos e destruidos durante essas missões. Nossa aviação de caça esteve particularmente activa e atacou sem cessar as formações aereas do inimigo. Patrulhas alliadas se succediam sem interrupção. As informações aqui chegadas permittem affirmar que mais de trinta apparelhos inimigos foram abatidos nesses combates. Um de nossos grupos de caça durante a acção na região de Oise abateu oito apparelhos inimigos sem soffrer uma unica baixa. Todos os nossos apparelhos regressaram ás respectivas bases sem terem sido attingidos por uma unica bala. Nossa aviação de informação vôou sem cessar sobre a retaguarda germanica, trabalhando em estreita cooperação com as forças terrestres e fornecendo importantes informações ao commando alliado".

NOVAS TROPAS INGLEZAS NO CONTINENTE

Londres, 10 (U. P.) — Coincidindo com á informação de origem allemã de que suas tropas haviam atravessado, em varios pontos, a linha Weygand, o primeiro ministro britannico sr. Winston Churchill dirigiu uma mensagem ao seu collega francez, o primeiro ministro sr. Paul Reynaud, annunciando-lhe que as tropas britannicas haviam desembarcado em França e que dentro em breve disporia de novos reforços, para serem enviados no Continente.

A mensagem do primeiro ministro britannico sr. Winston Churchill, que será bem recebida pelo Alto Commando francez, que atravessa momentos tão difficeis, está concebida nos seguintes termos: "As forças britannicas estão prestando o maior auxilio possivel na grandes batalha que as forças francezas estão travando com indomavel valor. Estão sendo empregados todos os meios disponiveis para ser prestado auxilio por terra, mar e ar. As reaes forças aereas tem estado constantemente em acção sobre os campos de batalha e nos ultimos dias foram desembarcadas forças britannicas em França, para occupar seu logar junto aquellas que já participam da luta commum, ao mesmo tempo que organizam rapidamente novos e amplos reforços, que estarão disponiveis dentro de um breve prazo".

Esta mensagem esclarece officialmente a parte desempenhada pelas tropas britannicas na luta actual e desmente as frequentes affirmações do inimigo no sentido de que a Grã Bretanha havia abandonado a sua alliada depois do desastre da Flandres. A parte significativa da mensagem consiste na noticia de que estavam sendo desembarcadas tropas britannicas no Continente. Commenta-se ainda que as fontes allemãs se jactavam de que, estando a maioria dos portos do Canal em suas mãos, a Grã Bretanha não poderia prestar auxilio efficaz á França.

Os circulos militares desta capital dão-se perfeita conta da tremenda gravidade da phase actual das operações. Referindo-se á batalha do Somme e do Aisne, esses mesmos circulos admittem que "os allemães realizaram avanços e lançaram tropas descançados". Ao referir-se aos tres pontos principaes do ataque inimigo, contra Rouen, Soissons e Rethel,, os circulos militares consideram que segundo parece a offensiva contra Rouen é a mais importante das tres e justamente nesse sector os allemães realizaram os avanços mais fortes havendo attingido a localidade de Seid.

Isto implicaria na derrocada da ala esquerda do exercito francez cuja missão é proteger Paris contra as columnas allemãs que depois de avançar ao longo da costa da Mancha effecetuariam em seguida um movimento de flanqueio para sua esquerda no sentido de avançar ao longo do Rio Sena, desde seu estuario directamente sobre a capital de França.

Tudo é insignificante nestes dias terriveis deante do valor dos jovens que desafiam o sacrificio

(De LUCIEN ROMIER)

PARIS, 10 (Especial para o "Correio da Manhã") — a guerra se desencadeia, agora, desde o mar á fronteira suissa. Qualquer supposição quanto ao rumo que ella tomará, finalmente, não terá fundamento. Sua extensão, suas massas de homens, as differenças entre os varios sectores em que ella se desenvolve — tornam possiveis todos os acasos.

Entretanto, o que se pode observar é que semelhante ampliação do theatro da luta se, por um lado, augmenta a tarefa dos nossos exercitos, restitue-lhes certa liberdade de acção e de manobra. Salvo uma falta de vigilancia ou de decisão de nossa parte, torna-se mais difficil ás tropas allemãs definir, seriar, e, por consequencia, obter exito em suas tentativas de envolvimento. Torna-se, egualmente, mais penoso fixar os pontos de ruptura ou aquelles em que os golpes possam ter repercussão segura. Sob o aspecto de inciativa propriamente dita, que partido nosso commando tirará da nova situação?

Ainda ahi seriam vãs e imprudentes quaesquer supposições. Parece, porém, que se a ampliação da batalha accentua a vantagem do numero em favor dos allemães, entrega aos nossos exercitos, como disse, a faculdade de manobrar, permittindo-lhes evitar as concentrações dos engenhos mecanicos inimigos.

Sobre o alcance dessa batalha; sobre o que ella encerra de passado e de futuro, de valores humanos, moraes e historicos, cuja sorte poderá decidir, sobre a missão de excepcional grandeza, que aureóla os combatentes, Weygand o chefe imprime o cunho do seu equilibrio e da sinceridade. Tudo é pequeno e insignificante, nestes dias terriveis, deante do valor dos jovens, que desafiam o sacrificio.

Proseguindo sempre, com indescriptivel furia, as tropas allemãs já attingiram Beauvais

Transposto o Sena em Pont-á-l'Arche e Vernon, aperta-se contra Paris o semi-circulo atacante

Paris, 10 (A. P.) — Algumas vanguardas das divisões blindadas allemãs já se acham praticamente na região de Paris, em "raids" isolados através das linhas francezas, embora o "front" principal ainda esteja a cerca de trinta e cinco milhas, tanto a oeste como a nordeste desta capital.

A cidade propriamente dita não apparenta achar-se com o inimigo tão proximo, nada mais se registrando além da evacuação dos habitantes civis e do fogo cada vez mais intenso da artilharia anti-aerea contra aviões inimigos que bombardeam os arredores de Paris.

Não se ouve, na capital, o fragor da batalha.

CONTIDAS AS DIVISÕES QUE ATRAVESSARAM O SENA

Paris, 10 (U. P.) — Os francezes annunciaram officialmente esta noite, que as forças allemãs que haviam conseguido atravessar o rio Sena em certos pontos, foram contidas nos mesmos por meio de violentos contra-ataques das tropas da defesa.

Mais cedo, entretanto, noticiou-se que os allemães se encontravam na zona occidental, a 40 kilometros de Paris e, como o communicado não dizia em que ponto o inimigo tinha travessado o Sena inferior, acreditou-se que as unidades avançadas allemãs se encontravam mais para dentro da região parisiense, embora se affirmasse que haviam sido contidas. Estas unidades seriam, presumivelmente, parte das que iniciaram hontem sua investida para o sul e sudeste, a partir de Forges-Les-Eaux, rumo ás regiões de Rouen e Gisors.

Disse ainda o communicado que os allemães tinham intensificado sua pressão sobre o caminho que liga Amiens e Vernon, que está a uma distancia de approximadamente uns dois kilometros de Gisors, e tambem em torno de Rouen, a oeste da qual se encontra o Havre.

Em outras partes da extensa frente que vae do canal ao Oise foi mais ou menos intensa, segundo a importancia attribuida pelo inimigo aos diversos pontos.

Assim, por exemplo, Fère-Enjardenois foi mencionada com localidade em que o inimigo exerceu novamente uma tremenda pressão. Esta localidade, de vital importancia estrategica, acha-se situada a sudeste de Soissons.

CEM DIVISÕES DE INFANTARIA, NOVE DIVISÕES COURAÇADAS E QUATRO MIL TANKS

Paris, 10 (U. P.) — Com uma intensidade e violencia que, segundo parece, desmentem a affirmação feita hontem pelo generalissimo Weygand, em sua ordem do dia, no sentido de que os allemães haviam chegado ao limite de suas forças, os exercitos allemães entraram hoje no sexto dia de sua offensiva avançando em quasi toda a frente do Somme ao Aisne, até chegar, pelo flanco esquerdo, a Beauvais, a 55 kilometros de Paris.

O inimigo lançou uma verdadeira avalanche de tropas, compostas de 100 divisões de infantaria apoiadas por 8 ou 9 divisões couraçadas, com 4.000 tanks, no minimo.

Tudo indica que a offensiva allemã tem por fim obrigar as forças alliadas a se retirar do mar até a confluencia dos rios Sena e Oise, a uns 40 kilometros de Paris.

Informou-se officialmente que, mediante ataques em massa, os allemães conseguiram chegar ao sudeste de Soissons, dizendo-se sem confirmação, que os invasores haviam rompido as linhas alliadas sobre o Sena e Oise. Varias columnas de tanks operam já ao sul de Beauvais, que se encontra a 55 kilometros de Paris. Outras unidades allemãs entraram, segundo parece, pela Normandia, nos departamentos do Sena Inferior e Eure, ao noroeste de Paris.

Em La Meseta e Tardenois varias columnas inimigas ameaçam tomar, de avanço, Soissons e Reims.

Em resumo, póde-se assegurar que os allemães avançam cada vez com maior profundidade na França, mediante uma gigantesca offensiva, destinada a occupar toda a costa franceza do canal da Mancha e a cercar Paris.

Calcula-se que as forças allemãs sommam 1.500.000 homens. A offensiva allemã, em sua parte mais vigorosa, abrange o flanco esquerdo alliado de Soissons ao mar, com maior pressão sobre o extremo que chega até a costa e no sector de Soissons, em La Meseta e Tardenois, onde hontem os francezes contra-atacaram com vigor.

A BATALHA DE,, PARIS E DE LONDRES

Londres, 10 (U. P.) — Por intermedio do Ministerio das Informações foi dada a conhecer, hoje, a seguinte declaração official:

"O povo britannico acompanha com profunda sympathia a batalha da França, ou como bem se pode denominal-a, a batalha de Paris e de Londres. Sabe-se que não somente a sorte da Grã-Bretanha e da França, mas sim tambem a de todo o mundo depende do resultado da heroica luta que travam os exercitos francezes contra as hordas barbaras de Hitler.

"Apezar do imminente perigo de uma invasão do Reino Unido pela Allemanha, o governo e a nação britannicos são de opinião unanime que todas as suas forças disponiveis devem ser enviadas sem demora ao theatro da batalha.

"Já desembarcaram na França importantes contingentes de novas tropas para reforçar os elementos britannicos que lutam lado a lado com seus alliados. Augmentou-se, tambem, o poderio das Reaes Forças Aereas na França.

"Durante os ultimos dias, centenas de aviões allemães atiraram suas bombas sobre este paiz, em um esforço para immobilizar nossos apparelhos de combate.

"Essa finalidade fracassou por completo.

"Um só pensamento existe na mente dos britannicos: sustentar a frente de batalha; e o povo britannico supporta com orgulho os ataques que, de outra forma, tivessem sido dirigidas contra os exercitos alliados.

"Cada avião inimigo que atravesse a costa britannica, cada bomba que caia em nosso territorio, diminue em proporção directa o esforço allemão na frente. Como o disse um jornal inglez, é melhor que tombem os civis britannicos que os soldados alliados.

"Esse é o espirito do povo britannico. Confia sem se commover no genio militar do Alto Commando francez e no tradicional heroismo do soldado francez. Defrontados com a ameaça da escravidão nazista, todos os homens livres devem dizer a si mesmos: A victoria a todo custo e antes a morte que a derrota."

PROXIMAS A' PARTE INFERIOR DO MARNE

Berlim, 10 (U. P.) — Nos circulos militares allemães declarou-se hoje que "desde o momento que a Linha Weygand tenha sido desfeita, a posição do exercito francez não deixará esperança alguma".

Declara-se, tambem, que todas as communicações francezas pelos rios caminhos ao norte do Sena, entre Paris e o Havre, foram cortadas. Esses mesmos circulos acmaht maquando estava prompto crescentam que as tropas allemãs se acham proximas á parte inferior do Marne.

UM CALCULO

Berlim, 10 (A. P.) — O DNB annunciou que nos ultimos cinco dias de luta, os alliados perderam 437 aeroplanos e um balão captivo. Desses aviões, 249 foram abatidos em combates aereos.

MAIS AVIÕES "YANKEES"

Nova York, 10 (U. P.) — Espera-se que se verifique hoje a partida, do aeroporto local, de 20 aviões da marinha norte-americana, os quaes foram reparados e revendidos aos alliados. Anteriormente, seis desses apparelhos haviam sido pilotados até Houston Marine, a caminho do Canadá. Extra-officialmente informou-se hoje que a Armada devolverá á companhia Curtis local outros 200 aviões para serem enviados aos alliados nas proximas duas semanas.

(xxx)

Paul Reynaud fala aos francezes

Paris, 10 (H.) — Em allocução proferida no radio sobre a situação, o presidente do Conselho, Paul Reynaud, declarou em passagens essenciaes:

"Estamos no sexto dia da maior batalha da historia. O incendio começou a lavrar no Somme e propagou-se em direcção leste até á Argona. Durante seise dias e ácinco noites, os nossos soldados, os nossos aviadores e a Royal Air Force enfrentaram um inimigo superior em numero e armas.

Nesta guerra os nossos Exercitos manobraram a retirada, abandonando cada ponto de apoio depois de infligir perdas crueis ao inimigo. Mão grado o exito de prestigio obtido pelo adversario, resta saber quaes serão, no desfecho da guerra, os effeitos das perdas soffridas. (

Os kilometros ganhos pelo inimigo estão juncados de carros de assalto destruidos e de aviões abatidos.

Nada quebrará a nossa vontade de lutar até ao fim. Estamos promptos a soffrer provações; as nossas cabeças não se curvarão.

E' no momento preciso em que a França ferida, mas valorosa e de pé, combatia pelas liberdades de todos os povos, é nessa hora que o sr. Mussolini faz a escolha de nos declarar guerra — a França nada tem a dizer.

Como julgar esse acto? Sabeis quaes foram os nossos esforços com resbuito ao governo italiano para chegar a uma approximação. Sabeis que disse publicamente, por varias vezes, depois dos meus predecessores, que não havia entre a França e a Italia interesses e problemas que não pudessem ser resolvidos por negociações amistosas. As mais altas autoridades moraes, do mundo, o Papa, o presidente Roosevelt, tentaram reiteradamente impedir esta guerra, que, é um desafio ás idéas christãs e ao sentimento de solidariedade humana.

Mas foi em vão. O sr. Mussolini decidiu que o sangue deve ser derramado.

Sob que pretexto foi feita tal declaração? Tal foi a pergunta dirigida á tarde de hoje pelo embaixador François Poncet ao conde Ciano. Este limitou-se a responder que o sr. Mussolini não fazia senão cumprir compromissos assumidos com o sr. Hitler.

No Mediterraneo, mais do que em qualquer outro ponto, a França é forte. A França entra em guerra com a consciencia pura, e não se trata apenas de uma palavra.

O mundo reconhecerá, dentro em pouco, que as forças moraes tambem são forças.

A França atravessa duras provações. A França não póde morrer".

O PRESIDENTE DO CONSELHO, SR. PAUL REYNAUD, PARTIU PARA A LINHA DE FRENTE

Nem agencias noticiosas nem jornaes

PARIS, 10 (A. P.) — Um communicado do Ministerio da Informação annunciou que "o alto-commando pediu aos ministros que realizassem sua retirada para as provincias, de conformidade com disposições estabelecidas. Essa retirada foi effectuada. O presidente do conselho, sr. Paul Reynaud, partiu a se juntar aos Exercitos."

PARIS, 10 (A. P.) — As agencias noticiosas annunciaram a suspensão de seus serviços em Paris, a partir das 8 horas da noite de amanhã, visto como os jornaes cessaram de apparecer nesta capital.

Segundo um radio captado em Nova York começaram as hostilidades

***Nova York*, 10 (A. P.) — O radio de Roma, ouvido nesta cidade, declara que as hostilidades "haviam começado horas atrás" e que "o primeiro boletim italiano de guerra deverá ser publicado dentro de algumas horas".**

MANIFESTAÇÕES ANTI-ITALIANAS NA INGLATERRA

Londres, 10 (A. P.) — Foram quebradas hoje nesta capital as vidraças e janellas de varios restaurantes italianos.

Immediatamente numerosas patrulhas policiaes começaram a rondar as ruas.

Um policial ficou ferido.

Sabe-se que tambem houve manifestações anti-italianas em varios centros industriaes e principalmente em Liverpool. Grandes massas de populares apedrejaram varias casas commerciaes dirigidas por italianos, ás quaes causaram grandes damnos.

Em Liverpool as manifestações chegaram ao auge, elevando-se a milhares os manifestantes.

Londres, 10 (A. P.) — Na noite de hoje houve varios conflictos com italianos em que foram lançadas garrafas e usadas armas de fogo no bairro italiano de Soho.

Londres, 10 (A. P.) — Noticias recebidas de Ediburgo, na Escossia, nas ultimas horas da noite de hoje, dizem que houve ali serios disturbios em virtude de manifestações anti-italianas, havendo numerosos peridos e varias pessoas presas.

A policia fez numerosas cargas a bastonetes, para dispersar os manifestantes.

Os conflictos foram mais intensos em Leith Street, que vae da extremidade oriental da cidade até as docas do mesmo nome tendo sido destruidas as vidraças de numerosos armazens e casas de nevocios italianas.

ROMA SOB O "BLACK-OUT"

Roma, 10 (U. P.) — Ao anoitecer do primeiro dia de guerra entrou em effeito o obscurecimento completo desta capital.

Os operarios ultimaram os preparativos cobrindo com papel escuro as lampadas electricas e substituindo os fócos brilhantes das ruas com pequenas lampadas azues.

O obscurecimento, assim, não foi completo, mas nas ruas desta capital notava-se a differença pois o publico não se acostuma rapidamente a uma mudança tão brusca.

Informou-se officialmente que toda pessoa que violar as disposições referentes ao obscurecimento, deixando as janellas abertas sem haver apagado as luzes interiores, será passivel de pesadas multas que se elevam até a somma de 2.000 liras e 3 mezes de prisão.

SOBRE O AMPLO PROGRAMMA DE REARMAMENTO

Washington, 16 (U. P.) — Acredita-se que o Congresso approvará esta semana:

Primeiro — O credito de...... 1.823.000.000 de dollares para o exercito regular, já approvado pelo Senado.

Segundo — A lei Winson, que autoriza a augmentar de 11 por cento a tonelagem dos navios de guerra.

Terceiro — Outra lei Wilson autorizando á Marinha a construcção de 10.000 aviões, bem como instruir mais 16.000 pilotos.

Quarto — O pedido addicional de 1.277.000.000 de dollares para o Exercito e a Marinha, que ainda não foi objecto de estudo pela Camara.

A VIVA INDIGNAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 10 (H.) — Os ultimos vestigios da de apathia no tocante á guerra ficaram eliminados nas espheras legislativas desta capital ao conhecer-se a entrada em guerra da Italia.

O enorme publico que enchia a galeria do Senado prorompeu em applausos, contriamente a todas as normas parlamentares, quando o senador Lee, democrata, de Oklahoma, se levantou para pronunciar um discurso pró alliados.

O sr. Lee fez-se porta-voz do grupo de legisladores favoraveis ao auxilio immediato por parte dos Estados Unidos aos alliados:

"Devemos facilitar aos alliados tudo que possamos, com excepção de homens, afim de coijugar as nossas defesas contra o inimigo commum".

O sr. Lee com phrases cheias de indignação, declarou que a entrada em guerra da Italia, que se lançou contra um inimigo encurralado, torna muito difficil a posição alliada.

Observou-se agitação em toda a capital norte-americana. O senhor Cordell Hull reuniu os jornalistas para declarar que a entrada da Italia na guerra será uma tragedia para o mundo inteiro. O sr. Sumner Welles teve uma entrevista com o presidente Roosevelt na Casa Branca e conferenciou com o embaixador da França.

Todas as opiniões recolhidas nos coredores do Congresso mostram a enorme indignação norte-americano ante o acto italiano.

O sr. Lee manifestou logo a opinião de que, se a Allemanha ganhar, "a guerra se lastrará".

O senador Pittman, presidente da Commissão de Relações Exteriores, declarou á imprensa que a acção italiana servirá "para accelerar os nossos esforços para dar aos alliados todos os recursos possiveis, menos homens."

O senador Bennet Clark disse: "E' summamente deploravel, mas vejo que nada podemos fazer". O senador Hiram Johnson por sua vez, disse: "Acredito que é horrivel".

A REPERCUSSÃO EM BERLIM

Berlim, 10 (U. P.) — A entrada da Italia na guerra foi recebida com grandes demonstrações de jubilo em toda a Allemanha, sendo considerado um factor que decidirá definitivamente a sorte da França. A noticia recebida de Roma propagou-se com a velocidade de um rastilho de polvora, e o original e a traducção do discurso de Mussolini foram irradiados em todo o Reich.

Depois de ter sido declarado esta tarde, nos circulos militares autorizados, que a situação da França era "desesperada", em consequencia do exercito allemão ter quebrado a resistencia da linha Weygand, as dramaticas declarações de Mussolini, Hitler e von Ribbentrop são consideradas como assignaladores da phase final da campanha na França.

O discurso de Mussolini que poz um fim ás conjecturas que durante longos mezes se fizeram foi recebido pelo povo allemão com indisfarçavel jubilo, mas nos circulos officiaes germanicos empresta-se grande nteresse ás futuras consequencias da entrada da Italia no conflicto, aguardando-se o discurso que hoje a noite será pronunciado pelo sr. Roosevelt.

A declaração de von Ribbentrop foi formulada dentro de uma atmosphera de grande intensidade dramatica. Os representantes da imprensa estrangeira, foram recebidos no salão de conferencias do Ministerio das Relações Exteriores, o qual estava adornado com bandeiras italianas e allemãs, emquanto que um alto-falante irradiava a palavra do Mussolini.

Emquanto Ribbentrop lia o seu breve discurso o povo aglomeravase na Wilhemsplatz, situada a pequena distancia do Ministerio ouvindo a cerimonia por intermedio dos altos-falantes installados na praça.

Nos circulos allemães bem informados considerava-se pouco provavel que a Italia tivesse invadido o Cote d'Azur franceza e nas espheras da Wilhsmtraese dizia-se não existirem noticias a tal respeito.

O principe Humberto, commandante do Exercito italiano, e seu pae, o rei Victor Emmanuel III num recente instantaneo. (Gravura da revista "Life" de 27 de maio, por via aerea).

Dois navios italianos afundados pela propria tripulação

La Linea, 10 (A. P.) — Dois navios mercantes italianos procedentes de La Concepcion, o "Numbolia" de 2.000 toneladas, e o "Chelina" de 10.000 toneladas, foram postos a pique pela propria tripulação na altura de Gibraltar, depois que ouviram pelo radio a noticia de que a talia havia entrado na guerra.

Sessenta membros da tripulação do "Chelina", inclusive uma enfermeira, conseguiram chegar até ás praias de La Linea. O capitão Adolfo Muntjan declarou que, sabendo pelo radio que o sr. Mussolini havia annunciado a entrada da Italia na guerra, ordenou á tripulação que descesse os escaleres, e depois ateou fogo ao navio, e poz metade da tripulação noutro navio italiano, o "Numbolia", capaz de chegar a La Linea. A outra metade foi recolhida por botes britannicos e aprisionada, quando os seus componentes nadavam em direcção á praia.

DERIVAM-SE PARA MOSCOU AS ACTIVIDADES DIPLOMATICAS

Roma, 10 (U. P.) — Simultaneamente com a entrada da Italia na guerra ao lado do Reich, Moscou passou hoje para o primeiro plano na actualidade diplomatica internacional, com um desusado movimento de embaixadores em precipitada concorrencia para assumir quanto antes os seus respectivos postos.

A viagem dos embaixadores da Grã-Bretanha e da França, sir Stafford Cripps e Eric Labonne, a Moscou é seguida hoje da partida simultanea do embaixador da Italia na capital sovietica, Augusto Rosso e do da Russia nesta capital, Nicolas Gorelkin.

Considera-se, sobretudo, que esta actividade diplomatica está ligada á situação nos Balkans.

A re-approximação Roma-Moscou é o resultado inequivoco dos esforços de Berlim e comprehende aspectos de suas relações commerciaes e da situação balkanica, embora não elimine as differenças ideologicas que separam os dois paizes.

Suggere-se em circulos autorizados que a Allemanha patrocinou este entendimento com o desejo de proteger as suas fronteiras orientaes e de estabelecer boas relações entre a Italia e a outra alliada do Reich.

Nos meios commerciaes commenta-se que as negociações Roma-Moscou comprehendem a possibilidade de que a Italia obtenha abastecimentos de petroleo da Russia.

Nas espheras usualmente bem informadas, acredita-se que o sr. Rosso chegará a Moscou quasi simultaneamente com Sir. Stafford — que faz uma viagem pelos Estados balkanicos — ou talvez antes, o que revela que o rapido accordo italo-sovietico póde ter em mira, pelo menos no que toda a Roma, que á chegada do embaixador britannico este encontre "factos consummados".

Em certos circulos opina-se que as conversações que determinaram a volta dos embaixadores russo e italiano a seus respectivos postos são uma consequencia das havidas em Berlim entre o representante diplomatico da Italia, sr. Dino Alfieri, e o embaixador dos Soviets naquella capital.

MESMO BERLIM DESMENTE

Berlim, 10 (U. P.) — O Ministerio da Propaganda e o alto commando declaram não ter recebido informações de que os "tanks" allemães chegaram aos suburbios de Paris.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Coração de um Trovador, da Fox.

METRO — Ninotchka, da Metro.

BROADWAY — Direito de Peccar, da Pan America.

GLORIA — Trovador Galante, da Paramount.

IMPERIO — Esquina do Peccado, da Universal.

ODEON — Meu Reino por um amôr, da Warner.

OPERA — Alta Espionagem e Paixonite Aguda.

PALACIO — O Corcunda da Notre Dame, da R. K. O.

PARISIENSE — A Garota da 5.ª Avenida e Furia nas Selvas.

PATHE' — Um golpe errado e Complementos.

PATHE'-PALACIO — O Crime do Correio de Lyon, da Art Films.

REX — Labios Sellados e Complementos.

SÃO JOSE' — Deuses de Barro e Complementos.

PRIMOR — Aventura de Pinocchio e Fronteira Sinistra.

PLAZA — Traidora, da Art Films.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — O Mikado e Alta Espionagem.

IPANEMA — 20.000 Homens por anno e Surpresa Nocturna.

MASCOTTE — Casino do Mar e Fronteira Sinistra.

NACIONAL — Joven no Coração e Cavalleiros Audazes.

PIRAJA' — Aprenda a Sorrir e Complementos.

RITZ — Entre o Amôr e a Vida e Esposa Sob Suspeita.

ROXY — Homens Marcados e Complementos.

VARIETE' — A Dupla do Barulho e Farejando a Caça.

RIO BRANCO — Nada é sagrado e O Rei dos Jornaleiros.

LAPA — Vogas de Nova York e Tudo é rithmo.

CATUMBY — Mocidade Fugitiva e Na Porta do Paraiso.

MEYER — Chuva de Ouro e Espirito do Dever.

GUARANY — Secretaria Particular e Medico Clandestino.

D. PEDRO — Secretaria Particular e O Grande O'Malley.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Delorges, Mimosa, com Palmeirim.

SERRADOR — A Vida Começa aos 40 com Procopio.

APOLLO — Luar de Paquetá, com Isa Rodrigues e Durvalina Duarte.

RECREIO — Melhorou Muito, com Aracy Cortes e Oscarito.

TH. CASA CABOCLO — Dois Aguias no Sertão, com Pedro Dias e Jurema Magalhães.

RIVAL — Cia. Luiz Iglezias — Eu, Tu e Elle.